DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
OCTAVIO LIMA

1952
JANEIRO
1
Terça-feira

1952

EMILINHA
BORBA

Carioca

CR$ 3,00
N.º 847
27-12-1951

Visite o Corcovado

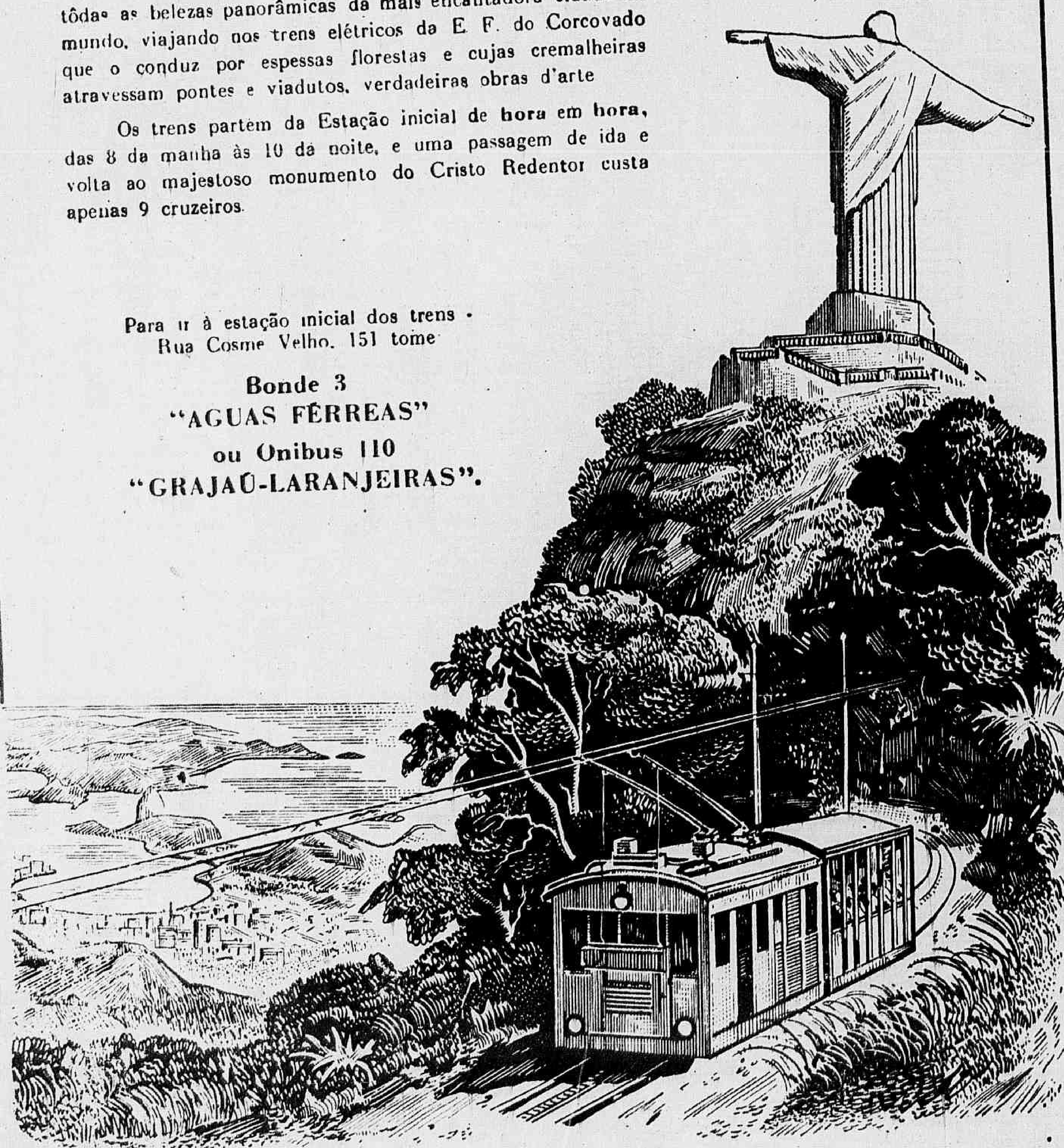
TEMPERATURA PRIVILEGIADA, NOS DIAS E NAS NOITES MAIS QUENTES DO VERÃO

A 710 metros acima do nivel do mar, descortinam-se tôdas as belezas panorâmicas da mais encantadora cidade do mundo, viajando nos trens elétricos da E. F. do Corcovado que o conduz por espessas florestas e cujas cremalheiras atravessam pontes e viadutos, verdadeiras obras d'arte

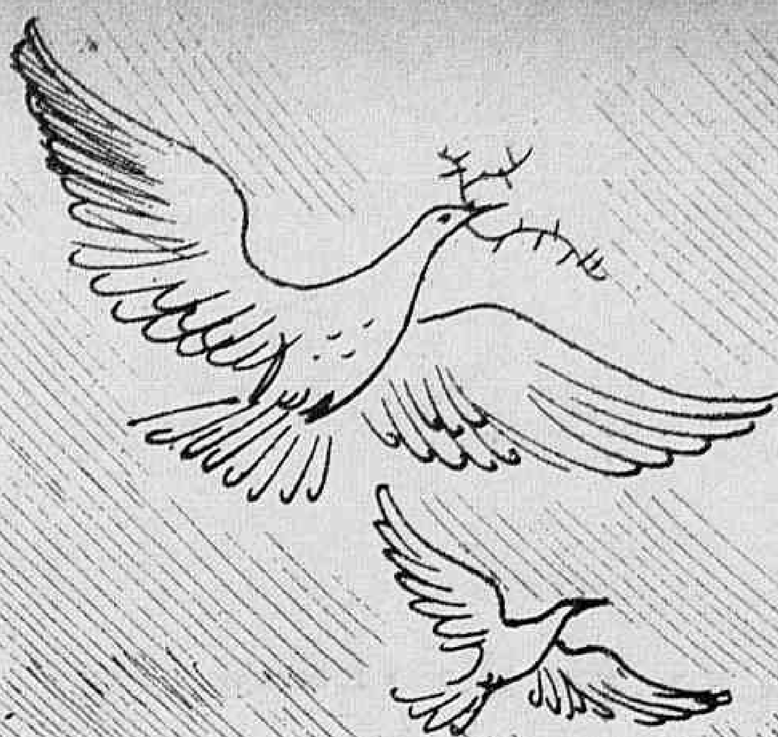
Os trens partem da Estação inicial de **hora em hora**, das 8 da manha às 10 da noite, e uma passagem de ida e volta ao majestoso monumento do Cristo Redentor custa apenas 9 cruzeiros.

Para ir à estação inicial dos trens - Rua Cosme Velho, 151 tome

Bonde 3
"AGUAS FÉRREAS"
ou Onibus 110
"GRAJAÚ-LARANJEIRAS".



OS MAIS DESLUMBRANTES PANORAMAS DO RIO



Carioca

DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
OCTAVIO LIMA

EMPRESA A NOITE
PRAÇA MAUA N. 7
ANO XVI — N.º 847

ANO NOVO

De MAURO CARMO

VIVER...

Viver apesar de tudo.

Estava lendo um ensaio de Karl Weissmann, que mora em Belo Horizonte, em que ele estuda com inexcedivel beleza a obra de um gênio e parei sôbre um pensamento no instante preciso em que devia parar para escrever esta crônica. O gênio, dizia-me o ensaista, julgava-se o unico homem capaz de suportar a idéia de viver mais uma vez a mais um numero incalculável de vezes...

★

Não sei nem quero saber se a filosofia de Nietzsche, pois é de Nietzsche que se trata, influenciou a politica desastrosa de um «ismo».

Vejo a face sublime do pensador como poeta lirico admirável, sublime na sua divina loucura, paradoxal, por vezes, nos seus pensamentos, em que se interroga abominando a mentira, sôbre qual a porção de verdade capaz de ser suportada pelo espirito humano.

No seu desespero, no seu grito de revolta, talvez sómente contra o próprio destino, que lhe negou o amor que mais queria, capaz de dizer «Deus está morto!» admite não existir um estado final e sim uma evolução indefinida.

Panteista, fascinado pela natureza, por suas leis violentas, porque tudo é assim nesse mundo desconhecido dos homens que dele se afastaram, o poeta ama a vida. Ama-a desesperadamente!

Quero é saber dessa maravilhosa necessidade de viver, viver intensamente, viver apesar de tudo e ser capaz de suportar a idéia de viver mais uma vez e mais um numero incalculável de vezes. E associo, assim, esse pensamento à esta crônica do ano novo

★

Mas, que tem a filosofia de Nietzsche com isso?

Não é o filósofo própriamente, que me seduz e vem a propósito. É o poeta. É o homem que amou a vida até a loucura. E não será com a razão, essa matrona feia que tudo atrapalha, que poderemos receber com alegria 1952

Nada de raciocinio, de confrontos, de realidades.. Passemo-nos para os seus braços deliciosamente para viver mais êsse ano, seja como for. E esperamos outros que vierem ainda para todos nós.

A vida é bela demais para ser chorada. Se não somos existencialistas ainda, confessemos muito baixinho, que ninguém nos ouça: vontade não nos falta...





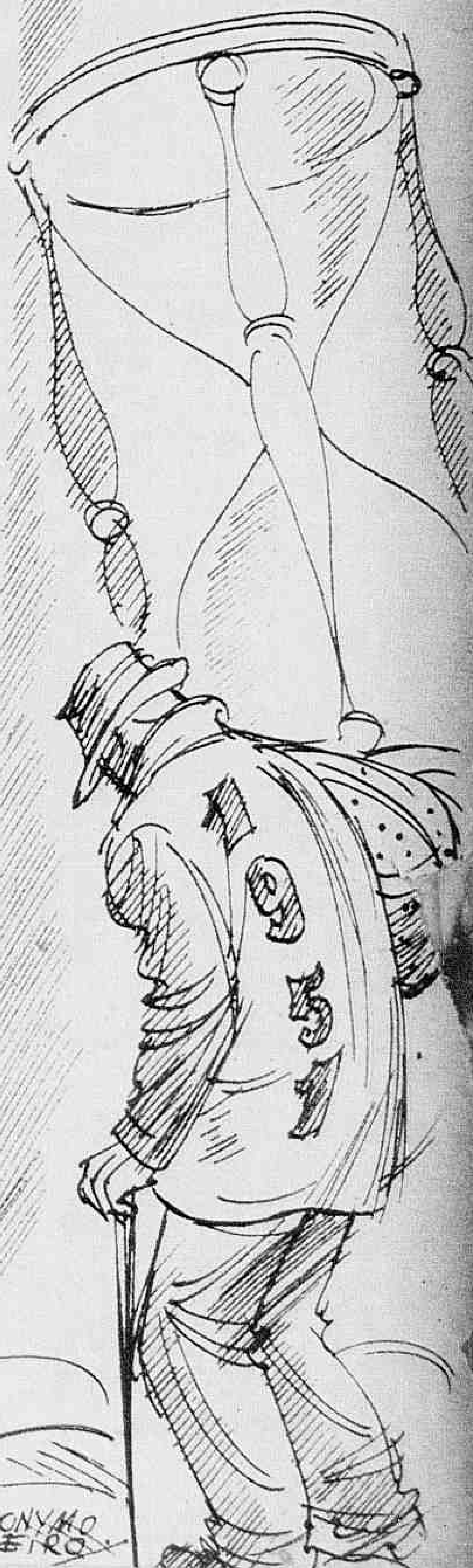
★

Foi máu, foi bom o ano que se vai?

O que é mau é logo depressa esquecido. Se consultarmos ao coração, havemos de encontrar algo de bom que nos deixou, mesmo que seja uma saudade. Só os beduinos apedrejam o sol que se apaga... Uma unica hora feliz compensa, às vezes, um ano inteiro de desenganos e a esperança só morre conosco, talvez, na verdade, porque a nossa vida seja mais curta do que a dela...

Eu sei que essa história da esperança morre com o homem é praxe velha, lugar comum. Mas a mentira e a verdade são mais velhas ainda e sempre estão sendo repetidas. Prefiro a primeira, muito mais parecida com a vida. E no amor, que é mais do que a vida, diz a poesia ser a mentira deliciosa.

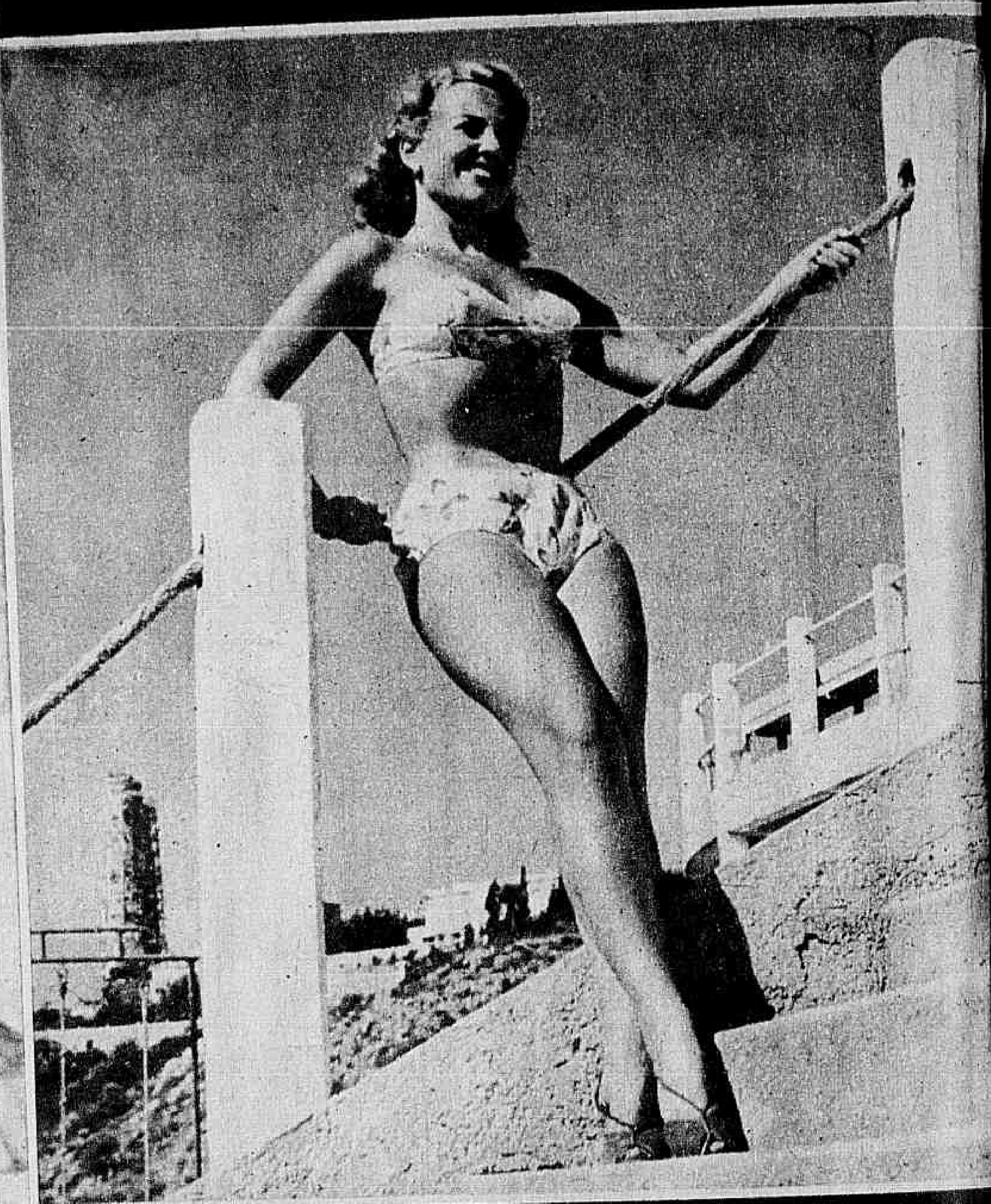
A bôca em ansia, o sangue em chama..
— Oh! como é doce essa mentira! —
Escuta bem:
Cerra os teus olhos e ouve alguém
Dizer que te ama!
A vida continua, e eis tudo



(CONCLUE NA PÁGINA 58)

"MISS PELE BONITA"

Original concurso de beleza realizado durante o Festival Internacional de Canasta...



Esta é uma das jovens candidatas, numa especial pose para o fotógrafo

DURANTE o recente Festival Internacional de Canasta, realizado no Cassino de Juan Le Pins, na Riviera Francesa, foi organizado um concurso para a escolha do "mais bonito tipo de pele". Onze encantadoras jovens imediatamente se candidataram ao título. Nove delas desfilaram em maiôs bikini e tôdas usavam cartas de jogar para a indctificação em vez de números.

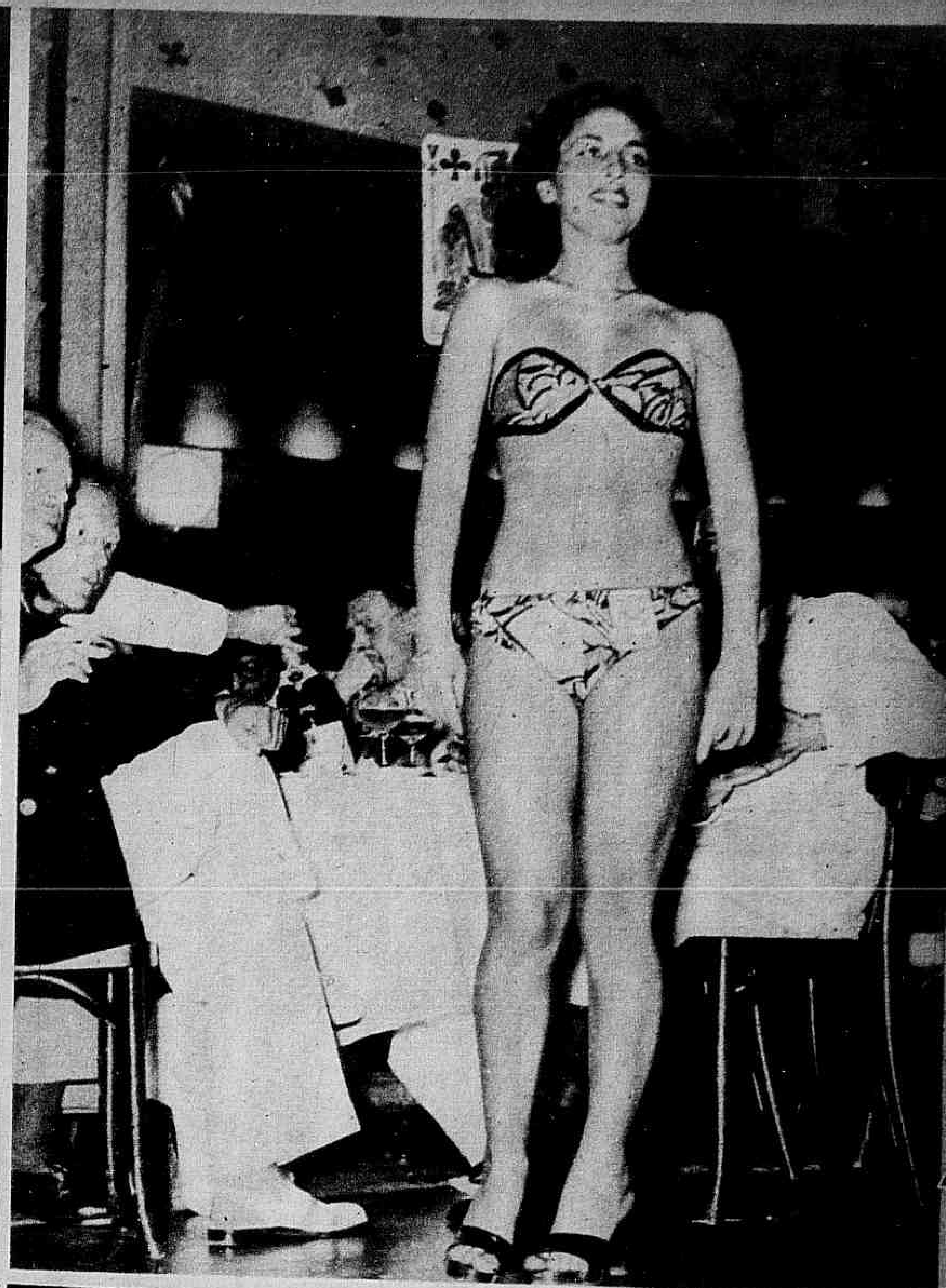
O juri era formado por onze homens e nenhuma mulher. Os demais homens presentes ao desfile manifestavam-se com assobios de admiração... O julgamento foi secreto e votaram, não somente os membros do juri, mas tôdas as pessoas presentes. Foi proclamada vencedora, por unanimidade, Miss Colletta, o "Ás de Copas".

O segundo prêmio foi conquistado por uma linda inglesinha, Miss Dianah, "As de Paus". Para o terceiro houve uma evidente divergência entre a opinião do juri e da assembléia. Um dos juizes quis manter sua opinião e quase que se assiste a um bombardeio de copos, talheres e pratos. Seria a primeira vez que isso aconteceria no Cassino. Mas a calma voltou em breve e a dança continuou alegre como sempre.

A vencedora... A Srta. Colletta, "As de Copas" (prêso ao maiô), foi proclamada "Miss Pele Bonita"



Esta loura foi uma das mais 'cotadas...



Uma das lindas competidoras comparece diante dos juizes. no Cassino de Juan les Pins, na Riviera Francesa

As onze candidatas... Tôdas elas, exceto duas, usam maiôs Bikini



HISTORIA DE UMA BONECA

Conto de ERNEST CASTANY

Ilustração de Jeronymo Ribeiro

ABRIU a porta e entrou, ao vê-la, um sorriso iluminou-lhe o rostinho pálido:

— Boa noite! — saudou alegremente. Aborreceu-se muito, não?

Não obteve resposta. Mas não pareceu preocupar-se muito com aquele silêncio obstinado. Sabia que por perfeita que fôsse uma boneca, era impossível falar. No máximo, inclinando-a, poderia conseguir um entrecortado "mã-mã" sem sentido. Não queria outra coisa. Bastava-lhe sentir-se ouvida, ter a certeza de que suas frases tinham um destino, para que se sentisse feliz.

Em seguida, como sempre fazia ao voltar do trabalho, pôs-se a preparar sua ligeira ceia. Havia deixado a boneca sôbre uma cadeira e do lugar em que se encontrava dirigia-lhe frases alegres, brincalhonas, às vêzes um pouco sem nexo mas cheias de ternura. E isto lhe bastava para que se sentisse satisfeita.

Aquela confidente era ideal para ela. Podia dizer-lhe as coisas mais absurdas revelar-lhe a idéia mais ingênua ou extravagante, sem recear que sua ouvinte zombasse dela ou risse de sua simplicidade.

Na verdade, aquela boneca era sua melhor amiga. Claro que nem sempre o fôra... Mas isto era melhor esquecer. Não havia por que voltar ao assunto, mormente agora, depois de dois anos.

Não obstante, Elida compreendia, sem que pudesse explicá-lo a si própria, que algo estranho lhe estava ocorrendo. Sentia-se inquieta, nervosa, e sua conversa com a boneca não tinha aquela natural expontaneidade de outras noites iguais àquela. Contudo, nada de anormal havia acontecido naquele dia. Levantara-se cêdo, fôra ao trabalho, conversara um pouco com as colegas...

Embora não quisesse pensar no assunto, sùbitamente se havia volvido silenciosa, preocupada com algo que não podia entender. Aborrecida consigo própria, pôs a mesa e sentou-se para jantar. Ainda não se servira quando o ruido da campainha fê-la extremecer.

Deteve-se , vivamente surprendida. Dois toques leves, rápidos, ligeiros. Só havia uma pessoa no mundo que tocava a campainha daquele modo: Daniel . Daniel por alí?...

Ergueu-se e abriu a porta, indecisa, como que sonâmbula. No "hall", um rapaz contemplava-a, sorrindo.

Cumprimentou-a, mas Elida não respondeu, limitando-se a deixá-lo entrar. Em seguida fechou a porta e, apoiando-se contra a mesa, ficou a fitá-lo. Sua voz parecia vir de muito distante, quando disse:

— Causaste-me uma verdadeira surpresa. Não te esperava absolutamente Julguei mesmo que nunca mais te veria...

Êle assentiu com um gesto, tornando-se sério.

— Sei. Eu também nunca pensei que um dia viesse buscar-te. Mas, como vês... Elida transou as mãos nas costas, para que o homem não as visse tremer. Estava pálida e continuava fitando-o. Por fim, murmurou:

— Não queres jantar comigo? Não é muito, mas podemos dividir.

Daniel voltou a sorrir.

— Proponho-te outra coisa. Por que não vens comigo e não vamos jantar num restaurante, no centro? Depois de dois anos deves conhecer perfeitamente a cidade, conquanto isso aqui seja maior que nosso povoado.

A jovem moveu a cabeça negativamente.

— Não saio, Daniel. E muito menos contigo. Tudo que tínhamos para dizer-nos, faz tempo que já nos dissemos...

O rapaz deixou-se cair numa cadeira.

— Como queiras — disse então, encolhendo os ombros. Não julguei que minha presença te fôsse tão oborrecida...

—Oh, nada disso. Não me aborrece nem me alegra. Olho-te e parece-me absurdo que houvesse um tempo em que

(CONCLUE NA PÁGINA 58)





ENCONTRO

Conto de HAYDÉE WANDERLEY

— Inês!

— Stela!

Duas mulheres encontram-se diante de uma vitrina. O inesperado do encontro faz com que pronunciem seus nomes, com alegria.

Inês tem vinte e cinco anos. É "mignon", graciosa, simples. Há cinco anos que está noiva.

Stela, trinta anos concentrados numa cútis de criança e uns olhos celestes, imensos, assombrados. Aí está refletida sua alma: sensível, meiga, bondosa.

Inês e Stela conhecem-se desde mocinhas e poderiam, pela semelhança de gênio, tornar-se grandes amigas se diferentes motivos não as houvessem separado. Por isso, êsse encontro lhes causa grande alegria e são sinceras quando exclamam:

— Inês, querida, não imaginas como me sinto feliz por ver-te!

— E eu a ti, Stela! Mas dizer que havíamos de encontrar-nos na rua... e por acaso. Mas, conta-me que é feito de ti e do Júlio!

— Júlio, com o escritório, não tem tempo para nada. Plantas, plantas... e mais plantas!...

Stela sorri e faz uma pausa, que Inês aproveita para comentar, sempre cordial e sincera:

— Não vai dizer-me que êle te abandona pelas casas, não é verdade?... Estás muito bem, linda como sempre!

— Aduladora! Desculpo-te, porque há muito que não nos vemos. Quanto a "as casas"... não há problemas. Não são nem podem ser minhas rivais. Seria engraçado que êle as preferisse a mim. Não achas? E tu, quando te casas?

Inês retarda a resposta. Logo, diz:

— Creio que êste ano. Júlio trabalha muito, mas não ganha como devia... Agora mesmo a Companhia acaba de transferi-lo para o Chaco... E como vês, fiquei sozinha.

— Imagino como não estás saudosa... embora êsse rostinho te ajude a dissimular.

— Tens razão, Stela. O rosto é uma máscara que por vezes ilude, nos permite ocultar muita coisa...

— Inês... Desde quando essa filosofia?

— Estou aqui, sozinha, sem Armando... e êle lá, sozinho tambem, sem mim... Enfim, um mundo de coisas em que antes não pensaste... e que... súbito te ocorre...

— E por que não se casaram antes e não foram juntos?

— Armando não quis. O clima de lá é muito diferente e êle achou que eu iria sofrer muito. Mas muito mais sofro agora, longe dêle... Sabes?... Amo-o tanto, Stela!...

Tinha os olhos marejados de lágrimas, mas procurou dominar-se:

— Sou uma tola, não é verdade?

— Todas nós o somos... nestas coisas. Vem, vamos tomar um chá. Precisamos celebrar êsse encontro!

— Oh, Stela, que pena! Não posso... Ia à aula de inglês, não te disse? Vou empregar-me...

— É uma boa idéia! Não há nada como a pessoa ser independente... Felicito-a, sinceramente! E nesse caso, não te retenho mais. Tens o meu telefone. Toca para mim um dêsses dias, para que eu te espere ou combinemos alguma coisa. Temos muito que conversar!

— Combinado, Stela!

E despedem-se carinhosamente.

Cada qual toma seu caminho. Ambas acompanhadas por seus próprios pensamentos...

*

Enquanto olha as vitrinas, sem vê-las, Stela pensa:

— "As casas"... Não são elas apenas as minhas rivais. Tudo pode ser... Todo mundo tem direito ao amor de Júlio, menos eu, sua esposa, a mulher que em vão procura aproximar-se do seu coração. Nosso lar está muito vazio sem sua presença, e procuro encontrar na rua um pouco de distração que não encontro no único lugar em que desejaria realmente estar: minha casa. Mas com êle, com êle! Meu Deus! Não posso crer que não me queira... Mas é que pensa: "Casei-me, constituí um lar, tenho muma mulher... Que quero mais?" Ah, outra coisa! Se eu tivesse um filho, talvez Júlio notasse que vivo, que estou a seu lado e que o amo!

Esbarra numa senhora. Desculpa-se:

— Oh, perdão!

Continua andando, seguida sempre por seus pensamentos, que fazem cabriolas a seu lado como um palhaço.

— Eu vou pelas ruas com os meus problemas — pensa. Esta senhora em quem tropecei vai com os seus... Todo mundo os tem... e os dissimula como dissimulei os meus diante de Inês. Pobre Inês! Ela tambem tem o "seu problema", embora suave sua pena, porque Armando a ama, pensa nela e se interessa por seu bem estar...

*

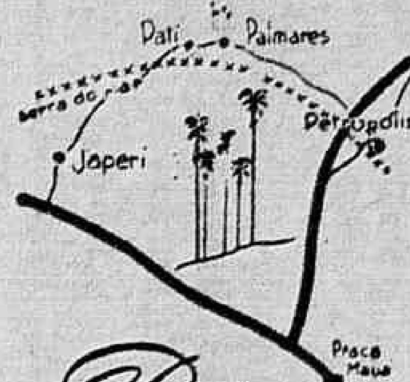
Inês vai apressada, apertando contra o peito os cadernos de inglês, e reflete:

— Stela sim que é feliz. Tem um homem que a adora, e um lar. Um lar! Que não daria para ter um lar como o seu! Em compensação, porém, nunca o teria... Como dizer-lhe que rompera com Armando depois de cinco anos de noivado? Mentira-lhe, fingira... e tudo para que? Teria que recomeçar a vida. Um emprêgo. Que vontade podia ter de estudar, de trabalhar, se tôda sua vontade Armando a levera com êle? Armando! Se voltasses, eu te perdoaria! Uma palavra tua e eu te direi: "Amo-te como sempre. Não pude esquecer-te!" Os olhos de Inês estão cheios de lágrimas. Mas ela se domina. Tira da bolsa os óculos escuros, coloca-os e suspira profundamente. Num supremo esfôrço sorri, e entra na escola.

O rosto é uma máscara...

Fora, as luzes começam a acender-se por entre uma sinfonia de vozes, passos e buzinas.

Na serra e a 2 passos do Rio



Palmares

Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

"Inscrito no 3º ofício de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili

Av. Graça Aranha, 226, 11º andar

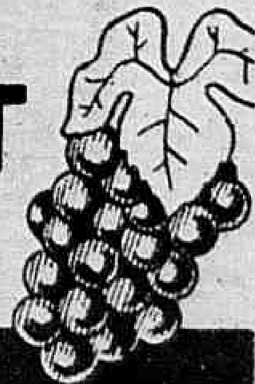
Tels. 32-6556 e 52-5239

O TORMENTO DA SÊDE



A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

SAL DE UVAS PICOT



DIGESTIVO
LAXANTE
ANTIÁCIDO
REFRESCANTE
ESTOMACAL
EFERVESCENTE E
MUITO GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

ANO VELHO, ANO NOVO

E uma mensagem de Emílinha Borba aos seus fãs de todo o Brasil

Reportagem de
Carlos Alberto
Fotos de Diler



Ano Velho traduz no rosto uma expressão de melancolia. E' natural. A quantas pessoas não trouxe dinheiro e felicidade? Mas na vida é tudo assim. Sempre que se chega ao termo de uma missão, está acabado e não há mais a dizer



SAI o Ano Velho, entra o Ano Novo e a vida continua... Mas o Ano Novo é sempre a Esperança, a esperança de dias melhores e de outras felicidades. O Ano Novo é também o mistério, o futuro, o desconhecido... Que reservará êle a cada criatura humana no lote do seu destino? Um ano velho pode ser melhor que um ano novo. Mas êsse é um balanço que só se verifica quando o ano novo passa a ser o ano velho... O fascínio do Ano Novo contem-se todo numa só pergunta: Que virá? E é por isso que ao dobrar da folhinha no 31 de dezembro as pessoas que se estimam desejam-se reciprocamente votos de felicidades.

CARIOCA reconstitui hoje numa reportagem fotográfica a passagem de ano. E a intérprete escolhida para êsse papel que se desempenha na comédia da vida foi uma das mais simpáticas e brilhantes artistas de nosso broadcasting, que posou gentilmente, com a graça de sua pessoa, para os flagrantes que aqui apresentamos aos nossos leitores. Ela é Emilinha Borba, a inconfundível estrêla da música popular brasileira, mas que é na sua vida, fora das luzes das ribaltas e das irradiações do sem fio, uma brasileira como tantas outras, com os seus problemas, os seus sentimentos, suas apreensões, seus desejos, enfim a vida de espírito e de coração que todos nós também temos.

—o—

E vamos agora esperar o Ano Novo que o Ano Velho já está arrumando a sua bagagem para juntar-se na poeira do tempo a outros anos velhos que passaram. E ao terminar uma Mensagem de Emilinha Borba:

"Por intermédio de CARIOCA envio aos meus fãs de todo o país a expressão sincera de um ano novo cheio de felicidades para todos".

E Ano Velho, cumprido o seu destino, ruma em caminho dos séculos transcorridos. A linda estrêla esboça um sorriso simpático e acolhe triunfante em seus braços o Ano Novo



Ano Velho veio apresentar a Emilinha Borba as suas despedidas. Deu conta de seu recado como pôde. Sua missão está finda, vai embora. Pode ter trazido decepções e tristezas a muita gente, mas a outros trouxe também alegrias e satisfações



Emilinha diz: "Estou zangada com você, Ano Velho! Você foi tão bom para mim! Não queria que você fosse embora...



Emilinha Borba segrega qualquer coisa no ouvido de Ano Novo. Que estará ela dizendo? Ou que pedido estará fazendo? E Ano Novo tem o olhar vivo e inteligente de quem está compreendendo mesmo...



E agora Ano Novo, junto à árvore de Papai Noel, sorri alegremente, brandindo a sua bandeirinha de estandarte de 1952. Boas festas, boas entradas, feliz Ano Novo!

ENTREI no restaurante com o passo decidido de quem é amigo do proprietário e do chefe dos garções. E dirigi-me para minha mesa predileta, que ficava no centro do salão.

— Não! — deteve-me Silvio, o dono. Hoje, não...

Olhei-o entre inquieto e ofendido, esperando explicação.

— É tôda uma história — disse-me — tôda uma história de amor e de amizade... A história de um homem e de duas mulheres. Mas, vamos, primeiramente, procurar outro lugar... Êste, por exemplo, de onde poderá vê-las comòdamente. Sim, porque depois de ouvir sua história, vai querer conhecê-las...

Que me competia fazer? Sentei-me, e Silvio começou a narrar-me o drama de Nora, Stela e Carlos...

*



NO TEMPO DAS VIOLETAS

Conto de NORA GASPAR

Há cinco anos — começou — e eu sei porque Nora me contou quando éramos amigos, encontraram-se num concêrto. Eram todos três estrangeiros. Estavam sós num país estranho e acabavam de ouvir música de sua terra distante. Êle era alto, louro, de olhos azuis, atormentados. Stela, de cabelos vermelhos e rosto de boneca, parecia frágil como um sonho. Nora, morena, de olhos cinzentos, era a própria imagem da serenidade. Como falassem o mesmo idioma, haviam-se conhecido nas galerias do teatro, e mais tarde vieram, juntos, cear aqui. Lembro-me perfeitamente dessa noite, porque formavam um grupo estranho e porque quando uma velha florista apareceu, o homem comprou-lhe um apanhado de violetas... e depositou-o sôbre o quarto prato da mesa, murmurando:

— Em homenagem à pátria distante... à qual volveremos um dia...

Bem... Muitas vêzes voltaram a êste restaurante. A princípio, os três. Depois, sòmente o homem e a jovem de cabelos vermelhos. E um dia apareceram para um almôço de bôdas. A outra também estava presente, com olhos brilhantes e muito sorridente... E um amigo, a outra testemunha, sem dúvida...

O homem estava feliz, radiante. Parecia uma criança que houvesse ganho o brinquedo mais ambicionado E a jovem contemplava-o como que enlevada. Assegu-ro-lhe que não sou romântico, mas, vendo-os ali, tão felizes, tão apaixonados, senti-me emocionado.

— Feliz? — Perguntou êle, em voz baixa, tomando-lhe as mãos.

Ela — lembro-me bem — não respondeu senão com um gesto de cabeça. Tão grande era sua felicidade, que não tinha palavras para exprimi-la.

A amiga assistia em silêncio a esta cena. Um silêncio recolhido, de respeito, de temor, talvez. E sorria, como quando chegaram. Parecia que aquele sorriso ocultava algo. Não sei quê, mas assim me pareceu.

Almoçaram e riram depois como quatro crianças. Todos estavam felizes. E ocorreu-me que um dia a outra jovem e aquele rapaz, testemunha do noivo, talvez também, fossem felizes assim. Por que não podiam amar-se, também êles, com o mesmo amor íntegro, absoluto, como se amavam os outros dois?

Súbito, deixei de pensar neles. O outro casal me atraía poderosamente. Queria encher meus olhos com aquele quadro esplêndio: dois jovens que se amavam e eram felizes. Que mais podiam pedir à vida?...

Penso que até me cairam algumas lágrimas. Tolo de mim! Depois, quando se retiraram, saudei-os com carinho. Fiquei à porta, vendo-os afastar-se. Os noivos iam de braços dados, muito agarradinhos, como se fôssem um só. Os outros dois, atrás, conversando, alheios, ao que parecia, àquele arrulho.

Não sei por quê, mas nunca esquecerei êsse dia... A mesa estava enfeitada de violetas, e a noiva também trazia um gracioso apanhado dessas flores, que, de vêz em quando, levava aos lábios... E também a amiga, ora. Mas esta as havia prêso à cintura. Talvez por causa dêsse pormenor, das flores, que eu nunca os esqueça. Flores — violetas humildes e singelas — para a pátria distante. E as mesmas flores para festejar seu casamento...

A história podia terminar aqui, como nas fitas de cinema. Mas é uma história verídica e mais complicada. Há três anos que nesse dia as mulheres vêm sós: Stela, de luto rigoroso. E depositam flores num prato, nesse aniversário de casamento. Violetas por um morto a quem esperam tornar a ver, um dia.

Desde então, vêm sempre nessa data. Depositam as violetas e jantam em silêncio, cheias de recordação: a viúva melancólica e a amiga sincera que não a abandona nunca...

— E hoje?...

— Hoje é dia do aniversário... E de um momento para o outro, chegarão com suas florezinhas roxas... E cearão em silêncio, unidas numa comunhão estranha com o ausente querido...

*

Naturalmente, não apartei os olhos da porta. Não podia apartá-los. De um momento para outro surgiriam as duas mulheres. Stela, com sua deslumbrante formosura; Nora, com sua discreta e imperturbável serenidade. Ansiava por assistir ao rito estranho daqueles refugiados sem destino. E Silvio

(CONCLUE NA PÁGINA 63)

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados como guarda-livros especializado.

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA *Tricô e Bordado*

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



19 DE FEVEREIRO DE 1951.

Hoje mantenho em meu serviço regular de costuras cinco costureiras, ex-alunas minhas, e ao mesmo tempo leciono numa turma de oito alunas.

Ornila S. C. Correia
TIMBAÚBA
Est. de Pernambuco



3 DE MARÇO DE 1951.

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavanolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio



PRESIDENTE PRUDENTE, 27 DE FEVEREIRO DE 1950

Imensamente satisfeito pelo que aprendi em seu Instituto, afirmo-vos que já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos. Sinto-me feliz pois é um bom futuro para uma moça e graças aos Srs. Diretores, grandes amigos, conselheiros, animadores e mestres; no momento estou com 22 alunas.

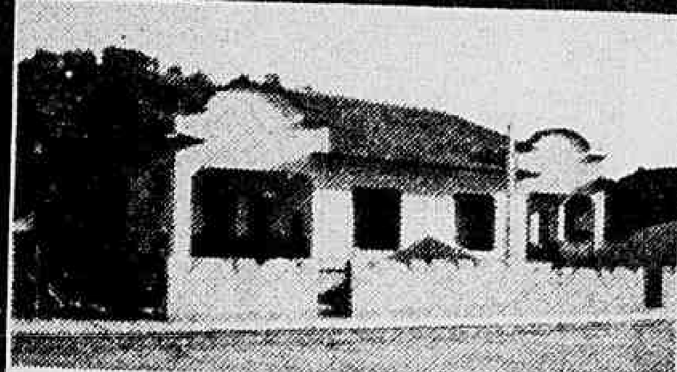
Teresinha Marochio
PRESIDENTE PRUDENTE
Est. de São Paulo



PETRÓPOLIS, 21 DE MARÇO DE 1950

Hoje sou militar e faço uso da profissão de "Contabilidade" mesmo no Exército, onde tenho tido êxito e eficiência graças aos ilustres professores do Instituto Universal Brasileiro.

Carmelo P. da Silva
PETRÓPOLIS Est. do Rio



Prédio projetado pelo Sr. DOMINGOS DOS SANTOS PEREIRA.



NITERÓI, 12 DE JUNHO 1950.

É com imenso prazer que faço chegar às mãos de V. S., em anexo, as fotografias das fachadas de dois projetos de minha autoria, referentes à construção das edificações, cujas plantas foram aprovadas pelas repartições competentes e em seguida tiveram a execução da obra pelo construtor.

Pelo extraordinário êxito obtido nos primeiros trabalhos depois de ter concluido o Curso de Desenho Arquitetônico nesse Instituto, envio a minha gratidão e reconhecimento pelo eficiente método de ensino.

Domingos dos Santos Pereira
NITERÓI Est. do Rio



18 DE MAIO DE 1951.

Já estou apta a desempenhar a minha profissão, pois venho fazendo, além das costuras de minha família, outras que me têm dado rendimento.

Aparecida de Paula
SANTA ADÉLIA
Est. de São Paulo



JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.

É com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



CAMPOS GERAIS, 9 DE ABRIL DE 1950.

Graças ao Instituto Universal Brasileiro estou bem colocado com ótimo ordenado

João Hilário Corrêa
CAMPOS GERAIS Est. Minas



SANTA RITA DE CARATINGA, 4 JUNHO DE 1950.

Desde meados dos meus estudos já comecei a trabalhar. O que tenho ganho é muitas vêzes mais do que gastei, graças ao Curso realizado nesse Instituto.

Conceição A. de Jesus
SANTA RITA DE CARATINGA
Est. de Minas



6 DE JANEIRO DE 1951.

Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprêgo com boas condições.

Ulidor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



Outro projeto do Sr. DOMINGOS DOS SANTOS PEREIRA — construção quase terminada.



SÃO GABRIEL, 12 MARÇO 1950

Agradeço também pelo bom método de ensino, graças ao qual, em minha própria residência, apenas nas horas de folgo, ganho Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, lecionando o que aprendi durante meus estudos nesse Estabelecimento.

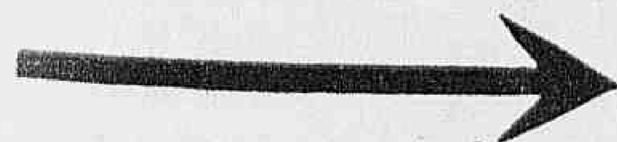
Raymundo N. dos Santos
SÃO GABRIEL R. G. do Sul

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL **5058** — SÃO PAULO

1397

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre

o curso de .... por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO ....

ELES E ELAS



Gloria Swanson continua a considerar-se muito bela

Aos 53 anos bem contados e depois de haver usado cinco maridos, é de esperar de uma mulher que ela cuide de outra coisa que não seja mostrar as pernas. Gloria Swanson, entretanto não pensa desta maneira. Declara que não teme nenhum confronto as jovens e orgulha-se de dizer que as suas pernas, hoje em dia, não são menos atraentes do que na época em que provocava tumultos no coração de seus fans. "Sim, afirma Glória a um jornalista, é verdade, tenho hoje as pernas de meus vinte anos". E como o jornalista ficasse silencioso, ela perguntou: "Quer vêr?" O interessante é que essa opinião tão lisonjeira (e tão pouco modesta) de Gloria Swanson, a respeito de si própria, é partilhada por um grande número de pessoas. E não são apenas os velhos que lhe fazem a côrte. Rapazes ricos e bonitões deixam as moças de sua geração para correr atrás dos encantos da mulher de 53 anos.

As mulheres tiram os sapatos e as meias para dançar nas "boites" de Viena

Uma moda nova acaba de ser lançada nos cabarets de Viena, na Austria. Para dançar, as mulheres tiram os sapatos e as meias. Por que e para que? Uma moda não tem necessidade de dar razões. E' a moda, eis tudo.

Os homens, até o presente momento, mostram-se reticentes, e raros são aqueles que tiram também os sapatos. Mas é de acreditar que não demorarão muito em imitar suas companheiras.

A moda dos "va-nu-pieds de la danse" não entrou ainda em Paris. Prevê-se entretanto que de um momento para outro a novidade lançada em Viena acabará invadindo pelo menos o bairro de Saint Germain des Près.

O AMOR VENCE SEMPRE

CARIOCA contou o ano passado aos seus leitores a história em que tanto se falou o rapto de Tassoula por Costa Cephalo. E' o caso que os dois se amavam, mas o pai da moça se recusava obstinadamente em consentir no casamento. Então Costa Cephalo resolveu passar à ação direta, raptando a noiva e levando-a para a montanha de Ida. Tudo isso ocorria na ilha de Creta. Os pais de Tassoula deram queixa à policia, mas Costa estava preparado, reuniu os seus guerrilheiros e resistiu. Foi uma luta que durou algum tempo até que o Romeu cretense caiu numa armadilha e foi feito prisioneiro. Já sua situação com Tassoula estava legalizada, pois que o casamento havia se realizado num convento do local. Costa foi condenado a dois anos de prisão, sendo a pena reduzida posteriormente a quatorze meses. Agora acaba de ser posto em liberdade, e os pais de Tassoula, embora homens prestigiosos e importantes de Creta, nada podem fazer para impedir que a esposa viva em companhia do marido.

A BRIGA DE MENTIRA TORNOU-SE BRIGA DE VERDADE

O Crazy Horse Saloon é uma revivescência, em nossos dias, da época de 1880. Mobiliário, vestiário das artistas e dos empregados, cartazes de parêdes, tudo é como se estivessemos em pleno século XIX. A própria artista principal



A linda Thassoula e o seu marido Costa Sephalo, que foi preso por tê-la raptado

Julia Rouge é neta da famosa Georgia Rouse, autêntica rainha do far-west. Tôda a noite registra-se na sala uma briga à moda da época. Dois falsos cowboys disputam-se a mesma jovem e vão às vias de fato. Tudo é tão bem feito que uma pessoa que não souber da história pensa que se trata mesmo de uma briga de verdade. Foi o que sucedeu há pouco. Um camarada de Nova Iorque entrou e sentou-se na mesa. Daí a pouco irrompeu o conflito. Ele pensou que era sério e entrou em socorro da moça, vibrando um soco no "cowboy" de serviço, que caiu ao solo sem sentidos.

A PROFECIA REALIZOU-SE 40 ANOS MAIS TARDE

Em Toulousse um jovem advogado, passando pela rua, encontrou um grupo de ciganos em dificuldades com a policia. O moço parou, conversou com os agentes da ordem e conseguiu regular a diferença. Então uma das ciganas tomou a sua mão e leu a sorte:

— Tu não gostas dos gendarmes, disse ela, e tens razão. Porque tu levarás sete anos na prisão.

O advogado teve um ligeiro sobressalto. Mas a cigana o tranquilizou:

— Será a maior honra da tua vida.

E não disse mais nada.

Isto se passava no ano de 1906. E o jovem advogado chamava-se Vincent Auriol. Intrigado com o fato, Auriol contou-o a Aristides Briand, que era seu amigo. O velho estadista pôs-se a rir:

— Não te impressiones, rapaz. Como não compreendeste? A cigana vaticinou-te simplesmente o Eliseu.

Quarenta anos mais tarde, com efeito, a profecia se realizava. Auriol era eleito presidente da República. O fato é rigorosamente autêntico, tendo sido há pouco confirmado pelo próprio Auriol.

PODE-SE SER PSICANALISTA SEM SER MEDICO?

Um curioso processo corre neste momento na França. A acusada é Miss Margaret Clark. A acusação é o exercicio ilegal da medicina. O processo tem despertado grandes comentários e nele interfere a própria Ordem dos Médicos.

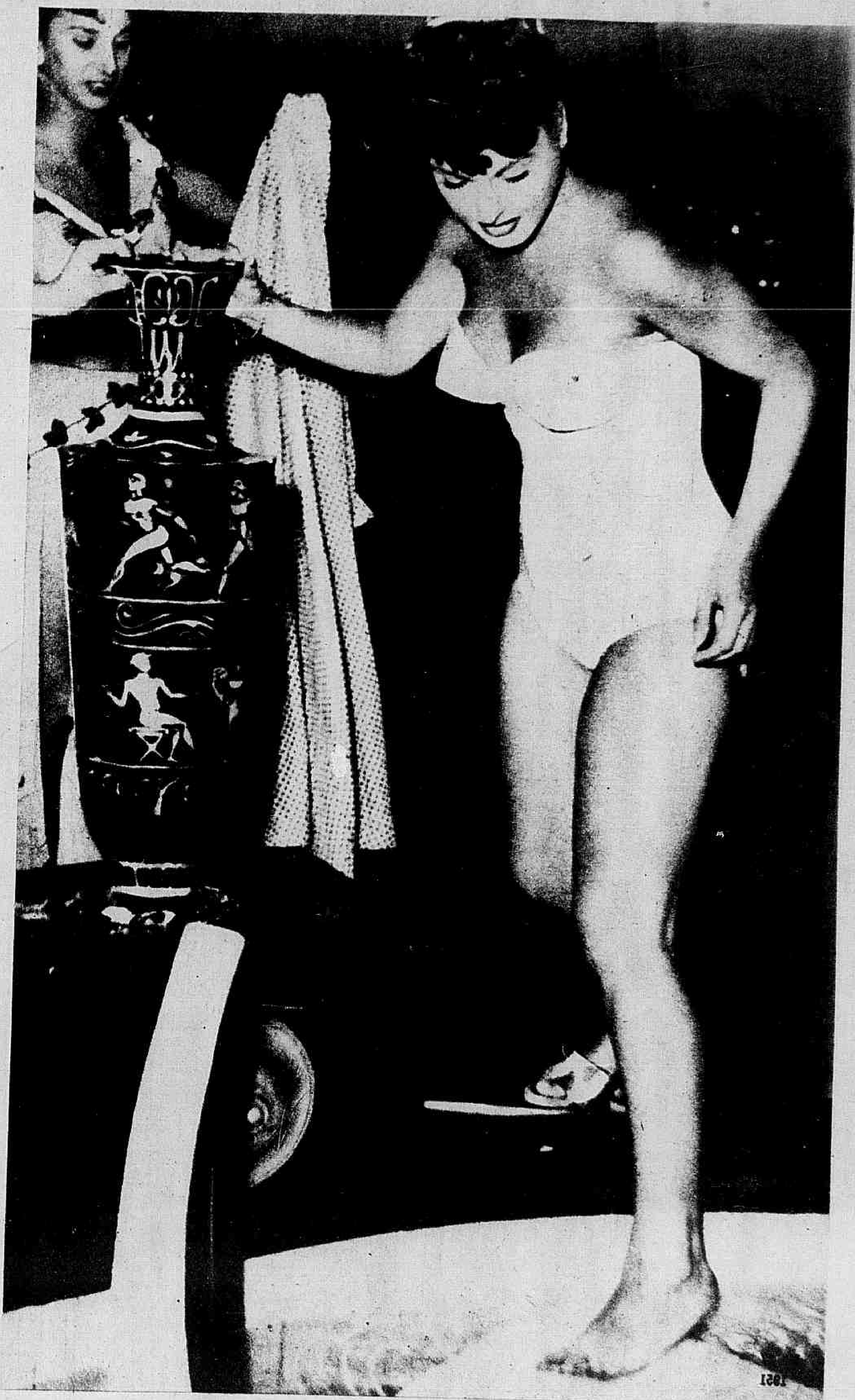
Miss Margaret possui vários clientes que ela procura restituir à saúde pela psicanalise. Ela não é médica. Mas Freud escreveu:

"E' preciso considerar que os médi-

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



O pequeno príncipe Charles, que será o herdeiro do trono britânico quando Elisabeth fôr Rainha, foi esperar no aeródromo o seu pai, o Duque de Edimburgo, que chegava de viagem



Essa "jolie fille" é a heroina do filme "Nero". Um principe milionário, gênero Ali-Khan, dêsses que andam por aí caçando mulheres, ficou encantado com ela e propôs-lhe casamento. Mas a moça recusou com um "não" categórico e definitivo

O CINEMA EM SÃO PAULO

Problemas da Sétima Arte, na palavra do diretor Fernando de Barros — "Cast" de ouro para um argumento de Chianca de Garcia — René Clair e o cinema brasileiro — Os vinte e três vestidos de Tonia Carreiro...

Texto de FERNANDO GÓES

Fotografias de CLORETE

S. PAULO, dezembro — Depois do sucesso dos seus vários filmes, e das sua aventuras vitoriosas pelo teatro, Fernando de Barros instalou-se aqui em S. Paulo, e hoje em dia é um dos comandantes da Vera Cruz. Ai, nos escritórios dessa companhia, é que o fomos encontrar, inteiramente absorvido com o seu novo filme, "Appassionata", que começará a ser rodado em janeiro.

OS SONHOS DE UM DIRETOR

— "Fui o produtor-associado de "Tico-Tico no Fubá", que vocês vão assistir brevemente, e por certo gostarão, porque foi um filme feito com muito cuidado e carinho, e estou aqui a preparar "Appassionata", de que serei o diretor".

Fernando de Barros faz um gesto largo que mostra papeis, livros, pastas, desenhos, e diz:

— "Você não queira saber o trabalho que dá a organização de um filme, o preparo que exige. Tudo precisava ser previsto, calculado, medido. O cinema não é coisa que se faz improvisadamente. Este "Appassionata" está dando trabalho, mas é um trabalho que, acredito, será compensado pelo acolhimento que o público lhe vai dar. Fiz "Caminhos do Sul", que é uma fita bem original, e agora meti-me a fazer um filme de carater, por assim dizer, internacional. O espírito dele nada tem de caracteristicamente nosso, e Chianca de Garcia, autor da história, apresenta-nos um episódio que pode ser vivido por qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo. Mas estou pensando em fazer, depois deste, que nem está começado ainda, um filme de ambiente brasileiro".

Fernando de Barros sorri maliciosamente:

— Ambiente brasileiro... Na verdade não sei bem como será a fita que já estou imaginando. Sei apenas que desejo

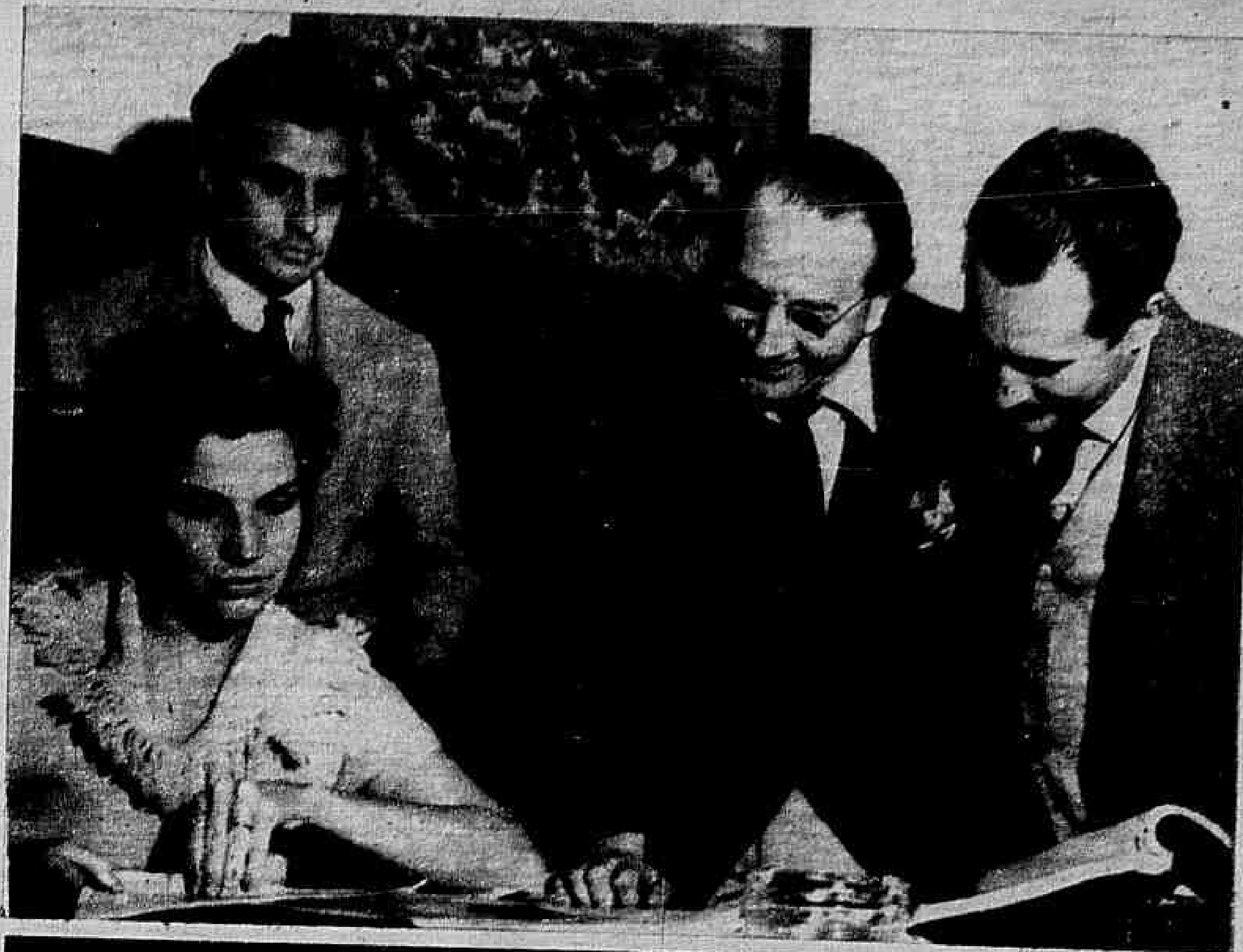
(CONCLUE NA PÁGINA 58)



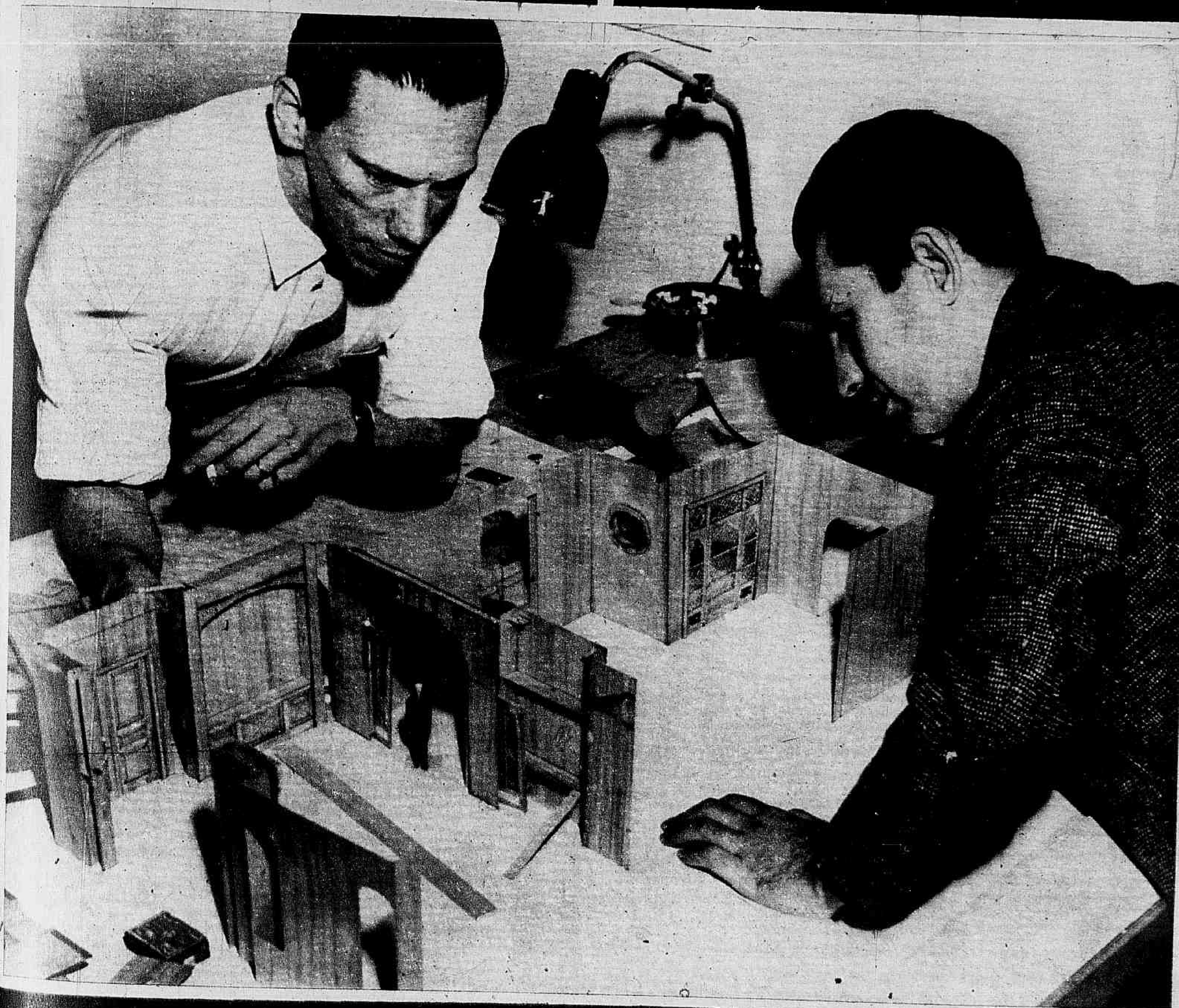
Fernando de Barros e Tonia Carrero, a "estrela" de "Appassionata"



Fernando, Edith Helan e Ziembinski examinam os modelos dos vinte e três vestidos que Tonia Carrero usará no filme



Elementos do "cast" de ouro — Tonia Carrero, Alberto Ruschell, Ziembinski, e o diretor Fernando de Barros



Com Geraldo Ambrósio, Fernando de Barros examina a "maquete" de um "interior" de "Appassionata"



Silvia mostra algumas das muitas cartas que lhe chegaram recentemente do "front" da Coréia

Uma "Pin-Up" italiana torna-se favorita dos soldados americanos na Coréia

(Fotos da I. N. P. especiais para CARIOCA)

SILVIA de Vietri, de vinte anos, estrela do cinema italiano, conquistou rapidamente inúmeros admiradores entre os soldados americanos da Coréia, sem nunca ter ido até lá... De fato numerosos combatentes possuem o retrato da linda italiana e mantêm correspondência com ela. Eles — os G. I. — denominaram-na a "pin-up n.º 1" e até hoje Silvia já recebeu dezenas de propostas de casamento dos soldados americanos.

Tudo aconteceu quando ela — ex-aero-moça na rota Roma-Nova Iorque — deu a um parente, na América, o seu retrato em roupa de banho, que foi enviado a um soldado na Coréia e apreciado por todos os seus camaradas. Resultou daí uma avalanche de cartas do "front" oriental para a cidade eterna.

Silvia de Vietri declara que tem respondido a todas as missivas, que recebe, e embora se recuse a indicar o nome do seu favorito, admite-se que há um fuzileiro americano que, embora de longe, e sem que os dois se tenham visto, já conquistou o seu coração. A formosa romana agüarda atualmente o início da filmagem de seu próximo filme italiano, mas espera ir um dia a Hollywood e trabalhar no cinema americano.



Essa é a foto que deu começo ao romance. Eis a linda Silvia de Vietri na praia de Ostia, em Roma

— MUITAS vezes tenho visto elementos novos, desconhecidos, que bem poderiam suplantar os antigos "cartazes", caso lhes fôsse possível uma oportunidade...

Guardamos esta frase de Renato Murce, dita espontaneamente, certa feita. De fato, o rádio-ouvinte brasileiro raramente é surpreendido com uma revelação, uma voz diferente, em qualquer setor. As emissoras, em sua generalidade, acreditam e se apoiam unicamente nos artistas veteranos, aqueles que facilmente atraem o público aos auditórios, que já não mais necessitam de propaganda, ou que se fazem ouvir em horários consagrados. Por isto, tais elementos se sentem à vontade, sozinhos para o êxito. E reside neste ponto a explicação para o "excesso de cartaz" de muitos veteranos, pois, não podendo os fãs conhecer e admirar novos artistas em programas diversos, recai sua admiração sobre os que podem ser qualificados de "fixos". A renovação de valores é, em qualquer setor artístico, uma necessidade. O público, curioso e sempre disposto às coisas novas, farta-se daquilo que lhe é apresentado rotineiramente, e se não reclama é porque lhe faltam as revelações e se acomoda de qualquer maneira.

★

Mas, eis que surge a "Casa Neno", criando um novo sistema de programas, que vem sendo estudado e aplaudido por



Baiãozinho gostoso! Claudete canta desembaraçadamente frente ao microfone, como se fôsse uma estrelinha veterana

A PRINCESINHA DO BAIÃO

"PRK-NENO", a "estação" dos novos... — Revoluciona o rádio a "Casa Neno", com um novo e util sistema de propaganda — Paulo Gracindo e a idéia feliz — Colaboração espontânea de Renato Murce — A jovem e "mignon" Claudete, uma das maiores promessas do nosso rádio.

Texto de ANGELO GIL

Fotos de J. SOUZA



Sim, senhores! Claudete é pequenina, mas canta como quê! Renato Murce trata-a carinhosamente, e afirma seus dotes artísticos



Claudete executa um número popular, ouvida atentamente por Renato Murce. É ela a primeira e sensacional revelação nos programas da "PRK NENO"

todos. Tal idéia, nascida por iniciativa dos responsáveis daquela casa, foi completada com a criação feliz de Paulo Gracindo, durante um programa de Manoel Barcelos, aplicando o "prefixo" "PRK-NENO", como a "emissora dos novos". O sistema consiste na apresentação, pela "Casa Neno", em todas as emissoras das quais fôr cliente, de elementos sem cartaz, selecionados por Renato Murce, que se prontificou, livre de qualquer intenção comercial, a ajudá-los em tal iniciativa. Dessa forma, o rádio-ouvinte brasileiro terá a oportunidade de conhecer, através dêsses programas, valores novos, completamente desconhecidos, mas que, conforme diz Renato Murce, "podem suplantar antigos "cartazes" em méritos artísticos". Uma iniciativa de tal natureza deverá repercutir, dando ensejo àqueles que desejam trabalhar no rádio, profissionalmente, a encontrar vagas e satisfazer o público, que será, na verdade, o maior incentivador dessa renovação de valores.

★

A primeira na seleção de Renato Murce — e já lançada pelas ondas da Rádio Nacional, — é a "mignon" Claudete, simpática moreninha, que no baião "faz misérias". Suas exibições têm agradado

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

DE PARIS A HOLLYWOOD!

NÃO SE TRATA DE UMA "NEW FACE", MAS DA TALENTOSA DANIELLE DARRIEUX, QUE TIO SAM CHAMOU NOVAMENTE!

Por
REX BENNETT



Mlle. Darrieux possui o perfil e a beleza de uma estátua grega

DANIELLE Darrieux é hoje, sem dúvida, uma estrêla de fama mundial. Contudo, se atualmente desfruta dêsses louros, é porque tem amargas lembranças de sua infância.

Nascida em Bordeaux, a 1.º de maio de um ano que a discreção não permite que se diga, conserva ela até hoje o seu verdadeiro nome. Muito criança ainda, deixou sua cidade natal e dirigiu-se a Paris. Seu pai, doente, morre pouco depois. A fim de poder educar seus três filhos, Danielle, Claudette e Olivier, sua mãe resolveu dar lições de canto. Danielle logo se instalou numa pensão de bairro, na qual permaneceu durante três anos. Tinha 13 anos e meio, quando pessoas amigas informaram sua mãe que Delac e Vandal procuravam uma menina para trabalhar no filme intitulado "Le Bal". A garota se apresentou, fez um ensaio e conseguiu o seu primeiro contrato.

Após essa estréia, continuou, sob a direção de Wilhem Thiele, trabalhando com Germaine Dermoz e André Lefaur. O novo filme conseguiu grande êxito e, em consequência, sugiram-lhe novos contratos. Realizou então "Coquecigrole", "Le Coffret de Laque" e "Panurge". Continuou a trabalhar no cinema, fazendo "Mauvause Graine", "Le Controleur des Wagons-Lits" e "Quelle Drôle de Gosse".

Finalmente, casou-se com o diretor de cena, Henri Decoin, que conheceu quando êle "rodava" "La Crise est Fine". Em seguida, Anatole Litvack propos-lhe a interpretação da suave Maria Wetsera, ao lado de Charles Boyer, em "Mayerling". Encontrara finalmente o gênero de papel que mais desejava representar e, de golpe tornava-se uma estrêla. Em setembro de 1937, embarca para a América do Norte, em companhia do marido. Ali nada realizou durante cinco meses, depois dos quais aceitou trabalhar com Douglas Fairbanks Jr. em "A Sensação de Paris".

De regresso à França, fez "Katia", "Retour à l'aube" e "Battement de Coeur". Depois divorciou-se para desposar o jovem diplomata M. Porfirio Rubirosa, o que não a impediu de trabalhar em "Premier rendez-voux", "Caprice" e "La Fausse Maitresse". A guerra e a libertação interromperam durante três anos sua carreira, à qual retornou em 1945, em "Au Petit Bonheur", "Addieux Chérie", "Bethsabée" e "Ruy Blas", fazendo teatro na peça "L'Amour Vient en Jouant".

Voltando agora aos Estados Unidos, para completar um novo ciclo da sua carreira, foi contratada pelos estúdios da Metro, onde vem de interpretar o seu primeiro papel no tecnicolor "Rica, jovem e bonita", ao lado de Jane Powell, Wendell Corey e Vic Damone.

Em seu camarim, Danielle descansa, enquanto as câmeras não a chamam





Elegante, como todo o figurino francês

ASSIM FOI QUE VENCI!

Por ESTELITA RODRIGUEZ



A simpática Estelita Rodriguez, uma pequena cem por cento de sorte

Nem só a beleza facial conquista um lugar de futuro!

DEPOIS de atuar no teatro e em "night-clubs" durante uma porção de anos — anos cheios de emoções boas e variadas, é bem certo — tenho a satisfação de me ver classificada como uma nova "estrêla" cinematográfica, isto é, como uma atriz cujo nome, por isi só, consegue atrair o público ao cinema.

Sinto-me um tanto vaidosa da classificação, confesso. Negar êsse sentimento seria falsa modéstia. Mas, com a mesma isenção de ânimo com que faço essa atrevida declaração, realizei uma análise dos motivos que me fizeram merecedora daquele título. Depois de muito pensar sôbre o assunto, cheguei à conclusão de que o êxito, em Hollywood, se compõe de cinco por cento de habilidade e noventa e cinco por cento de outros fatores diversos. Sim, porque há nos Estados Unidos, sem dúvida alguma, milhares de criaturas iguais a mim, às quais faltam apenas os outros 95%...

Devo dizer, antes de mais nada, que obtive meu contrato graças ao Departamento de Publicidade dos estúdios, que conseguiu vencer os encarregados da seleção do pessoal de que eu era um "material digno de ser explorado". Depois, tive a sorte de chegar aos estúdios justamente quando estavam preparando a filmagem de "Mexicana".

Submeti-me aos testes necessários e vim a saber, mais tarde, que eu era exatamente o tipo que eles procuravam para aquele filme. Na mesma hora, sem discussões inúteis, nem tiradas espalhafatosas, recebi um dos papéis principais. O Departamento de Publicidade considerou êsse fato como uma vitória sua, e, como é natural, soltou as velas a meu favor. Foi esse um dos fatores a que devo meu êxito inicial.

Meus cabelos são compridos e minha tez morena. O Departamento de "maquillage" se encarregou de realçar essas particularidades, dando-me, assim, posso dizer, uma fisionomia própria. Aí está o terceiro dos meus fatores propícios. Agregue-se outro mais, também ponderável, que obtive apenas por simpatia pessoal, creio eu: fotógrafos e eletricistas se esforçaram sempre por fotografar-me favorecendo-me o mais possivel.

Agora, o mais importante: o diretor. Com efeito, tenho tido muita sorte neste particular (em todos os particulares, para ser mais positiva...), pois todos os diretores com quem tenho lidado são distintissimos, desde o primeiro, até John H. Auer, que me dirigiu no seu último celuloide, "Hit Parade of 1951".

O caso é que, após as primeiras filma- (CONCLUE NA PÁGINA 60)



Estelita aparece com Bill Williams em "Nas Garras de Cupido"



SEU DIA CHEGARÁ!

Quando menos se esperar, surgirá uma estrêla na porta do camarim de Barbara Hale!

Por FRANK TERRY



A estrada do sucesso é penosa mas Barbara Hale não desanimará.





Barbara Hale, uma estrela a procura de um brilho!



Talvez demore, talvez não. Mas o seu dia chegará!

QUANDO se fala hoje em Barbara Hale, já não se imagina mais que seja aquela garota inexperiente que fazia papéis de "mocinha" em filmes de "cowboy", em meio de cavalos, tiros e lutas de bandidos, correrias de diligências, poeira das estradas e todo um cenário do tão explorado "far-west" americano.

Miss Hale, após conseguir livrar-se do anonimato a saltar para o ról das "descobertas" e das "revelações", não tem feito outra coisa senão subir lenta e progressivamente no cartaz cinematográfico. Daí por diante, vem colhendo louros em "Vivendo de Brisa", "O Falcão do Oeste", "A Bela de Yokon" e tantos outros filmes.

Depois que se tornou "free-lancer" Miss Hale vem pulando de uma para outra produtora, em busca de uma "chance" que lhe permita obter o posto máximo, preocupada mais com a qualidade que pròpriamente com a de quantidade. A estrada é, na verdade, longa e acidentada, mas o veículo da perseverança sempre consegue vencer a distância que a separa da fama e da glória. Inúmeras são as esperanças que caminham por essa mesma estrada. Tôdas na mesma direção, como se fôsse uma leva de peregrinos em demanda à terra da promissão. Muitos desistem logo de início, alguns se cansam e desaparecem em meio do caminho, vencidos pelas dificuldades que lhes surgem pela frente. Para vencermos todos os obstáculos que normalmente encontramos na luta

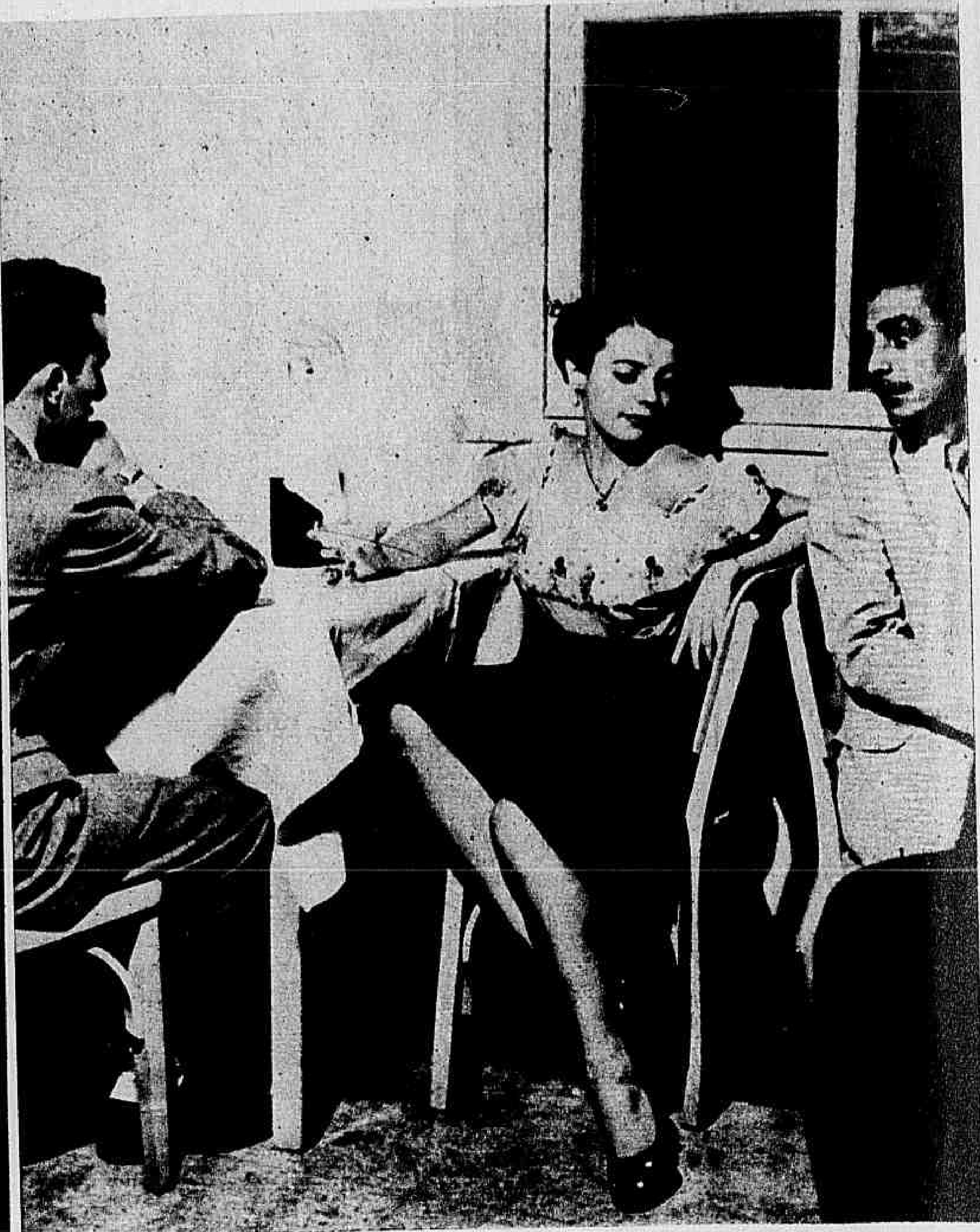
(CONCLUE NA PÁGINA 62)



A dupla simpática de "O Castelo Invencível", reunida pela primeira vez.



A menina está ficando boa, demais! Bebe e sabe fumar! Só não pensa em casar...



E se ela continua solta, rapaz...

O "CARRO-CHEFE" DE RUI REI

"El Querido", no carnaval carioca – Espera obter êxito marcante com a marcha "Tá ficando bôa" – O rádio, no momento, só se preocupa com a folia de 52.

Reportagem de GIL SÁ

Fotos de MAX OTONI

O Carnaval está às portas, para o pessoal do rádio. O homem da rua talvez nem esteja ainda pensando na folia de Momo de 1952. Talvez suas preocupações, seus deveres, suas obrigações cotidianas, não tenham deixado ainda que êle comece a ter a atenção despertada para o tríduo de alegrias que vem por aí e que terá início a 24 de fevereiro.

Nos meios ligados ao rádio, porém, o Carnaval começou. Cantores, compositores e músicos já estão trabalhando ativamente, seriamente preocupados, todos, com o páreo carnavalesco, a disputa de sucessos, as gravações e programas nos quais podem figurar melodias carnavalescas.

"EL QUERIDO"

Como seus colegas, Rui Rei, popular cantor da Rádio Nacional, anda às voltas com êxitos musicais destinados à folia de 1952. Contratado de uma de nossas fábricas mais conhecidas, o intérprete cognominado de "El querido" lançou várias produções destinadas ao Carnaval vindouro e está trabalhando ativamente, no afã de figurar entre os donos de êxitos dedicados a Momo.

Rui Rei aparecerá num filme carnavalesco, da Atlântida, como faz todos os anos. É o único artista do rádio que tem orquestra própria. Atua todas as semanas em dois ou três bailes, à frente de seu conjunto. É figura de primeiro plano do elenco da E-8 e, na opinião de Edmundo Souza, diretor-artístico da emissora, é dos mais populares elementos da estação dos vinte e dois andares.

"CARROS-CHEFES"

Cada artista tem uma melodia na qual acredita mais, entre as que se destinam ao Carnaval. Jorge Veiga, por exemplo, crê seriamente em seu samba "Emilinha", dedicado à cantora Emilinha Borba. Jorge Goulart acredita no "Mundo de zinco", de Nássara e Wilson Batista. Linda Batista tem nutridas esperanças no êxito do "Me deixa em paz", de Airton Amorim, o mesmo autor do "Madalena". Olivinha Carvalho acha que "Se eu fôsse a Eva", marcha de Ismael Neto e Nestor de Holanda, será das mais cantadas no ano que vem. Marlene espera vencer a folia com o samba "Lata d'água", de Luiz Antonio e Jota Júnior, autores de "Sapato de Pobre". Araci de Almeida afirma que "Chegou Vila Isabel", de Manezinho Araújo e Fernando Lobo, será o samba mais cantado do ano. Os Cariocas estão com uma marcha grandemente credenciada: "Salomão", de Ismael Neto e Nestor de Holanda. Roberto Paiva, da Tupi, gravou a "Marcha dos Velhinhos". E assim por diante.

Cada cantor tem uma música que prefere, entre as que gravou. É a que tem maiores possibilidades de aparecer, de vender mais discos, vencer.

Esta música é chamada de "carro-chefe".

E Rui Rei, êste ano, tambem tem seu "carro-chefe". Diz assim a letra de sua criação de fé:

"A menina "tá" ficando boa demais,
Bebe e sabe fumar,
Só não pensa em casar...
E se ela continua solta, rapaz,
Eu passo já, já, já o dono dela prá trás..."

Intitula-se "Tá" ficando boa". É de autoria da dupla Ismael Neto-Nestor de Holanda.

"SEU" LOBO PASSA E LEVA"

De fato, é de crer que o cantor consiga vencer mais uma vez. Criador de vários êxitos musicais, dono de real pres-

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



Eu passo já, já, já, o dono dela prá trás...



Menina que maçã quer comer, seguindo o exemplo de Eva...



O dono é quem deve prender...



Senão "seu" Lôbo passa e leva...



Ozzie e Harriet Nelson, dois artistas da comédia e do rádio, numa festa ao ar livre



O trio que aqui vemos é composto de Gale Storm, à esquerda, Eddie Bracken e Mona Freeman



David Brian e sua esposa, Adrian Brooth, quando chegavam a um teatro de Hollywood

ASSIM E' HOLLYWOOD

Especial para CARIOCA
Por SHEILA GRAHAM

HOLLYWOOD — Betty Grable, que voltou aos estúdios da Fox, depois de suspensa por longo tempo, ainda não tem um filme em vista, para a sua próxima produção, mas tendo-se em conta o seu salário, não poderá ficar ociosa durante muito tempo.

Acho que lhe entregarão o principal papel no filme "Os Cavaleiros preferem as morenas", devendo Betty fazer a personagem Lorelei Lee.

A sobrinha da autora, Anita Loos, Mary Anita, e Richard Sale escreverão



Betty Hutton continua saindo com Norman Krasna. Aqui os vemos juntos numa "avant-premiére" teatral



David Wayne e sua esposa, Jane Gordon, na "première" do filme "Finian-Rainbow"

a adaptação e Georges Jessel será o produtor.

*

Cinger Rogers e Fred Allen, Paul Douglas e Jan Sterling, e Zsa Zsa Gabor, com um companheiro que será escolhido mais tarde, são os primeiros astros selecionados para as cinco sequências de "Não estamos casados", uma comédia que a Fox está filmando.

O argumento é sôbre um juiz que autorizou casamentos antes de ser designado oficialmente para o posto, e a solidez desses casamentos é posta à prova.

O produtor será Nunnally Johnson e o diretor Edmundo Goulding.

*

Ingrid Bergman e Roberto Rosselini farão um filme para Nehru, primeiro ministro da India, logo que terminarem "Europa, 1952". Esta notícia foi recebida por Joseph Steele, numa carta que lhe escreveu Ingrid. Disse que Nehru lhes ofereceu um filme que terá o patrocínio do govêrno indu.
porque tem trabalhado noite e dia para terminar o filme de Rossellini.

Disse, ainda, que está muito cansada. Também informa que viu com frequência Jannifer Jones e David Selznick, durante a permanência dos dois em Roma.

*

Criswell, um vidente de Hollywood que previu a ruptura do casamento de Clark Gable com oito meses de antecedência, prevê agora que, depois de Clark obtiver o seu divórcio, se casará com uma mulher muito rica, vinte anos mais velha do que ele.

Outras previsões de Criswell: Jane

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Foto tirada no "Hollywood Bowl", vendo-se Richard Widmark ajudando June Haver a se sentar numa mesa para dois



DULCE MARTINS A "INGENUA" DO RADIO-TEATRO

Fotos de J. MORAES

Por DICK JUNIOR



Sua voz sincera e repousante é uma dessas coisas privilegiadas que reidoram a sua personalidade e levam alívio aos corações

DULCE MARTINS nasceu para servir à sensibilidade humana. Sua voz sincera e repousante é dessas coisas privilegiadas que abrilhantam sua personalidade e levam alívio aos corações. Sua vida artística é um reflexo do seu próprio sentimento, pois, no cartaz radiofônico da famosa E-8, representa, com fidelidade e talento, papéis de "ingênua", tão do agrado de seus milhares de fãs. Dedica-se ao rádio há oito anos e, na sua gloriosa trajetória a serviço da radiofonia brasileira, só tem grangeado aplausos e simpatia do seu grande público ouvinte, o que atestao o valor que empresta ao desempenho dos papéis que lhe são confiados. Vamos transmitir para o mundo de fãs de Dulce Martins o resultado de cinco minutos de palestra que mantivemos com a graciosa "ingênua" da Rádio Nacional.

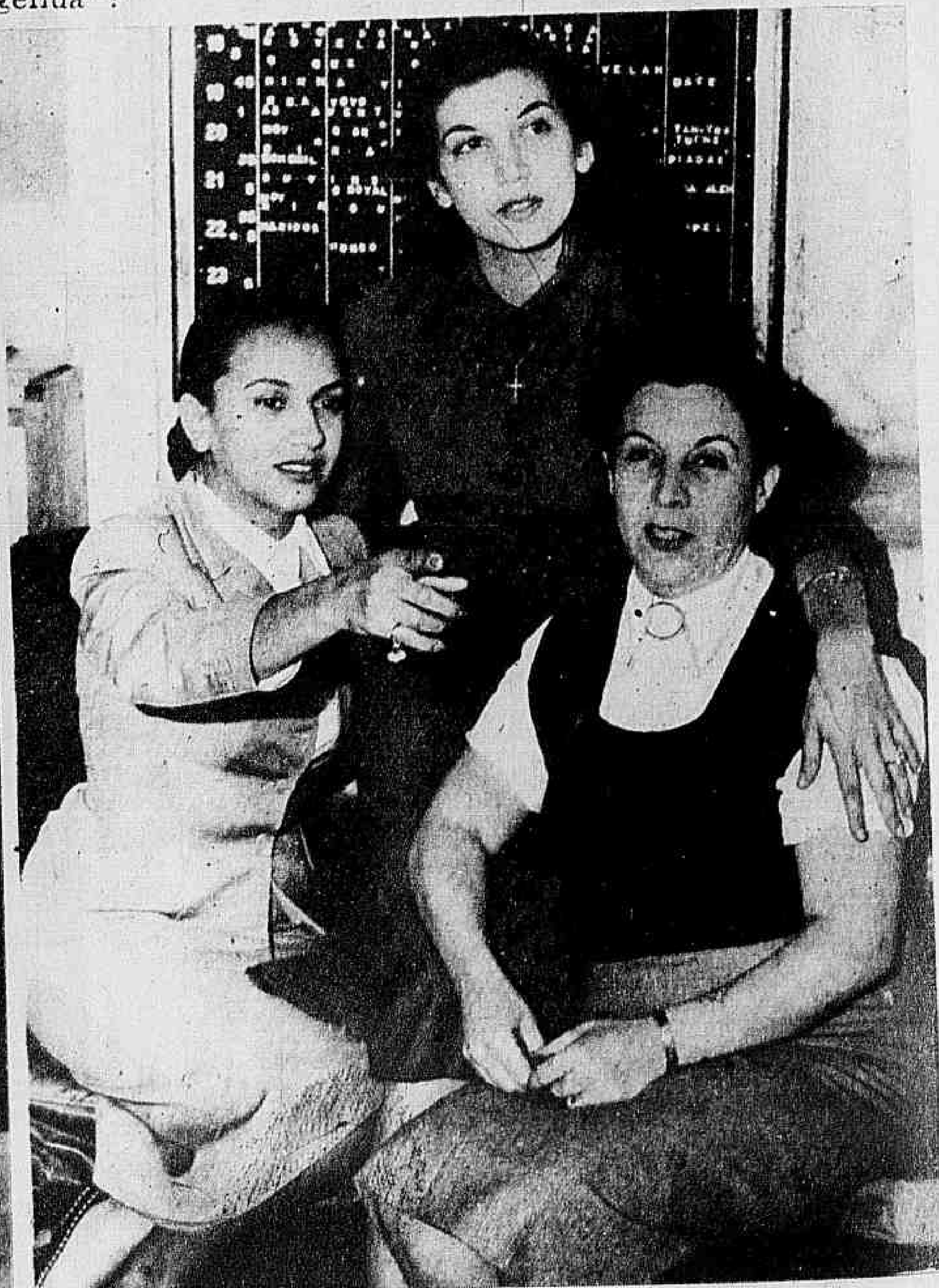
À nossa primeira pergunta, respondeu Dulce Martins:

— "Iniciei minha carreira radiofônica na Rádio Cruzeiro do Sul, no elenco infantil juntamente com os meus dois irmãos, Domingos e Deuza, em 1940.

Dulce, entretanto, não sabe os motivos que determinaram a sua estréia no mundo da radiofonia, esclarecendo que a "coisa" aconteceu sem ela esperar. Esse fato define perfeitamente sua personalidade, pois, enquanto alguns mourejam pelos estúdios à procura de uma oportunidade, a nossa entrevistada entrou para o Rádio pela porta da glória.

Dulce transferiu-se da Cruzeiro do Sul para a rádio da Praça Mauá. Desejosos de informar aos seus queridos fãs, indagamos de Dulce sôbre a sua atuação na PRE-8, tendo a graciosa atriz respondido que tem atuado exclusivamente no rádio-teatro.

— Gosta de desempenhar sempre papéis de "ingênua"?



Os que com ela privam, que atestem o seu valor. Nossa objetiva surpreendeu-a quando em palestra com duas colegas e amigas, Jacira Gomes e Lucia Helena



Dulce Martins, após a irradiação de mais um capítulo de "O Direito de Nascer", recebe os cumprimentos de Floriano Faissal, diretor do Rádio Teatro

— Gosto. Sinto-me feliz com essa especialidade, porque ela tem uma íntima ligação com a minha maneira de sentir. "Sou emotiva, sincera e gosto dos papéis sentimentais".

Sem deixar de admirar a nossa música brasileira, Dulce, nas horas de lazer, se deixa envolver pelas melodias clássicas, executando ao piano os seus autores prediletos, como Chopin, Beethoven, Schumann e Mozart.

A música é o mandamento da poesia; por isso Dulce Martins, que é artista por vocação, tem especial predileção pela poesia, principalmente pelos magníficos poemas do poeta patrício Reynaldo Dias Leme que, numa sublime conjugação de almas afins, é o seu noivo, com quem reparte, entrelaçando os sentimentos, as horas de arte e musicalidade.

— "Meu sonho dourado é um lar feliz com bastantes filhos".

Nesta declaração, a artista cede o seu lugar de honra à mulher brasileira, emotiva, construtora de lares felizes e com os olhos fitos na grandeza da pátria.

Não podiamos deixar de transmitir aos

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



A Isabel Cristina, de "O Direito de Nascer", em palestra com Eurico Silva, tradutor dessa empolgante novela, e diretor de programas da Nacional

NOVO TEATRO MUSICADO...

LUCIO FIUZA



Carmen Machado, a "dona" do "biki-ni de filó"...



David Conde, o empresário que, por sinal, é ótimo galã



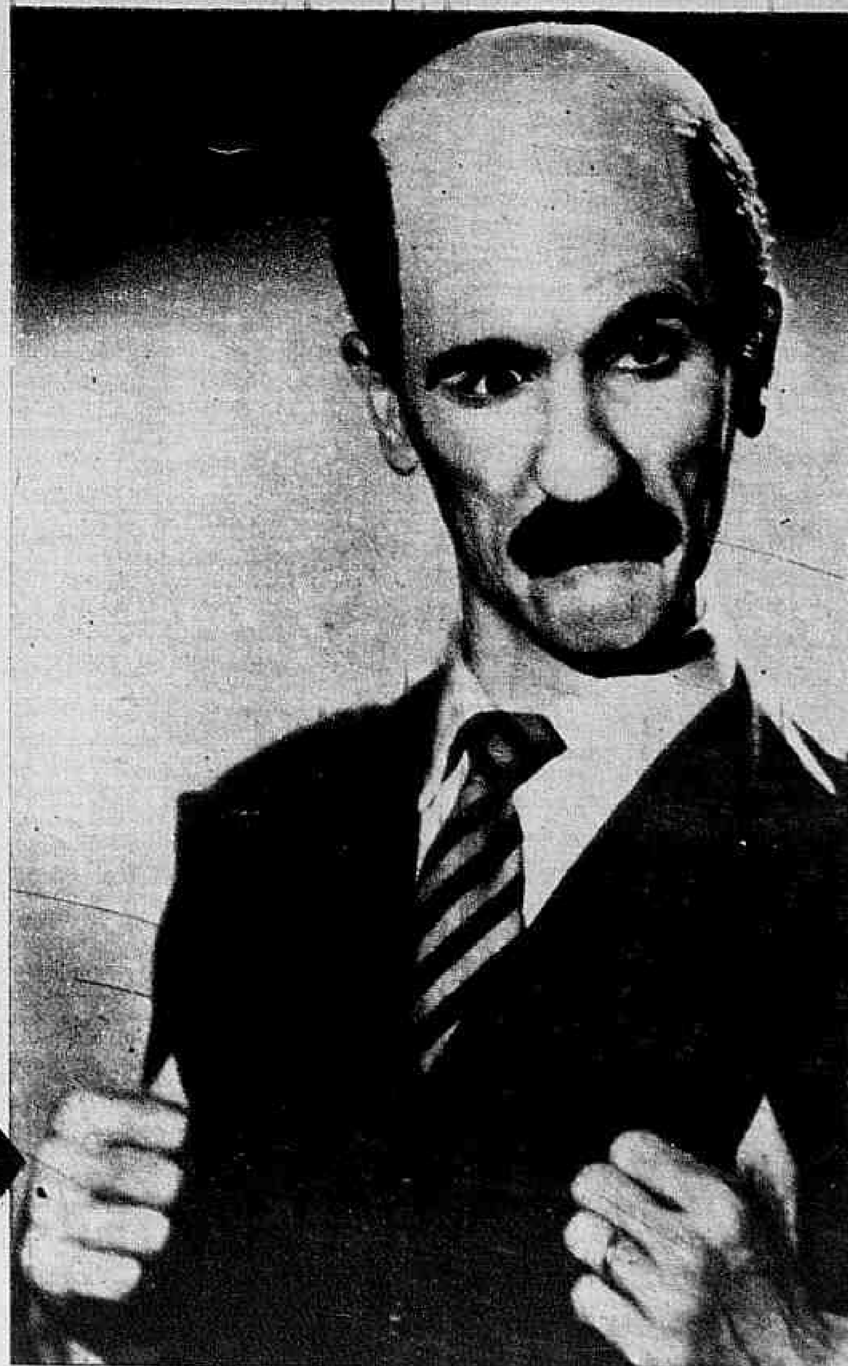
Ezy Garro, bailarina e coreógrafa da companhia

OS teatros musicados tomam conta da cidade. Apesar da crise nos meios artísticos, os espetáculos tendem à grandiosidade, à imponência. E' que a fantasia e a graça, principalmente, são mais procuradas pelo público que não gosta de perder tempo com raciocínio de peças difíceis de serem entendidas e de enredos que causam emoções negativas. O gênero revista traz sempre uma forte dose de realismo e um rebuscado texto para divertir. Não importa que apresente um teatro ligeiro e que a arte seja vivida em simples pinceladas. Teatro é assunto para público e muito público, por isso, deve fugir, invàriavelmente, das situações monótonas, das atmosferas próprias às conferências.

São diversos os teatros de revista que estão surgindo e que, certamente, surgirão, daqui para diante. Embora não seja fácil conseguir artistas especializados ao gênero, artistas capazes de estrelar um conjunto, há sempre possibilidade de se renovarem valores, ora apresentando uma nova "vedette", ora descobrindo um excelente cômico. O resto não será simples, mas ficará ao inteiro sabor da platéia, tôdas as vezes que um diretor se lembre de apresentar números originais, espetáculo movimentado e criteriosamente realizado.

Numa revista atual, depois da "vedette" e de um ou mais cômicos de qualidade, ajuntam-se números de bailados, algumas cortinas de cantos, luzes dinâmicas, cenários reduzidos e à Salvador Dali, e o "condimento essencial", que são as garotas despidas. O ponto culminante de tais espetáculos, presentemente, é a apresentação de nús, mas nús da cabeça aos pés... E' uma novidade, realmente, mas constitui um fato marcante, em nossas revistas. A partir do presente ano, a moda é o despimento das mulheres, que poderão surgir em cena, como Eva no Paraiso, ou, então, desnudarem-se diante da platéia, tornando mais atraente o espetáculo e dando melhores bilheterias, até não aparecer maior novidade. Sim, porque o hábito é sinônimo de desinterêsse, e para tudo há um limite... Mas, enquanto

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



Nossa!... Calma, êsse é apenas o Spina, em notável caracterização



Num momento de trégua radiofônica, no estúdio de rádio-teatro da Nacional, Linda se distrai com as últimas notas do Abelardo Chacrinha, na "Revista do Rádio"



Vemos aqui Linda Batista ao lado do conhecido acordeonista, professor Mário Mascarenhas, ensaiando uma das suas "bombas" carnavalescas



"Eu gostei tanto quando me contaram"... — as sucessos de Linda Batista, em 1951, o n ável

UMA CARREIRA BRIL

Fotos de J. SOUZA

T

(Exclusivida de

A verdadeira arte sempre oferece ensejo de ascensão rápida, embora exigindo pesados ônus, no concernente aos autênticos talentos. E êstes, a nosso ver, apesar de burilados, continuam pertencendo ao ciclo das grandes conquistas inacabadas do mundo espiritual. Expen-



"Ora, Viva! Estão anunciando um dos meus próximos "shows" — diz nossa entrevistada de hoje, como que surpreendida pela informação vinda do outro extremo do fio



"... — assim começa a letra de um dos maiores
o ...ível samba "Vingança", de Lupiscínio Rodri
...es



Um sugestivo "flash" de J. Souza, no qual vemos a estrelíssima do samba num de seus habituais exercícios ao piano

...ANTE DESAFIA O TEMPO

Texto de CLARIBALTE PASSOS

...da... de CARIOCA)

n-
i-
os
er,
n-
as
n-

demos tais observações, considerando a magnitude da alma ávida de sonhos, que define e última análise todo o artista sincero e dotado de personalidade. Isso ocorre, tambem, no setor da música popular. As desilusões, os planos de ventu-

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



"Se você não me queria... Não devia me procurar... Não devia me iludir, nem deixar eu me apaixonar!" — eis algumas das expressivas frases do "carro-chefe" de Linda, para o Carnaval de 1952, o samba "Me deixa em paz", de Mansuêto Menezes e Airton Amorim

dos
... en-
...reen-
...o ex-



"Vê se tenho cara de quem dorme de touca! No Carnaval, vou mesmo p'ra cabeça!" — afirma a maior intérprete nacional do samba

BASTIDORES

Texto de
NEY MACHADO

Milton Carneiro e três das figuras femininas de "Não mate seu marido": Maria Luisa, uma nova atriz que o Rio vai aplaudir (à esquerda), Lia Jordan e Élia Bernard.

Milton Carneiro lança uma nova companhia de comédia — Estréia dia 1.º de janeiro, com a peça "Não mate seu marido" — Primeira entrevista com o jovem empresário

APESAR da crise, de toda a sorte de dificuldades, o teatro nacional vai progredindo. Prova isso a continuidade êste ano da temporada teatral, que não se extinguiu em novembro, como de hábito, e vem se prolongando pelo verão a dentro, com todos os teatros em funcionamento e novas companhias se organizando. Surgiu, primeiro a de David Conde, no Alvorada; logo após, a de Luz del Fuego, no República; está em organização a de Miguel Khair, para o Carlos Gomes; e já em vésperas de estréia a companhia de comédia de Milton Carneiro, o famoso astro do cinema nacional, que surgiu há alguns anos no teatro, ao lado de Mario Brazini, Alberto Peres, Sonia Oiticica e outros. Milton Carneiro já excursionou com elenco próprio por várias cidades do país, com grande sucesso artístico e financeiro. Vai lançar-se, agora, na Cinelândia, com a comédia de Ladislau Fodor, em tradução de R. Magalhães Junior, "Não mate seu marido". Esta é a sua primeira en-

Outra cena, tomada durante o ensaio, da engraçadíssima comédia de Ladislau Fodor, na qual intervêm Milton Carneiro, Maria Luisa, Ribeiro Fortes e Élia Bernard.



A comédia é cheia de qui-pró-quós como êste, no qual aparecem Ribeiro Fortes (ligeiramente baleado), Maria Luisa ("firme" na pontaria) e Élia Bernard.





Milton Carneiro e Ribeiro Fortes, os dois principais atores da nova companhia, numa cena de "Não mate seu marido", durante o ensaio.

trevista sôbre o seu novo "cast". Disse-nos Milton Carneiro:

— A ambição de todo o empresário é fazer temporada no Rio. Consegui, finalmente, êste objetivo, estreando no Rival, no dia 1.º de janeiro. Temporada curta, de dois meses, apenas. Selecionei, com cuidado, a peça de estréia. E' uma comédia do teatrólogo húngaro Ladislau Fodor, já com 10 ou 12 peças encenadas no Rio, algumas das quais foram grandes sucessos dos repertórios de Procopio Ferreira e Eva Todor. A tradução é de R. Magalhães Junior, que encontrou um título magnífico, "Não mate seu marido". Não julgue que o título é forçado, para aproveitar o um fato atual. O tema da engraçadissima comédia está, realmente, ligado ao nome que lhe pôs o tradutor. Quando tive a cessão do teatro, procurei organizar um bom elenco e encontrar uma eficiente diretora. Esta é dona Esther Leão, nome que dispensa comentários. O elenco é o seguinte: Maria Luisa, atriz que o Rio vai adorar, tal a sua simpatia e graça, Ribeiro Fortes, o primeiro galã cômico da atual companhia de Aimée, Milton Morais, o galã que se revelou na Companhia Alda Garrido, Élia Bernard, atriz da Televisão e que trabalhou, há uns dois meses, ao lado de Procópio Ferreira, Marcia Campos, que já trabalhou com Aimée, em "Surpresas de uma noite de núpcias", e a estreante Lia Jordan, de grande valor.

— Sei que o público atualmente — continua Milton Carneiro — exige um elenco de bons atores, equilibrado. Êste é, aliás, o meu espírito em teatro. Vamos estrear com uma comédia leve, para rir, que é também uma contingência da época. Pretendo continuar no Rio com a Companhia, transferindo-a, se possivel, para um outro teatro. Talvez para o Follies, em Copacabana, que já me foi prometido por Juan Daniel. Entretanto, esperemos primeiro pela estréia de "Não mate seu marido".



Êle olhou para mim. Sorriu. Eu olhei para êle. Sorri. Resultado: dois mêses de noivado e logo nos casamos. Como foi que isto aconteceu? Êle mesmo explica: "Seu olhar obrigou-me a amá-la. Foi assim que tudo aconteceu".



• CILION assegura uma nova beleza às pálpebras. CILION escurece, alonga e recurva os cílios. CILION dá brilho às sobrancelhas e impede a formação de caspas e terçóis. Prefira o tubo grande. Rende mais.



cilion

protege, embelezando os cílios

Nao se ésqueça de usar CILION e os homens jamais esquecerão seus olhos.

PUBLICITAS

ELADYR PORTO

Texto de Carlos Alberto

Eladyr Porto, a mais tropical das morenas de nosso rádio

E O RENASCIMENTO DO TANGO NO BRASIL

Fotos de Moraes

DEPOIS DE PASSAR quatro anos nos paises sul-americanos, com residência fixa em Buenos Aires, Eladyr Porto volta ao rádio brasileiro interpretando tangos, boleros e guarachas argentinas.

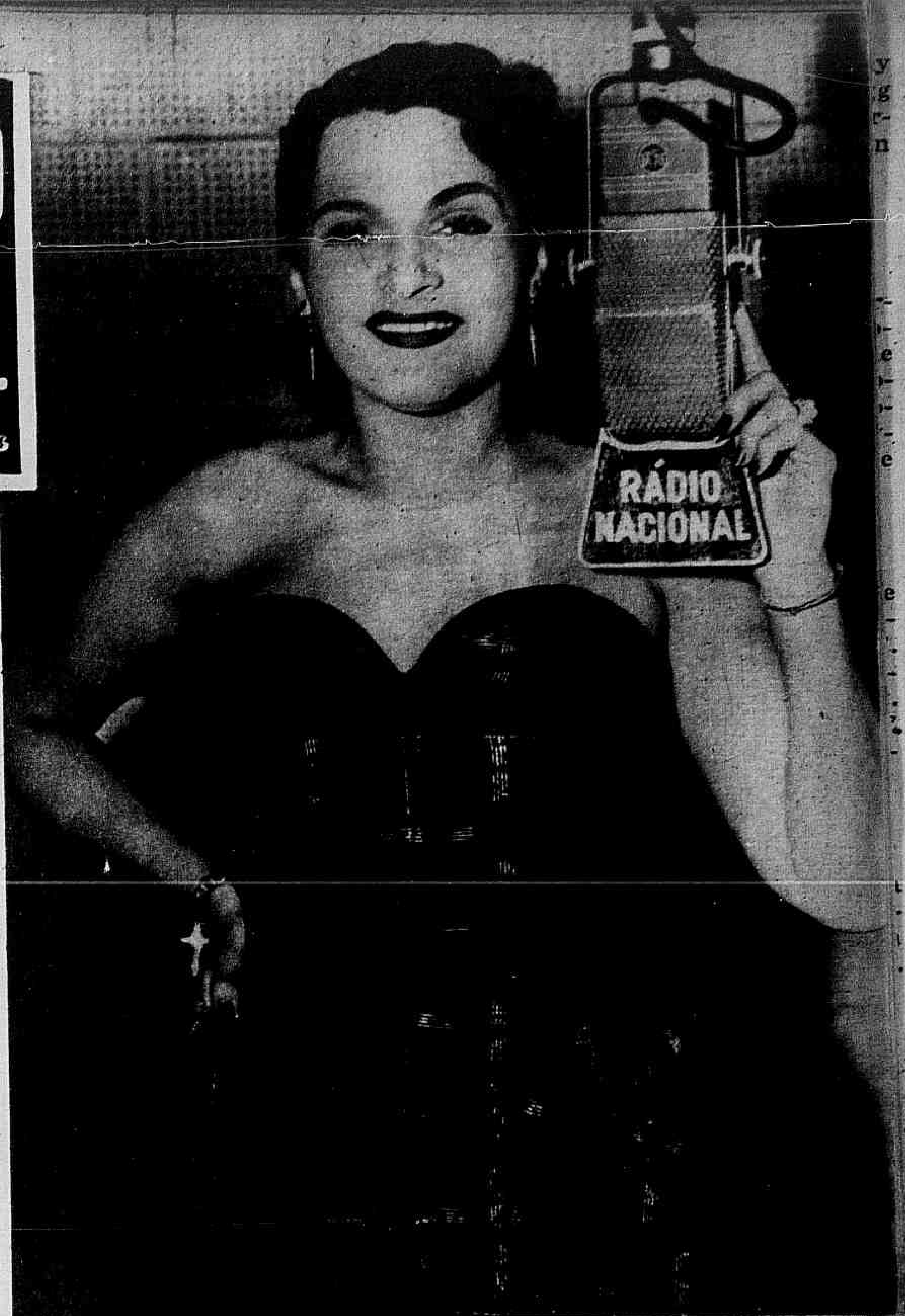
Desde sua estréia na Rádio Nacional, inclui sempre em todos os programas um ou dois tangos, que o público aceita e aplaude com entusiasmo. "Desejo, disse ela, que o tango faça no Brasil o mesmo sucesso que o samba e o baião fazem na Argentina. Em 1946, quando cheguei a Buenos Aires, renovei o repertório brasileiro, e daí para cá o samba moderno abafou lá fora".

E' ainda Eladyr Porto quem declara aos leitores de CARIOCA:

— Divulguei no máximo as lindas melodias do Brasil, e abri caminho para a nossa música e para os nossos artistas, na América do Sul. Eles, hoje sabem já distinguir uma autêntica brasileira de uma "falsa baiana".

A simpática cantora da Nacional regressou, há pouco, de Porto Alegre, onde obteve estrondoso êxito, em tôda a linha, pela finura de suas expressões e pela maneira personalíssima com que interpretou seus números artísticos. A mais tropical de nossas morenas comprovou que o tango renasce no Brasil. Na Rádio Gaúcha, emissora em que atuou, o público que superlotava o auditório da simpática "peerre" do Rio Grande do Sul, exigia que Eladyr bisasse os tangos que interpretava, como sejam: "Sim palabras", "Pregonero", "Dejame, no quiero verte más" e outros.

E' assim que ela, eufórica e feliz, declara entusiasmada: "Amigos, o tango renasce no Brasil, e não é por isso que deixarei de ser cem por cento brasileira".



A simpática cantora brasileira Eladyr Porto ao microfone da Rádio Nacional

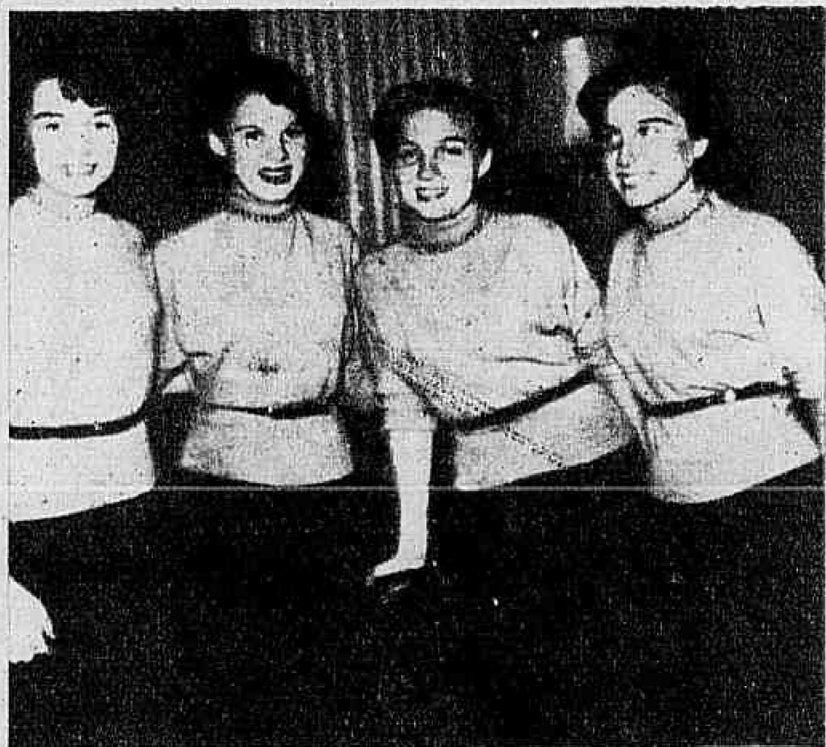


Aspecto tomado em Porto Alegre, no auditório da Rádio Gaúcha, no dia da estréia de Eladyr. Ela agradece os aplausos do público. A seu lado, o locutor Rubens Alcantara

VARIEDADES MUSICAIS

Por DANIEL TAYLOR

N.º 131



As Brownlee Sisters: Frances, Dolores, Doris e Phillys.



Ramalho Neto e o "crooner" Bob London.



Tommy Dorsey e Ramalho Neto

O CAVALHEIRO SENTIMENTAL DO SWING

ANTE as belíssimas apresentações da famosa orquestra de Tommy Dorsey, incontestàvelmente um conjunto respeitável pela perfeição de suas execuções, era muito natural que surgissem opiniões referentes ao "cavalheiro sentimental do swing". E, hoje, temos uma, a de Ramalho Neto, uma figura conhecida entre os adeptos da música popular norte-americana, principalmente entre os ouvintes do seu antigo programa: "Guanabara em tempo de jazz". Vejamos, pois, o parecer de Ramalho sôbre a orquestra de Tommy Dorsey:

— Meus amigos, o milagre aconteceu! Uma orquestra norte-americana veio tocar no Brasil!

Os fãs dêste gênero musical já estavam cansados de ouvir que essa ou aquela orquestra americana tinha assinado contrato com certa emissora de nosso país, ou, então, que a bateria de Gene Krupa já estava no cais do porto, esperando apenas a chegada do seu proprietário para ser retirada. A notícias dêste teor já nem dávamos mais importância, até que foi anunciada a vinda da orquestra de um dos mais famosos "band-leaders" dos Estados Unidos: TOMMY DORSEY. Sua estréia estava marcada para uma sexta-feira. Veio a sexta-feira e nada de Dorsey estrear. Soubemos depois que o avião em que viajavam, Tommy e sua orquestra, ficara detido em Guaiaquil. Mas veio Tommy Dorsey e, com êle e seus músicos, tôda a expressão, o ritmo e a melodia da música de Tio Sam.

Os entusiastas do jazz exultaram. Estava realizado o sonho de muitos jovens brasileiros que, na impossibilidade de irem até aos Estados Unidos ver e ouvir uma grande orquestra, tiveram a paciência de esperar que uma delas viesse até nós. A orquestra de Tommy Dorsey veio constituida dos seguintes elementos: PISTONISTAS — George Cherb, Bobby Nichols, Buddy Childers, Charlie Shavers; SAXES — Ted Lee ,Dan Trimbali, Harvey Estrin, Paul Mason e Sam Donahue; TROMBONES — Sam Heyster, Mick Di Maio, Tommy Dorsey; PIANISTA — Fred De Laine; BATERIA — Eddie Grady; CONTRA-BAIXO — Phil Leshin; CROONER — Bob London; LADY-CROONER — Frances Irvin; e um GRUPO VOCAL — The Brownlee Sisters — formado por Frances, Doris, Phillys e Dolores.

Tommy foi diretamente, num chuvoso domingo, com sua orquestra, do Aeroporto Santos Dumont para o auditório da Rádio Tupi, onde uma multidão incalculável se comprimia, ansiosa de ver e ouvir, pela primeira vez, o famoso conjunto. Quando o pano do grande palco se abriu e Dorsey principiou a tocar o seu já famoso prefixo, "I'm Gettin' Sentimental over you", o auditório explodiu em delirantes aplausos. Estava definitivamente consagrada a música do povo norte-americano entre nós.

Sua estréia na "boite" foi, igualmente, magnífica. Grande número de pessoas foram obrigadas a voltar, porque, embora a direção da casa tivesse aumentado o número de mesas, o grande salão, não comportava uma única pessoa a mais.

Todos os elementos que vieram integrando a orquestra de Dorsey são músicos de primeira ordem. Entre êles podemos citar:

—— Sam Donahue, um sax-tenor que de há muito é conhecido no meio musical dos Estados Unidos, e é mesmo tido como um dos melhores solistas de jazz.

—— Charlie Shavers, um dos três maiores pistonistas da América, double de cantor, foi um dos mais aplaudidos entre nós pelos seus solos, que são indescritíveis, seus agudos e suas notas personalíssimas. Shavers é um pistonista que dificilmente deixamos de identificar quando ouvimos um de seus solos;

—— Buddy Childers, ex-integrante da progressiva orquestra de Stan Kenton, que também, como Chavers, arrancou aplausos do público brasileiro;

—— Bob London, um dos cantores pertencentes à nova geração de "crooners", que possui um timbre de voz agradabilíssima, dando às melodias que interpreta um novo colorido. Entre as músicas que cantou, podemos citar "Because of you" e "Everything I have is yours", esta última com a participação do conjunto vocal The Brownlee Sisters;

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

HIT PARADE

Segundo as estatísticas, aqui vão as dez melodias classificadas no mês de dezembro:

1º) "Noite silenciosa" — Three Suns.
2º) "Ana Maria" — F. Carlos.
3º) "Recruta 23" — L. Rodrigues.
4º) "Ave Maria" — D. Haymes.
5º) "Noite silenciosa no Brasil" — F. Alves.
6º) "Lullaby of Broadway" — T. Dorsey.
7º) "Because" — M. Lanza.
8º) "Fué" — G. Barrios.
9º) "White Christmas" — Three Suns.
10º) "Tea for two" — D. Day.

Como era de se esperar, as músicas mais vendidas e executadas no mês de dezembro foram os de gravações noelinas e carnavalescas, destacando-se, entre os de Natal, os discos "Noite silenciosa" (Silent night) e "Ave Maria", de Schubert, respectivamente gravados por The Three Suns e Dick Haymes; e, entre os discos carnavalescos, podemos destacar "Ana Maria" e "Recruta 23", respectivamente gravados por Francisco Carlos e Linda Rodrigues. Mas, a notável canção "Because", apesar de se encontrar entre dois fogos — o Natal e Carnaval — ainda não descançou na prateleira... O disco de Natal brasileiro — "Noite silenciosa no Brasil" — está indo muito bem. Aliás, a gravação do Chico está boa.

LETRAS SELECIONADAS

Damos a letra de uma bonita composição de Ruy de Almeida — a valsa "Vamos brincar de amor?" — gravada pelo autor:

Eu quando era criança
Muito brincava e sorria
Tendo em você a esperança
De uma constante alegria
Eu sinto grande saudade
Do seu riso angelical
Quando falei com vaidade
Numa festa de Natal.



A foto é inédita. Nela vemos Ivan de Alencar com o maestro Lyrio Panicalli ao piano, no dia da gravação do beguine de Haroldo Eiras e Victor Berbara, "Por que voltei?".

Côro

Vamos brincar de papai e mamãe?
Você vai ser mamãe; eu vou ser o papai
E nessa alegria de raro esplendor
Brincava com a gente o brinquedo do amor.

(Bis)

Hoje não vejo a menina
Você agora é mulher
Por isso digo em surdina
Se você ainda me quer
Dizendo sim, casaremos
Aos pés de Deus na igrejinha
E novamente seremos
Eu papai... você mãezinha.

*

Em sequência, oferecemos aos apreciadores da música portenha a letra do tango "Tiene razon, amigazo", de autoria de Alfredo Calabro e Enrique Dizeo:

Hoy quien se embriaga por vicio
No lo dudo; lo sé bien.
Pero siempre, casi siempre,
la culpa de lo que somos
la tiene alguna mujer.
Y yo soy uno de aquellos
que padece de ese mal.
Por eso cuento conmigo
y hace lo que le parece
mi vida sentimental.

II

Tiene razón, amigazo.
Me doy cuenta
que estoy llevando una vida
que a mi no me corresponde
Todas las noches de copas!
Si hasta es cosa de no crer!
Tiene razón, amigazo
Lo comprendo
que me hace mal la bebida...
Y qué quiere que haga el hombre
si ya no beso su boca,
si me falta su querer!

1 (Bis)

Soy como me da la gana
desde que perdi su amor.
Me divierto a mi manera,
endulçando-me la boca
para aliviar mi dolor.
Y usted me está aconsejando?...
Muchas gracias, ya lo sé;
que si sigo como sigo,
va a decir, se ella me viera
quién te ha visto y quién te ve!

A MÚSICA DO LEITOR

REGINA PAVIO (Rio) — Minha cara amiga, há gente que está esperando há mais de três meses A letra de "Tea for two", do filme "No, no, Nanette", grav. por Doris Day, já foi publicada há muito tempo. Mas, como são inúmeros os pedidos que temos recebido, vamos repetí-la. Vamos cantar, pois, o melódico de Caeser e Youmans, "Tea for two", juntamente com a "estrêla" que continua brilhando?... Vamos!!!

Oh! honey



Uma pôse do simpático criador da valsa-poesia "Vamos brincar de amor?" — **Ruy de Almeida.**

Picture you upon my knee,
Just tea for two and two for tea;
Just me for you and you for me alone.
Nobodys near us to see us or hear us;
No friends or relations on week end vocations,
We won't have it known, dear, that
We own a telephone, dear.
Day will break and you awake,
And start to bake a sugar cake;
For me to take for all the boys to see.
We will raise a family,
A boy for you, a girl for me;
Oh, can't you see how happy we would be?

*

FÃ DE "VARIEDADES MUSICAIS" (Rio) — Anote a letra do tango "Jealousy" (Ciume)), de Jacob Gade, em português, grav. por Francisco Alves.

Ciume é um perfume de flor
Ciume é um queixume de dor
Teus olhos que fingem não me fitar
mas que vivem a me acompanhar.
Ciume é expressão dolorida
das mil desventuras da vida.
Julgar que outro alguém se interpôs
e tudo acabou, entre os dois, entre os [dois.

MÚSICAS DE FILMES

Atendendo a pedidos, anunciamos o nome das músicas incluidas no filme musical da Warner, "No, no, Nanette", com Doris "Sweety" Day e Gordon Mac Rae. São elas: "Oh me! oh my!", "Charleston", "I know that you know", "Crazy rhythm", "I only have eyes for you", "Tea for two", "I want to be happy", "Do, do, do" e "No, no, Nanette".

7ª ARTE

POR VAN JAFA

"Três destinos"

(Trio) Paramount Pictures — Direção de Ken Annakin e Harold Frenck — Lançamento na linha do Plaza.

Após o sucesso não previsto de "Quarteto", os produtores ingleses reuniram novos contos de Somerset Maugham e nos mandaram êste "trio" que agora vemos. Na apresentação da fita temos o próprio Maugham, com os seus setenta e sete anos escandalosamente bem vividos — um homem que abriu o seu caminho. Nosso Shakespeare já disse que "a História de um homem é sempre admirável". E diga-se de passagem que poucos homens têm uma história admirável para nos contar como êsse lobo do mar da vida que é o "velho" amigo William Somerset Maugham. Sua experiência vale por um incentivo a todos aqueles que começam a jornadear. "Trio", ou "três destinos", como querem nossos distribuidores, constitui outro sucesso em que a literatura e o cinema se unem na mais perfeita harmonia, longe das facilidades e comercialismos tão costumeiros dos fazedores de fitas, que para obterem um "fim feliz" adulteram sem cerimônia as histórias de qualquer um. O próprio Maugham, autor dos mais lidos no mundo inteiro, contando entre nós cêrca de trinta volumes traduzidos, afirma no prólogo da fita que é sempre difícil e pouco provável mesmo editar ou repetir um sucesso. Mas "Trio" contém aquela mesma honestidade artística numa transposição de grande fidelidade das páginas literárias para as sequências cinematográficas. O primeiro conto, "O sacristão", a meu ver o melhor dos três, é brilhantemente vivido por James Hayter, muito justo no personagem título. A história que é uma das melhores satiras de Maugham, não é invenção de escritor, é realidade das mais vistas e lição das melhores para os moços. "Sanatório", que é a segunda história, tem certo encanto autobiográfico e realmente é tirado da sua experiência pessoal, como atestamos em "The Summing up" ("Confissões", recem editado em nosso vernáculo). O correto Roland Culver figura como Maugham, secundado por Jean Simmons, (a Ofélia de "Hamlet"), Michael Rennie e outros. Com "O sabe tudo", conto popularíssimo de Maugham, de excelente conteudo dramático encerra-se o "Trio". Achei entretanto o papel-título representado um tanto exageradamente por Nigel Patrick, se bem que existam seres assim. Anne Crawford empresta sua distinção na senhora do colar. "Trio" é sobretudo extraordinário pelos tipos escolhidos. "Trio" é cinema na sua mais lídima expressão.

"O último pirata"

(Last of the Buccaneers) Columbia Pictures — Direção de Lew Landers — Lançado na linha do São Luiz.

A história de Jean Lafite já foi filmada não sei quantas vezes. A versão mais ruidosa foi a de Cecil B. de Mille, com Fredrich March na época em que De Mille ainda dirigia, A estrêla européia Francisca Gaal e Akim Tamiroff,



"Feliz Ano Novo", diz Shelley Winters.



O Porquinho — o melhor ator de 1951.

então em moda, abrilhantavam o elenco. "Lafite, o corsário" era o título. Agora volta o fantasma do pirata na figura de Paul Henriel, em grande estilo de decadência artística. O título anuncia que é o "último dos piratas" e que assim seja para nossa felicidade e que Lafite o diabo o carregue.

"Calúnia"

(Cause for alarm) Metro Goldwyn Mayer — **Direção de Tay Garnett — Lançado na linha dos Metro.**

A história não é das melhores, mas a bela e convincente "performence" de Loretta Young vale a fita. Barry Sullivan pode ser que nã oseja, mas tem tôda a "pinta" do canastrão. Bruce Cowling comparece. A orientação de Tay Garnett é saudável, possui instantes vigorosos e aquele final em crescendo de angústia e aflição pelo determinismo dos acontecimentos salva a fita, pondo-a num plano de mérito. Loretta Young dá um "show" de interpretação e mata saudades da velha guarda e desperta emoções na nova. No programa estão Tom e Jerry, em "O patinho", onde Jerry, aquele encanto de ratinho, "rouba" tôda a fita. Loretta Young e Jerry justificam o programa.

"Matei Jesse James"

(I shot Jesse James) Direção de Samuel Fuller — Lançado na linha do São José.

Queira Deus que acertem desta vez e morra mesmo.

"Irmãs malditas"

Apresentação Gelmex — Direção de Roberto Gavaldon — Lançadó na linha do Azteca.

"Irmãs Malditas" é um dêsses dramalhões em que o cinema mexicano é especialista. A história, que não é boa, nem muito nova, com uma razoável adaptação cinematográfica e um diretor, teria resultado numa boa fita. Mas assim como foi cenarizada e dirigida é impossível, mesmo a despeito da presença admirável de Dolores del Rio. Sim, meus amigos, Dolores del Rio está metida nisso. Se vocês pensam que eu fui ao Azteca ver uma fita mexicana, por dever profissional, enganam-se. Eu fui por Dolores del Rio, e só mesmo Dolores del Rio me obrigaria a um despropósito dêsses. A fitinha é uma barbaridade. Mas, como está bela, artista e inocente — Dolores del Rio. Se vocês forem ver "Irmãs malditas", façam como eu, só vejam Dolores del Rio.

"Terrivel suspeita"

(House on telegraph Hill) 20th Century Fox — ireção de Robert Wise — Lançado na linha do Vitória.

Tinha uma "terrivel suspeita" de que esta fita era um bom policial. Mas com aquele fim é impossível. Aquela história do feitiço virar contra o feitceiro não tem maior efeito. Efeito desejado por Robert Wise no suco de laranja. E fica de repente tudo uma comédia pastelão. O clima foi criado, a música ajuda, e há cenas muito boas, como a do automóvel sem freio. Richard Basehart vai bem e o rapaz parece ter talento. Valentina Cortese é uma italiana de aspectos imprevistos. William Lundigan, sempre um mocinho para completar cenas amorosas. Fay Baker é uma nova loura. E Gondon Gebert é Chris, o "pivot" da história. Se a cenarização fôsse mais hábil e tivesse contornado aquele final, talvez, nos fôsse dado assistir a um aceitável espetáculo. Assim como está é muito cabuloso.

"Mulheres e viboras"

(Qual de Grenelle) Apresentação Art Filmes — Direção de E. E. Reinert — Lançado na linha do Pathé.

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

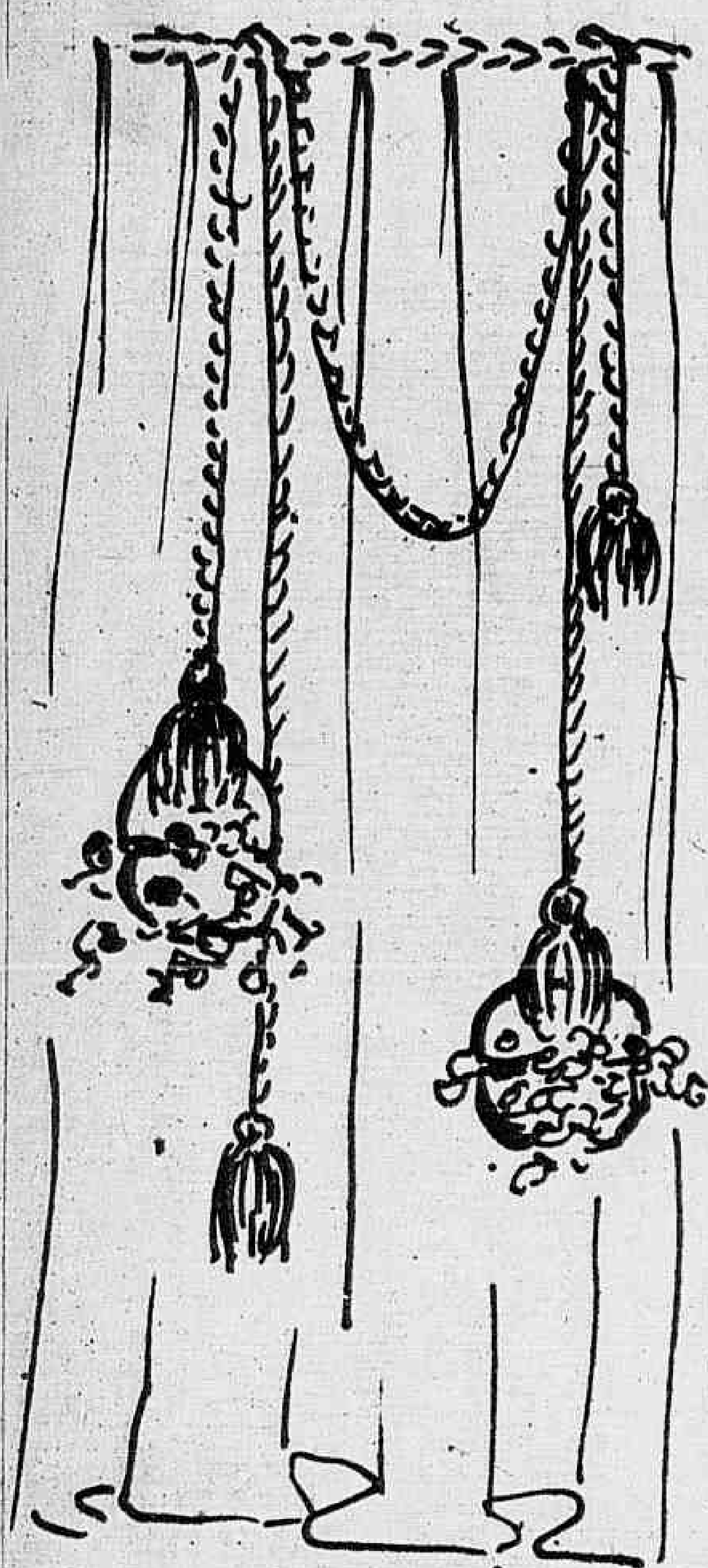
O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL



Landa Lopes e Marques Ferreira em "O Tigre", da Constelação Film, direção de João Lopes.



Eliane Lage tem em "Angela" uma bela "performance".







NOTAS DE UM CADERNO DE DECORAÇÃO

Regina de Abreu Fialho Sanches

CASA DE CAMPO

Vamos começar hoje uma série de artigos com muitas idéias para sua casa de campo. O fim do ano chegou, todos fogem do Rio para seu refúgio na montanha ou fazenda.

Não há nada mais pitoresco do que uma casa de campo rústica, cercada de flores e silêncio. Nela tudo deve ser diferente, novo, fora do comum e daquilo a que estamos habituados na cidade. Portanto, côres e objetos novos. E esta mudança tambem descansa e faz bem. Por exemplo:

Cortinas próprias para a casa de campo: Um tecido grosso azulão bem vivo, contrastando com as paredes amarelas. Não gaste muita fazenda. Uma altura para cada lado, formando pregas simples. Para decorar esta cortina, duas cordas: uma amarela, outra côr de coral, prêsas como no desenho 1. A borla grossa que vai terminar cada fio, deve ser na mesma côr dêste. Dentro da borla, sob a franja, prenda uma pequena argola de metal para sustentar a cesta de palha que se vê no desenho. Esta cestinha deve ser arrumada com alguns galhos de era, ou gerânios, margaridas etc. Experimente esta sugestão. É barata, e totalmente nova como idéia. Vai dar uma beleza enorme à sua sala. Estes detalhes tornam sua casa mais interessante e agradável.

Outra idéia para suas cortinas rústicas:

Desta vez as paredes serão pintadas de verde pálido. O tecido das cortinas deve ser côr de coral, isto é, vermelho claro, vivo. Este tecido liso deve ser prêso sem enfeite, em pregas comuns. Escolha umas frutas de cêra bem feitas e variadas. Exemplo: maçãs, uvas, ameixas, bananas, cerejas etc.... e mesmo nozes. Por meio de um arame fino, componha o cacho variado e colorido. Observe na figura 2 a disposição e os tamanhos. Reserve as uvas e as cerejas para arrematar. São menores e mais leves para as pontas. Depois de pronto o ramo, prenda-o à parte superior da cortina e a parte lateral externa.

Adquira flores artificiais finas, para intercalar no arranjo. Elas darão uma nota mais clara. Estas duas idéias estão ao alcance de todos.

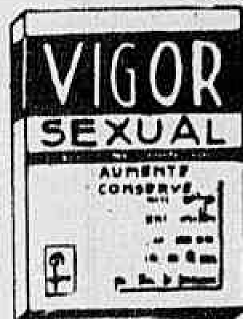
Talvez suas salas já estejam pintadas em côres alegres, e mesmo com as cortinas preparadas para receber o acabamento.

Sempre que possível, e principalmente em casas rústicas, deve-se inventar coisas novas e ousadas, coloridos fortes bem alegres. Alguns objetos devem ser raros e pouco usados em decoração, para haver interêsse e variedade em sua casa, para si e para qualquer pessoa que a visite. Por isto, não se espante com todas as sugestões que encontrar nos futuros artigos dêstes meses. Distraia-se reformando sua casa durante estas férias.

NÃO DESVIE OS OLHOS

HA NESTA PAGINA NO MINIMO 5 LIVROS QUE O INTERESSAM

SEXO





2	Técnica e Prática Sexual	20,00
5	Guia Intimo da Sexualidade	15,00
	(Detalhes do Ato Sexual)	15,00
4	Costumes Sexuais Estranhos	15,00
6	Vigor Sexual (Aumente e Conserve)	20,00
3	A Felicidade Sexual no Casamento	15,00
7	Dicionário Moderno de Sexo e Amor	15,00
18	Como Evitar a Solidão Amorosa (Sexual)	15,00
66	Problemas Sexuais dos Solteiros	15,00
67	Estimulantes Sexuais (eficientes ou nocivos)	15,00
91	Estudos Sobre o Amor e o Sexo	15,00
92	A Conquista Amorosa(Sexual)	15,00

CURIOSOS - OCULTISMO





15	Hipnotismo Prático	15,00
12	Como Interpretar os Sonhos	10,00
11	As Chaves Ocultas do Poder	15,00
10	Enciclopedia Prática Ocultista, (Com fórmulas e Ensinamentos)	15,00
94	A Santa Cruz de Caravaca	15,00
64	Grafologia Prática	15,00
14	Como Ler as Mãos (Quiromancia)	15,00
13	Como Ler os Pensamentos	15,00
39	Como Tirar a Sorte pelas Cartas, Dados e Bola de Cristal	15,00

PARA A MULHER





90	Modelos de Cartas para todos os Fins	15,00
20	Sugestões para Cartas de Amor	15,00
21	Correspondência Amorosa	15,00
23	Como se Fazer Amar	15,00
59	A Cultura Física da Mulher Moderna (Conselhos e Exercicios de Beleza)	30,00
33	Segredos de Hollywood para Beleza Feminina	20,00
79	Os Melhores Pratos da Cozinha Francesa	10,00
85	A Arte de Fazer Doces	15,00
86	A Cozinha Nortista	10,00
19	Pensamentos Sobre o Amor	15,00
93	A Arte de Beijar	15,00

TESTES - PASSATEMPOS - MAGICAS





80	Dicionário de Citações de Frases Célebres	15,00
9	Dicionário da Mitologia (com aplicação ao charadismo)	15,00
88	Dicionário de Proverbios	15,00
34	Testes para Seus Conhecimentos	15,00
78	Testes de Inteligência	10,00
22	Quebra-Cabeças, Magicas, Passatempos.	15,00
68	O Livro das Mágicas	10,00
61	Palavras Cruzadas	10,00
82	Desenvolva a Memória	10,00

LITERATURA - CONTOS - POESIA

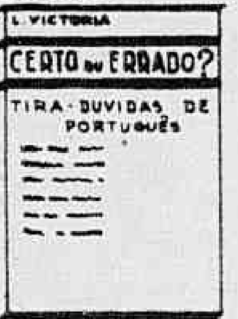




46	Castro Alves - Espumas Flutuantes	10,00
35	Puchkin - A Dama de Espadas e Outros Contos	10,00
63	Conan Doile - Os Seis Napoleñes e Outros Contos	10,00
81	Cenas de Amor dos Melhores Romances	10,00
65	E. Zola - O Banho, O Beijo e Outros Contos	15,00
17	Deadman - Mortes Curiosas Estranhas	10,00
84	J. M. Macedo - A Moreninha	15,00
83	Mezzabota - O Papa Negro	40,00

DIDATICOS





26	Erros de Português e suas Correções	15,00
27	Fala e Escreve Corretamente a Tua Lingua	15,00
69	Certo ou Errado? (Português)	15,00
89	Vocabulário Ortográfico de Bolso (Condensação do Vocabul. da Academia)	40,00
37	Formulário de Matemática	20,00
48	Metamorfoses (Ovídio) - para art. 91	15,00
97	Sólidos Geométricos para Armar	20,00
98	Cartilha Infantil para Colorir	6,00

ARTE - DESENHO



70	A Arte de Desenhar - Geral	30,00
71	A Arte de Desenhar - Cabeças	30,00
72	A Arte de Desenhar - Animais	30,00
42	A Arte de Desenhar Mulheres	30,00
43	Aprenda a Desenhar Caricaturas	30,00
44	Desenho de Letras	30,00
75	Desenho á Bico de Pena	30,00
76	Estilos Artísticos	30,00
41	Desenho Artístico (curso completo)	80,00
73	Desenho e Anatomia	80,00
74	Lapis, Arte e Técnica	80,00
77	Desenho Técnico (completo)	60,00
40	Residências Brasileiras (projetos)	40,00
1	O Nú Através da Arte	20,00

LINGUAS





52	Inglês para as Americas (do Inst. Brasil-Estados Unidos)	20,00
56	Correspondência Comercial Inglesa	20,00
32	Yes Sir! Inglês sem Mestre	12,00
31	Espanhol em Quadrinhos - sem Mestre	12,00
24	Rigo - Italiano sem Mestre	12,00
25	Rigo - Francês sem Mestre	12,00
30	Rigo - Alemão sem Mestre	12,00
58	Dicionário de Verbos Ingleses	22,00
57	Dicionário Pitman Ingles-Português	25,00

PROFISSIONAIS





36	Manual do Motorista	15,00
38	Instalações Elétricas	60,00
96	Datilografia Sem Mestre	15,00
16	Calendário do Jardineiro (épocas para plantar e colher)	15,00
49	Multiplicação de Plantas (como obter boas mudas)	15,00
50	Enxertia Prática (em figuras)	15,00
29	Manual do Detetive Amador	10,00
99	Cartonagem e Encadernação	70,00

PROBLEMAS E EXERCICIOS

(para vestibulares)

113	Matemática	35,00
114	Física (geral)	40,00
115	Química	60,00
116	Física (óptica)	40,00
117	Algebra Superior	35,00
118	Limites	30,00
119	Geometria Analítica	60,00
120	Geometria Descritiva	40,00

ENGENHARIA

105	Timoshenko - Resistência dos Materiais	160,00
106	Thiago - Hiperestática Analítica	150,00
107	Fonseca - Sistemas Reticulados	80,00
108	Monteiro - Tesouras de Telhados	80,00
109	Phillips - Equações Diferenciais	60,00
110	Agg - Construção de Estradas	200,00
111	Marques - Termodinâmica	120,00
112	Timoshenko - Teoria das Estruturas	200,00
100	Sears - FISICA (para Curso Superior em 4 magníficos volumes)	720,00
101	1º vol. Mecânica - Acústica	220,00
102	2º vol. Magnetismo - Eletricidade	220,00
103	3º vol. Optica	220,00
104	4º vol. Unidades - Erros	60,00

Não mande dinheiro, nem vales Postais, nem selos nada adiantado!

PEÇA PELO REEMBOLSO

EDITORA GERTUM CARNEIRO

Rua México, 128 - Dep. 5 - RIO

Peço enviar pelo REEMBOLSO POSTAL os livros cujos números indico abaixo:

... ...
... ...
... ...
... ...
... ...
... ...

BASTA INDICAR O NÚMERO

Nos pedidos abaixo de Cr$ 100,00 há aumento de 10%

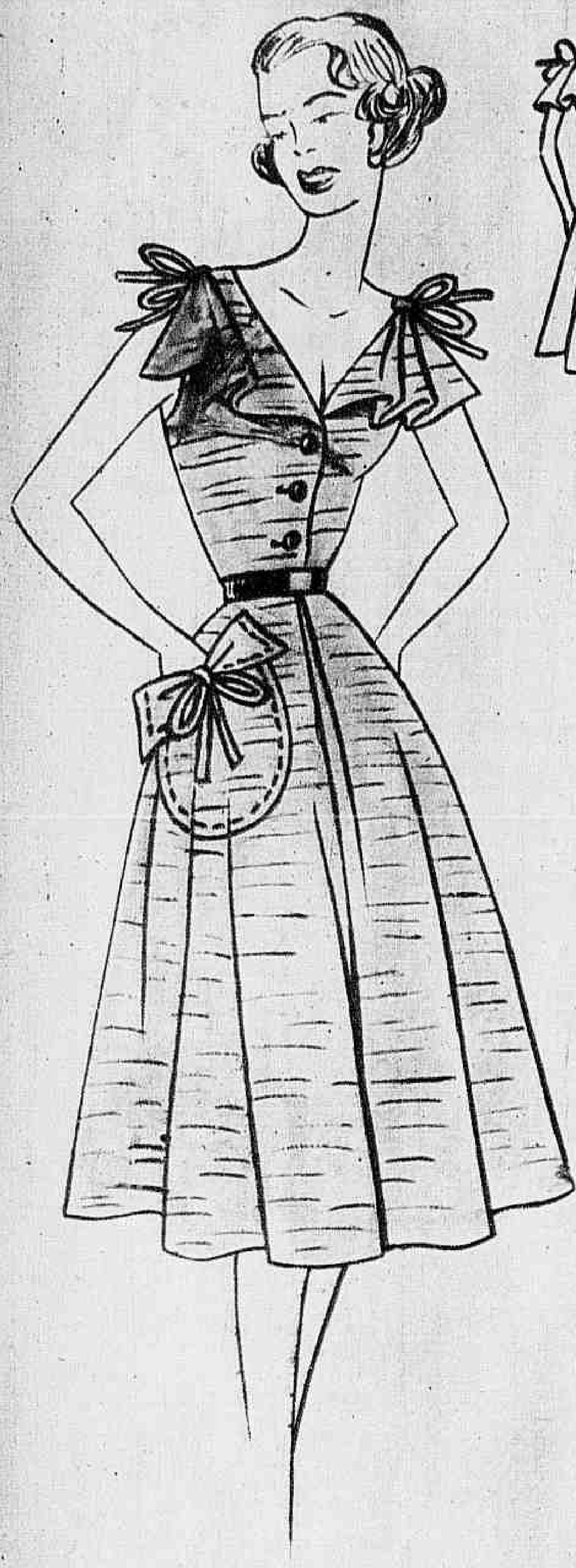
NOME ....

RUA ....

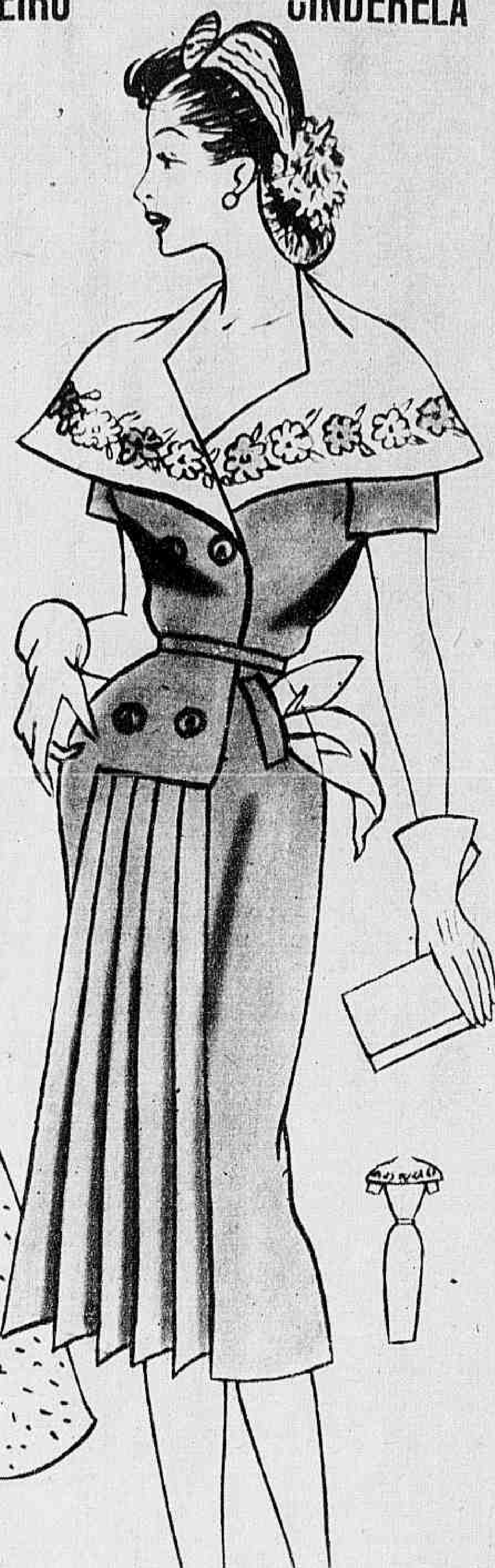
LOCALIDADE ....

ESTADO ....

NÃO TEMOS CATALOGOS







RESPOSTAS ÀS LEITORAS

As cartas para esta seção devem ser dirigidas a Marion. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7. Queiram juntar aos pedidos de modelos a data completa do nascimento para o horóscopo

BROTINHO ALTO. Itapetininga. Os bolsos estão em grande moda mesmo para vestidos de cerimônia. Veja como é gracioso esse modelo. Seu estudo: Delicadeza de sentimentos e bondade de coração — eis duas qualidades que você pode cultivar pois estão inerentes ao seu caráter. Seu signo marca inteligência e poder dominativo. Quer dizer que com fôrça de vontade poderá facilmente vencer. Gosto pelas artes principalmente pela música e literatura. Há probabilidade de encontrar alguem que lhe dê a mão, garantindo-lhe o futuro e situação financeira, talvez um parente. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 22 de maio e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro e 22 de março e 21 de abril.

DINÉA MONTEIRO. Rio. O fustão está em grande moda para vestido de baile. Esse modelo ficará lindo em tecido pastilhado ou liso. Horóscopo: Temperamento cético, desconfiado, pouco expansivo. Com a idade porém irá se modificando aos poucos. E' sensivel ao elogio. Sabe cuidar de seus interesses, embora nem sempre saiba cumprir seus deveres. Procure acalmar o gênio, combatendo a agressividade, certos repentes, o ciume. Situação financeira boa, talvez depois do casamento, talvez na maturidade. Terá inimigos e também dedicadissimos para compensar. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 20 de fevereiro e 21 de março, 22 de junho e 23 de julho, 24 de agosto e 22 de setembro.

CINDERELA. Rio. Eis um bonito modelo para "shantung" azul rei. Grande gola branca com aplicação de flores multicores. Estudo: Você é independente e voluntariosa. Sua natureza esperançosa e alegre. Empreendedora e ambiciosa. Verá seus ideais realizados embora no principio tenha que vencer lutas e dificuldades. Precisa não desdenhar as ocasiões favoraveis ao triunfo, quando estas se apresentam. Terá boas relações sociais. Casamento feliz, principalmente se for com pessoa nascida entre 21 de março e 19 de abril, 24 de junho e 23 de agosto, 22 de janeiro e 19 de fevereiro, 23 de setembro e 23 de outubro.

*



TÂNIA MARA. Vitória. Seu vestido ficará bem juvenil se o fizer por esse figurino. Vejamos o horóscopo: Você é dotada de energia, de cará;ter empreendedor e perseverante. Deve combater certos impulsos de seu gênio e encarar a vida de modo mais espiritual. Tem esperança no futuro que lhe promete uma vida feliz embora trabalhosa. E' possivel que seja bem dotada para as artes. Por que não tenta a escultura em madeira? Os anos mais importantes de sua vida são 19, 38, 57, 76. Age muitas vezes por impulsos do momento. Precisa ter mais cautela nesse sentido. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 22 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro, 22 de maio e 21 de junho.

*

PAULA MARIA. Bento Gonçalves. Esse vestido ficará lindo em "nylon" amarelo com fivela preta prendendo a gola, sapatos e cinto preto. Seu estudo: Temperamento inquieto, irritavel, inconstante. procure acalmar seu gênio evitando discussões violentas. Trate de metodizar a sua vida, cuidando de seus interesses sem dispersar energias em coisas inúteis. Muito cuidado com as paixões. Evite-as para seu bem. Mudança de vida de 10 em 10 anos. Probabilidade de enriquecer ou de alcançar uma profissão bem remunerada. Gosto pelas artes. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 22 de maio e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro.

*

THEREZA CRISTINA. Rio. O figurino é para cassa bordada guarnecido com organdí liso. Poderá fazer o de "faille" azul marinho pelo modelo indicado a Brotinho alto. Seu estudo: Você é bem inteligente mas um tanto distraida, pouco observadora. E' bem equilibrada, justa, amante da paz e da harmonia. Sua saúde depende muito de uma vida moderada, sem grandes preocupações. Sua vida manifesta mudanca de melhor para pior ou vice-versa de 8 em 8 anos. Gosta de divertir-se e aprecia as manifestações artísticas, sendo também dotada para diversas artes. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 21 de maio e 20 de junho, 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 24 de julho e 23 de agosto, 23 de novembro e 21 de Dezembro.

ILUDIDA

MARIAZINHA

TEREZINHA MARIA







ILUDIDA. Sergipe. Faça esse vestido de fustão branco guarnecido com bordado inglês. Esse é o tecido da moda este verão. Horóscopo: Caráter hospitaleiro, simpático, tenaz. Seu humor é mutável e caprichoso, desnorteando as pessoas de sua intimidade. Irrita-se por qualquer coisa. Muitas vezes se torna indecisa quando tem que resolver um assunto importante que requer decisão imediata. Procure refletir e agir com critério, não passando a vida a lamentar o que aconteceu ou o que poderia ter acontecido. Exito em viagens. Realização das esperanças mais tarde. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 20 de fevereiro e 21 de março, 24 de outubro e 22 de novembro, 22 de abril e 21 de maio, 24 de agosto e 21 de setembro.

MARIAZINHA. Rio. Flores de organza em um tom pastel são aplicadas sôbre esse vestido, de organza branca, para baile. Vejamos o seu horóscopo: Temperamento afavel porém mutável, propenso a ir aos extremos da indignação por falta de discreção. Gosta de mandar com certa rispidez. Lembre-se de que uma das grandes fôrças femininas é a doçura. Sente-se feliz só quando realiza aquilo que deseja, como isso nem sempre acontece é facil prever o mau humor em que fica. Refletir sempre antes de agir, deve ser o seu lema. Depois de algumas lutas conseguirá certo equilíbrio financeiro. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 22 de novembro e 21 de dezembro, 21 de maio e 20 de junho, 21 de janeiro e 19 de fevereiro.

TERESINHA MARIA. São Paulo. Faça um vestido de organza pastilhada, guarnecido com bordado suiço. Escolha uma cor que combine com o tom de sua pele. Seu estudo: Você possui boa intuição, inteligência, amor ao estudo. Poderá portanto com energia e perseverança vencer na vida. E' bem possivel que encontre um providencial auxilio para dominar certas dificuldades financeiras. Seu progresso é certo, embora não seja para o momento. A vida ao ar livre, a prática de esportes torna-la-á forte e saudavel. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 22 de maio e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro, 22 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro.

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por MARIA GERTRUDES

BOAS FESTAS e um 1952 cheio de alegrias e felicidade, são os meus sinceros votos, queridos leitores. Que o novo ano seja de paz e boa vontade, entre os homens, e que no próximo Natal apenas ressoem pela terra o festivo bimbalhar dos sinos anunciando o nascimento do Senhor! Feliz 1952, queridos amigos de todo o Brasil.!

•

Em Hollywood, como no resto do mundo cristão, os lares se enfeitam para comemorar dignamente o mais lindo dia do ano. Nesta época, todas as diferenças são esquecidas, as estrelas e as "esperançosas" se acotovelam ao fazer as compras dos presentes para os entes queridos. Nesta data, Papai Noel fica louco com os pedidos das jovens extras que lhe imploram um estrelato ou pelo menos um "papelzinho", que lhe dê a oportunidade de mostrar de que são capaze...

•

Infelizmente, porém, nem tudo é alegria na capital cinematográfica. O escandalo que recebentou, com Joan Bennett, causou enorme consternação entre os inúmeros amigos da simpática estrela. Acreditam os que conhecem o casal, que se trata de um enorme mal entendido, pois a atitude de Wanger, após tantos anos de felicidade conjugal, é algo de inconcebivel... Graças a Deus, as balas desfechadas pelo produtor no seu acesso de louco ciume, não foram mortais e o agente de Joan, e durante muitos anos grande amigo do casal, embora internado recupera rapidamente a saude. Esperamos que o espírito do Natal suavise essa tragédia e harmonize essa família, até então uma das mais felizes de Holywood.

•

Dando por terminada a sua questão com Rita Hayworth, a Columbia Pictures acaba de reintegrar a estrela, que desde do dia 13 de dezembro fôra suspensa por se recusar a trabalhar num filme cujo enredo não lhe agradara. O tempo que esteve afastada do trabalho custou à "princesa" 663 dólares diários, perda essa que "talvez" tenha influido para a sua volta às boas... O estúdio, por seu lado, fez algumas concessões modificando um pouco o entrecho, embora declarasse, através seus órgãos de publicidade, que tais mudanças já haviam sido projetadas antes do desentendimento com a estrela. Nessa fita terá como companheiro o querido Glenn Ford, que foi seu galã em "Gilda", o filme que a tornou famosa.

•

O sucesso alcançado por Gloria Swanson, em o "Crepúsculo dos Deuses", parece ter marcado uma nova era na vida profissional da atriz. Gloria, que há anos vem se mantendo mais ou menos afastada dos meios artisticos, voltou, agora, à plena atividade, e, parece, com isso, ter rejuvenescido. Seus planos para o cinema e teatro, no novo ano, são inúmeros e variados. Atualmente, Gloria trabalha em "Nina", peça que está sendo levada na Broadway, e que, apesar de ter tido crítica desfavoravel dos jornais novaiorquinos, já deu aos seus produtores 120.000 dólares de lucro e já tem todos os lugares anotados nos próximos sete meses.

•

Periodicamente, chegam-nos notícias da volta de Greta Garbo à tela. Desta feita dizem que a grande sueca tomará parte numa sequência de "Flesh And The Devil", que seu amigo, o diretor Clarence Brown, fará brevemente para a M. G. M. Foi Brown o responsável pela versão original do filme, da qual foram os principais astros Geegee e John Gilbert.

•

Peter Howard é um namorado persistente e nada o desencoraja, haja visto que se nega a acreditar que Bethy Von Furstenberg tenha preferido Nickey Hilton a ele... — Não perdi as esperanças de casar com Bethy — assegura Howard em resposta aos amigos que lhe contam os últimos mexericos sôbre o romance de jovem Condessa e o milionário ex-marido de Elisabeth Taylor. Assegura Peter, que a aristocrática atriz jamais se casará com Hilton e que em breve estará de volta a Nova Iorque, onde a aguarda importante papel em "Barian".

•

Jane Wyman é mais uma vez forte candidata ao Oscar com a sua soberba atuação em "Véu Azul". Há pouco, Jane revelou mais uma faceta do seu grande talento artístico, conseguindo grande sucesso com os discos que gravou e que estão sendo vendidos a peso de ouro. Sua última gravação, "It was While the Money Rolled in", é atualmente o "furor" dos colecionadores norte-americanos. Jane merece realmente todo o sucesso e a admiração de seus amigos e os nossos votos são para que a sua carreira seja cada vez mais promissora e que tambem sua vida particular seja muito feliz.

•

Bem, queridos fans, até para o ano! Mais uma vez feliz 1952!

O CALÇADO



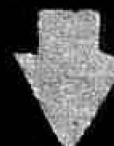
É INEXCEDIVEL,

É INIMITAVEL,

É INCONFUNDIVEL

É INEGUALAVEL,

POR SER



O MELHOR DO MUNDO



O CARTAZ

LUCIA DELOR, aliás Leonor de Monaco, nasceu em São Paulo, aos 20 de março, é casada com o ator Delorges Caminha e tem dois filhinhos.

Atuou pela primeira vez no rádio-teatro em 1935, na Rádio Tupi, mas logo voltou aos palcos, de onde viera. E somente nove anos depois, lá pelas alturas de 1944, foi que Lucia sentiu novamente a atração do microfone. Assinou então contrato com a recém-criada Rádio Globo, estreou, gostou, também gostaram dela, o público aplaudiu... e lá ficou Lucia êsse tempo todo.

Além de ser uma das nossas mais completas rádio-atrizes, Lucia Delor é uma criaturinha interessantíssima, dessa beleza fugaz e espiritual das louras, que os espelhos apreciam, os fotógrafos requestam e os homens adoram. Simpática e inteligente, Lucia transforma todos que a conhecem em seus fãs incondicionais.

O cinema já tentou atrair para a sua órbita a loura rádio-atriz da Globo, mas Lucia, por absoluta falta de tempo, em virtude do seu intenso trabalho, só atuou nêle durante pouco tempo, tendo feito "Pinguinho de Gente", em que obteve animadores e unânimes aplausos.

Agora, fala-se que a televisão anda arrastando a asa à vivaz Lucia, mas nada se sabe de mais positivo.

COMO NOTAS



Está obtendo grande sucesso na revista "Bikini de Filó", de autoria de Magalhães Junior e Ney Machado, nossos brilhantes colegas de "A Noite", o jovem "chansonnier" Ariston.

Ariston, que deu os seus primeiros passos no teatro guiado pela mão experiente de Pascoal Carlos Magno, tem um invulgar domínio do palco, e interpreta as suas canções com uma naturalidade de espantar em jovem de tão pouca experiência. Interpretando um gênero dos mais difíceis, o jovem cantor faz lembrar, pela graça espontânea, o rei dos "chansonniers", o velho Maurice Chevalier. Ariston, além de voz agradável, possui uma expressiva mimica e notável senso de palco.

E já se murmura que a nova revelação de Copacabana está observada com interêsse por um dos "descobridores de talento" do nosso rádio.

* * *

"HONRA AO MÉRITO" HOMENAGEIA UM ABNEGADO MÉDICO DO INTERIOR

Todos conhecem, no Ceará e Estados limitrofes, o Dr. Gouveia, pura e simplesmente Dr. Gouveia, cujo nome está associado a uma grande obra de benemerência, que também todos conhecem, naquela região: o "Hospital de Santo Antonio dos Pobres", da cidade cearense de Iguatu. A magnífica instituição, fundada e mantida pelo Dr. Gouveia, com a colaboração prestimosa da população local, existe desde 1924 e em todo êsse periodo tem prestado inestimáveis serviços à pobreza nordestina.

O Dr. Gouveia, cujo nome completo é Manuel Carlos de Gouveia, consagrou-se na opinião pública daquele Estado nordestino, pelo sentido humanitário de sua dedicada atuação em favor dos pobres, como uma figura das mais queridas e respeitadas, ainda hoje achando-se entregue, como ativo e dinâmico diretor do Hospital, à sua altruística obra.

O programa "Honra ao Mérito", que vai ao ar, tôdas as quartas-feiras, às 21,30 horas, através da Rádio Nacional, homenageou, em uma de suas últimas audições, a figura admirável do Dr. Manuel Carlos de Gouveia.

PENSAM OS RADIO-OUVINTES

A correspondência destinada a esta seção deve ser enviada a PAULO JOSÉ — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7, 3.º andar — contendo exclusivamente a opinião dos fãs, e não pedidos de entrevistas, endereços e fotografias de artistas, os quais não serão atendidos, em virtude de fugirem aos objetivos desta seção.

"Prezado senhor Paulo José — Saudações — Pela primeira vez tenho o prazer de escrever a essa tão simpática seção, "Como Pensam os Rádio-Ouvintes" Não venho falar exclusivamente sôbre artistas de rádio, pois, sendo eu admiradora de todos, se me impusesse isso iria dar um mundo de opiniões. Quero me referir aqui aos admiradores da música popular, que geralmente não têm a menor idéia sôbre o valor dos nossos compositores de música popular. Fréquentemente, admiram perdidamente os cantores; uma foto, uma opinião, uma felicitação, uma declaração, um endereço particular, até — é essa a coqueluche da maioria, e os nossos compositores vão ficando "por baixo". Não pensam êsses admiradores que o principal está em quem cria, em quem compõe a melodia que vai dar fama aos cantores. Vamos deixar isso por menos, vamos nos lembrar um pouco dos nossos compositores, vamos dar-lhes os elogios que êles tanto merecem. E para os nossos compositores, como, por exemplo, Ary Monteiro, Roberto Martins, Haroldo Lobo, C. Soberano e tantos outros, os meus sinceros parabens pelos êxitos contínuos. E um abraço ao senhor Paulo José — e uma solicitação — caso esteja de acôrdo: a publicação desta — Atenciosamente — Expedito Gomes da Silva — Rio."

* * *

"Bondoso senhor Paulo José — Cordiais saudações. Sendo eu assidua leitora da sua seção, escrevo-lhe pela primeira vez. Quero expressar aqui o meu pensamento a respeito do meu muito querido Vicente Celestino, do qual sou grande admiradora e fã número um. Esse notável cantor, que é a voz orgulho do Brasil, é também o meu, pois me orgulho quando o ouço cantar. Não há, nem nunca haverá um cantor que seja como o estimado Celestino, com sua voz vibrante. Acho que a Rádio Nacional devia dar mais um pouco de tempo a êsse cantor em seus programas, pois meia hora é pouco, e garanto-lhe que a melhor das emissoras cariocas aumentará grandemente o número de seus fãs. Peço-lhe que dê no Celestino um grande abraço por mim, desejando-lhe felicidades e feliz permanência na vida artística. Esperando ser atendida, desde já lhe fica muito grata — Alaides Vieira da Silva. — Teresina."

* * *

"Senhor Paulo José — Saudações — Sendo um assiduo leitor da revista CARIOCA e principalmente da sua seção, "Como Pensam os Rádio-Ouvintes", venho por meio desta felicitar a Rádio Clube do Brasil por ter em seu "cast" um artista como Jair Amorim, que no mês de outubro lançou um programa que, no gênero, não tem igual. Refiro-me ao programa "Discos na Vitrina", no qual se trata de discos e entrevistas com artistas. Por isso, aproveito a oportunidade para pedir ao Jair que seja entrevistada a grande cantora da Rádio Tupi, Araci Costa. Agradecendo ao senhor pela possível publicação desta, e ao Jair pelas en-

(CONCLUE NA PÁGINA 57)

O RADIO HÁ DEZ ANOS



LYDIA DE ALENCAR, que havia varios mêses estava afastada do microfone, estava sendo assediada por duas das maiores emissoras cariocas, mas ainda não se tinha decidido por nenhuma delas, o que desgostava imensamente os fãs de ambas, que queriam ter logo a certeza de que a grande folclorista não se ausentaria das ondas cariocas.



WALDEMIRO LOBO, folclorista, cantor, violeiro e humorista, que voltara de uma excursão a Buenos Aires, havia poucos mêses, anunciava que pretendia agora realizar uma extensa viagem pela América do Sul e América Central, onde iria difundir os ritmos e temas folcloricos brasileiros, especialmente os nordestinos.

FAÇA VOCÊ MESMO

CALOURO

CLAYTON'S MICROFONE

Dá a você a autoridade de animar a sua festa. Ligando-o no seu rádio.



Com cápsula de carvão super-resistente. Alta reprodução falada e cantada, adaptando-se a qualquer aparêlho de rádio comum, rádio amplificadores ou mesmo aos moduladores de estação transmissoras. E' de construção robusta, em aparêlho de aço leve, pintado a cristal em côres variadas.

Exposição e venda:

RUA URUGUAIANA N.º 111
AV. NILO PEÇANHA N.º 12 (PROVENDAS)

PREÇO: Cr$ 110,00

Atendemos pelo Reembolso Postal, com acréscimo de Cr$ 15,60

Distribuidor: Caixa Postal n.º 5278 RIO DE JANEIRO

POR TRÁS DO DIAL

As cartas para esta seção devem ser enviadas a MIGUEL CURI. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7 — Rio.

BOAS ENTRADAS

Aos nosso amigos e leitores que tiveram a magnanimidade de se lembrar do redator desta seção, enviando-lhe, através de cartões, cartas e telegramas, votos de Feliz Ano Ano e Feliz Natal, deixamos, aqui, registrados os nossos sinceros agradecimentos, retribuindo, com a mesmas intensidade, os augúrios de um 1952 ameno e auspicioso.

NOTICIÁRIO

Lígia Sarmento, do elenco de rádio-teatro da Nacional, vai retornar ao palco, trabalhando, a partir de janeiro, no "Gloria", na peça do deputado Nelson Carneiro, "O culpado é você", na qual defende e divulga a sua tese de divórcio tão discutida, desde a sua apresentação na Câmara dos Deputados — Carlos Galhardo, para o seu repertório de após o carnaval, escolheu o samba-canção "Ninho de Ilusão", com música de Nelson Santos e motivo bem tratado — Para o concurso da "Rainha do Rádio de 1952", já se inscreveram, como candidatas, Carmelia Alves, Olivinha de Carvalho, Mary Gonçalves e Doris Monteiro. Assegura-se que Emilinha Borba será candidata. Desta vez, os cupões darão direito, se sorteados, é claro, pela Loteria Federal, a um prêmio equivalente à série. Os prêmios vão de um automóvel a um faqueiro completo de aço inoxidável, cabendo um às classificadas até 5.º lugar e um aos votantes. — Não tem fundamento o rumor de que Nelson Gonçalves se transferirá para a Mayrink Veiga, da qual saiu Joel de Almeida — Fernando Jacques é o diretor do recém-criado Departamento de Reportagens do Rádio Clube, que espera, em abril, inaugurar o seu transmissor de 50 kilowatts — Amanhã, 28, fazem anos Aerton Perlingueiro e Hamilton Frazão. No dia 31, Vitor Costa; no dia 1.º de janeiro, Nelio Pinheiro; no dia 4, Ruy Rey

VAMOS TROCAR CARTAS?

Continuamos anulando pedidos de inscrição, alguns, acompanhados do necessário "Cupão de Inscrição" mas que vêm sem endereço completo.

CUPÃO DE INSCRIÇÃO

Para que sua inscrição seja válida nesta seção, deve vir acompanhada dêste cupão, sem o que não será atendido. Em sua inscrição, o leitor deve dizer porque pretende iniciar uma permuta de cartas, dando, depois, o seu nome completo, idade, endereço, profissão e, se os tiver, os temas, idiomas e lugares preferidos. Recorte até aqui.

Damos, a seguir, o nome dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Após os nomes, vêm, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, idiomas e lugares preferidos, além do endereço:

DISTRITO FEDERAL —Marcia Santana, 19 anos; R. Araujo Leitão, 1.035, casa 1, Lins de Vasconcelos — Antonio P. Lemos, 25 anos, cartas, postais e revistas com os 2 sexos de Cuba, Fr., Ing., Br., Arg. e Estados Unidos; R. Luiz Barbosa, 106, Vila Isabel — Salvador Soares, 26 anos, cartas e trocas com Br., Arg., Esp., Port. e México; R. Real Grandeza, 164 — Suely Carvalho e Jane C. Almeida, 18 e 16 anos, com maiores de 20 a 25, cine, esportes, mús. e dança; R. Sto. Amaro, 144, ap. 102 e 105, Catete — Luzia e Luiza Pessanha, 22 e 24 anos, com rapazes da América Latina, cartas e postais, e com os 2 sexos do Japão e Hong-Kong, em port. e esp., postais e cartas; R. Mascarenhas de Morais, 89, ap. 602, Copacabana — Eunice Veloso Pinto, 18 anos, com maiores de 18 a 22; R. Haddock Lobo, 96, casa 7, Tijuca — Sr. Air Pinto da Silva, 19 anos; Trav. Souza, 26, casa 4, Santo Cristo — Alfredo R. Ferreira, 26 anos, com Br., Port., Fr., Esp., Cuba e México, cartas e trocas; R. Humaitá, 72, Botafogo — Alcides Soares, 28 anos, cartas e trocas; R. Capistrano de Abreu, 14, Botafogo — Ildnei de Souza, 28 anos, cartas e trocas; Av. Pres. Vargas, 1.213.

TERRITORIO DO GUAPORÉ — Manoel R. da Silva, 28 anos, com maiores de 20 a 25 do Amapá, em port., e da Guiana Francesa, em fr.; Av. 7 de Setembro, 1.333, Porto Velho.

PARÁ — Belém — Srta. René Mota, 24 anos; Av. Cons. Furtado, 1.470 — Rosangela Brito, com acadêmicos e militares do mar; Trav. Major Joaquim Távora, 160 — Terezinha de Jesus, 19 anos, com maiores de 19 a 25, psicologia humana; R. Joaquim Távora, 270.

PIAUI — Teresina — Suely Moura, 18 anos, com maiores de 19; R. Ruy Barbosa. 2.479.

MARANHÃO — S. Luiz — Suely F. Diniz, 18 anos, com maiores de 20 de Pernambuco, S. P. e Rio; Senador Costa Rodrigues, 300 — Nancy Milena Gurgel, 19 anos, com maiores de 20 do Rio, Pernambuco, Rio G. do Sul e Ceará, e Nadja Nayra de Moraes, 20 anos, com maiores de 20; Senador Costa Rodrigues, 225.

CEARA' — Fortaleza — Katia Maria, 22 anos; R. Gonçalves Ledo, 1.706 — Norma Tamara Montenegro e Carmen Regia Silveira, 17 e 20 anos, com os 2 sexos; Av. D. Manoel, 961.

PARAIBA — Campina Grande — Nelly e Nereyda A. Pinheiro, com S. P. e Rio e o ext.; Av. Getúlio Vargas, 401 — Wamberto Miranda, 15 anos, com os 2 sexos dos Estados Unidos, Br., Esp. e Port. e colônias; R. 13 de Maio, 46 — Regina Helena e Flor de Liz dos Campos, 19 e 21 anos; R. Amaro Coutinho, 285 — Brunet R. Crizant, 24 anos; R. 5 de Agôsto, 16 — Humberto Santa Cruz, 18 anos; R. Maciel Pinheiro, 23 — Jeovah de Castro Pinto, 21 anos; R. da Areia, 567 — Catarina de Lourdes Alenvar, 25 anos; Trav. Miguel Santa Cruz, 141 — Severina Paiva, 26 anos; Av. Beaurepaire Rohan, 206.

PERNAMBUCO — Alianas — Tais Malta de Azevedo, 17 anos; R. Siqueira Campos, 119 (Recife) — Gilvan Macedo; Rua do Brum, 328-1.º andar — Lenyr B. Almeida, 17 anos; R. Linha Nova, 33, Coqueiral — Dulce Oliveira, com maiores de 17 a 21; Av. Caxangá, 3.056, Iputinga — Vera Malta de Azevedo, 17 anos, com estudantes; R. José de Holanda, 442 — Nilza Marques, 20 anos, com os 2 sexos, cartas e trocas; R. Joaquim Teixeira, 47, Casa Amarela.

SERGIPE — Propriá — Francesca G. de Toledo, 22 anos, cartas e trocas; R. Getúlio Vargas, 70 — Tania Gloria Azevedo, 21 anos, mormente com estrangeiros; R. da Capela, 70. (Aracaju) — Ilmo de Oliveira, 16 anos; R. Nossa S. das Dores, 528 — Maria José Lima e Maria Silva, 18 anos, com pessoas de côr; R. N. S. das Dores, 233, casa 3 — Arabela de Alencar, 16 anos; R. Maroim, 345.

RIO G. DO NORTE — Natal — Perino Marinho, enviará um lote de selos estrangeiros a quem lhe remeter 60 cts. em selos novos; C. Postal 100.

ALAGOAS — Viçosa — Déa Suzana Passos, Tania Nubia Matta e Marcia Angela Campos, 15, 15 e 16 anos; R. Frederico Maia, 37.

BAHIA — Salvador — Maria de Lourdes Araujo, 21 anos, regionalismos com Manaus, Cuiabá, B. Horizonte, Natal e Vitória; Visc. de Itaparica, 36-1.º andar.

ESPIRITO SANTO — Vitória — Ricardo Montenegro; Trav. do Sacramento, 8.

ESTADO DO RIO — Niterói — Helon Silva, 19 anos; R. Miguel de Frias, 156, Icaraí — Linio Barroso, 16 anos; Dr. Souza Soares, 37, Fonseca. (Teresópolis) — Mariinha Cunha, 19 anos, com oficiais do Br. e ext. em port., ing., fr. e it. e Maricia Lane, 19 anos, com maiores de 23, em port., ing., esp. e fr.; Rua Purus, 535-A, Várzea — Alausa Ferreira, 20 anos, com o mundo, sôbre lit., mús. e pintura, e Maria Elenn, 18 anos, com os 2 sexos; R. Chaves Faria, 535, Várzea. (Sampaio Corrêa) — Helena Azevedo, 18 anos, Sofoclos Soares, Clarindo do Carmo, 18, 19 e 19 anos; Sampaio Corrêa.

MINAS GERAIS — Juiz de Fora — Mariana Paschola, 25 anos, com maiores de 28 a 30; Santos Dumont, 65, ap. 3 (Pedro Leopoldo) — Lianne de Rezende O'Neill, 19 anos, em port., fr., esp. e ing.; C. Postal 12. (Santos Dumont) — Dora de Andrade, 17 anos, com maiores de 17; C. Postal 16. (Belo Horizonte) — Raymundo Barcelos, 25 anos; R. dos Carijós, 656, ap. 8 — Antonio Vilela, 22 anos; C. Postal 65 — Geraldo Enrique Angeleno, 19 anos; C. Postal 65. (Itajubá) — Maria Nazareth Brandão, cartas e trocas com maiores de 35; C. Postal 76. (José Brandão) — J. C. Pimenta, 22 anos; José Brandão. (Sete Lagoas) — Jane Batista, 21 anos; com maiores de 22; Gal. Osorio, 74.

S. PAULO — Santos — José Balcacer, com maiores de 30 anos, mormente con-

tadores; Frei Gaspar, 77, salas 7-8. (Assis) — Claudia Ferreira, 19 anos, com Rio, S. P. e M. Grosso; C. Postal 377. (São Bento do Sapucaí) — Maria do Carmo e Glaucia de Carvalho e Julieta P. Coelho, 19, 21 e 19 anos; Pç. da Bandeira, 270 (Socorro) — Suely Regina Maria, 17 anos, com estudantes; Padre Antonio Sampaio, 99. (Birigui) — Nice Raschini e Yeda Spinelli, 20 e 17 anos, com Br. e ext. em port. e ing.; C. Postal 270 (Itararé) — Olga e Ely P. Camargo, 21 e 26 anos; Cel. Licinio, 96. (Taubaté) — Marilyz Cooper Guimarães e Chapman Dawsey, 18 anos, poesias e selos, Duque de Caxias, 107. (Amparo) — Mary Lindolph, 16 anos, com Br. e ext.; C. Postal 54. (São Paulo, Capital) — Mario Marques, 34 anos, com maiores da capital; C. Postal 9.009 — Afonso José de Morais, 25 anos, com Esp., Ing. e Br. sôbre psicologia, pedagogia e lit. com estudantes; R. Jorge Miranda, 238, P.M.R.C. — Maria Lucia Caldeira, 16 anos; R. Bertioga, 86, Vila Claudio, casa 40, Vila Mariana. Assim mesmo. — Lygia Helena Faria, 19 anos, com maiores; Cardeal Arcoverde, 1.849, Pinheiros — Madoca Yagui, 17 anos, com moças ext., em ing., esp. e port. e descendentes de chineses e japoneses; R. Pirapitingui, 45, Liberdade — Josué da Silva, 19 anos, cartas e trocas com Br. e ext.; Av. Brigadeiro Antonio, 317 — Geraldo Santos Silva, 45 anos, com pessoas de igual idade; Estrada do Carandiru, 575 — Jorge Fujihara, 21 anos, em port. e ing.; R. Tabatinguera, 234

PARANÁ — Prudentópolis — Wanda Maria, 17 anos; Usina Elétrica (Antonina) — Tania Mara Gonçalves, 16 anos; Dr. Melo, 49. (Curitiba) — Roberto Antunes de Oliveira e Ahira Matanda, 20 e 21 anos; R. Carlos de Carvalho, 522.

SANTA CATARINA — Brusque — Eulina Maria de Souza e Aley Vieira, 19 e 22 anos; C. Postal 17. (Tubarão) — Nidia Cunha, 18 anos; Av. Expedicionário, s/n — Salustina Denning, 21 anos; Braço do Norte. (Videira) — Magda Regina Montenegro, 19 anos; 15 de Novembro, s/n. (Cresciuma) — Maria Helena Lencaster; Nova Veneza.

GOIÁS — Goiânia — Elyana Lima e Marlene Campos, 20 anos, com os 2 sexos em port., esp., fr. e ing. com maiores de 20 do Br. e ext.; Rua 56, n.º 7, IAPI.

RIO G. DO SUL — Porto Alegre — Virginia, Sonia e Suzana Ohlson, 20, 18 e 19 anos; Av. Berlim, 805. (Jaguarão) — Rubens Gonçalves, 21 anos; C. Postal 95. (Tupanciretã) — Katia Teresinha Gloss, 20 anos, com maiores de 20; R. Chiquinha Azevedo, 651. (Caxias do Sul) — Helena Canalli, 25 anos; R. 18 do Forte, 1.938.

PORTUGAL — Lisboa — Paulo Jorge Sepulveda e José Honorio Paulino, 27 e 26 anos; R. Azevedo Gneco, 50-2.º — Miguel Luiz Fonseca, 23 anos, com moças de 18 a 22 anos; R. da Fé, 63-2.º — Joaquim Ramos, 21 anos; R. do Salvador, 54-1.º — Dario Patricio Barros, 21 anos, com Br. e Esp.; Corpo de Marinheiros da Armada, n.º 10.260 — 6.833, Alfeite.

INGLATERRA — Ann Joyce, em ing.; 25, Curzon Road, Muswell Hill, Londres.

ESTADOS UNIDOS — Arsenio da Silveira Braveza, 24 anos, em port. e ing.; Box 1.468, Divisão R, Filadélfia, 5, Pa. Assim mesmo.

DISTRITO FEDERAL — João Coelho, 20 anos; Mal. Agrícola, 100, Realengo — Tereza Tavares, 21 anos, com os dois sexos, do exterior, cartas, selos e postais; R. Figueira, 1, casa 10; São Francisco Xavier — Raimundo N. Alves, 23 anos; Ferreira Viana, 58, Catete — Louis O'Brien, 20 anos, em inglês e português; R. Capitulino, 81, casa 1, Rocha — Ari P. Fernandes, 17 anos; Almte. Ari Parreiras, 497, casa 1, Rocha — João Baptista de Araujo, 35 anos; Frei Caneca, 463 — Angela e Ana Maria Sant'Anna, 19 anos; R. Araujo Leitão, 1.035, casa 1, Lins e Vasconcelos — Paulo Fernandes e Paulo Ricardo, 18 e 17 anos; Rua D, n.º 90, São Cristovão — Aldo Ferraz, 27 anos, com internos em sanatórios; Frei Caneca, 403 — José Francisco da Silva, 26 anos, cartas e trocas; Voluntários da Pátria, número 350.

MINAS GERAIS — Belo Horizonte — Sebastião José dos Santos, 23 anos, com católicas; R. Monte Alegre, 1.009 — Helena Costa, com maiores de 18 anos; R. Urucuia, 18-B. (Juiz de Fora) — Fernando Evangelista Nogueira, 20 anos, em português, espanhol e francês, com Brasil, Argentina e Uruguai; R. São Mateus, 1.104 — Antônio Saraiva, 16 anos; R. Dom Silvério, 202.

ESPIRITO SANTO — Cachoeiro do Itapemirim — Yara e Ione Lucia, 16 e 17 anos, em espanhol e português; C. Postal, 80 — Ruth Machado Persici, 16 anos, com Br. e exterior, em inglês, espanhol e português, sôbre cine, esportes, literatura, música e postais; R. Lafaiete, 3.

FOX
O CALÇADO FAMOSO
Para sua garantia exija na sola o CARIMBO
COMPANHIA CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO

Discoteca

NOSSO GRITO DE CARNAVAL



Linda Batista

O ambiente artístico da Capital da República está plenamente mobilizado para a ofensiva de Momo, acontecimento tradicional de todos os anos. Ultimamente, muito se tem escrito em torno da banalidade contida nos temas das composições carnavalescas, culpando-se autores e intérpretes. Outros, aliás, apontam os discotecários como "bodes expiatórios". A nosso ver, entretanto, nunca foram citados corajosamente os autênticos interessados no comprometimento dêsse gênero da nossa música popular, quanto à sua desenfreada comercialização! E êstes são, inegavelmente, os únicos responsáveis. Referimo-nos aos diretores artísticos de algumas estações de rádio. Já procuraram averiguar, em verdade, quantas vezes um mesmo programa é vendido?! E', pois, essa inclinação direta e condenável à vassalagem monetária que está contaminando e quase destruindo a dignidade do meio radiofônico brasileiro. Isso esclarece, sem dúvida, a inculpabilidade de autores intérpretes, e discotecários. Melodias bonitas e expressivas, a par de letras também aceitáveis, têm surgido no período do Carnaval. Sim, entre a enxurrada de "bagulhos", podemos encontrar o bom samba e a marcha entusiástica. Todavia, envoltos no torvelinho pecuniário, de interêsse vital das sociedades arrecadadoras de direitos de execução — UBC e SBACEM — os compositores são forçados a relegar ao plano secundário determinadas características, quais sejam as de originalidade, inspirada linha melódica, e texto escrito convincente. Assim mesmo, lancemos uma vista no suplemento de cada fábrica gravadora, a fim de constatar o mérito de cada um deles. A Victor, por exemplo, possui um único disco realmente credenciado, que é "Me Deixa Em Paz", samba de Mansueto Menezes e Airton Amorim, em gravação irrepreensivel de Linda Batista. Já na Odeon, encontramos maior número de boas gravações, entre as quais citamos: "Trala-Lá, Lá" samba de Felisberto Martins e Zequeti, que é o "carro-chefe" do apreciado conjunto "Vocalistas Tropicais"; Dalva de Oliveira, com a marcha "Estrela do Mar", de Marino Pinto e Paulo Soledade; Francisco Alves, no samba "Todo Mundo Chora", de sua autoria e de David Nasser; Dircinha Batista, na marchinha "Por Desaforo", de Paquito e Romeu Gentil. Na Sinter, o seresteiro Silvio Caldas aparece com a marcha de Joubert de Carvalho "Mamãe Dolores"; Déo apresenta "Samba No Méier", composição de Wilson Batista e Dunga; Roberto Paiva, na marcha de Arnaldo Passos e Garcez, "A Marchinha dos Velhos". A Continental possui entre suas melhores produções: "Sansão e Dalila", marcha de João de Barro, por Jorge Goulart; "Chegou Vila Isabel", samba de Manezinho Araújo e Fernando Lobo, por Arací de Almeida; "Maria Candelária", marcha de Klécius e Cavalcante, em gravação de Black-Out. A Star tem o samba "Vagabundo", de Evaldo Rui, com Orlando Silva, e "Cansei de Chorar", samba de Carvalhinho, com Violeta Cavalcanti. A Tôdamérica finalmente, comparece através da marcha "Madame Butterfly", de Ricardo Galeno e Jair Amorim, e o samba "Hoje Ou Amanhã", de Norival Reis e Rutinaldo Silva. Eis, pois, algumas das melhores composições para 1952, no gênero carnavalesco. Vamos aguardar os acontecimentos.

CLARIBALTE PASSOS

SUPLEMENTO DE CARNAVAL



Black-Out

* O "carro-chefe" dêsse popular intérprete nacional para a folia de 1952, é a marchinha de Klécius Caldas e Armando Cavalcante, "Maria Candelária", numa ótima gravação "Continental". Aconselhamos para a sua discoteca do gênero.



Violeta Cavalcanti

* Está "pintando" entre as melodias credenciadas à liderança o samba de Francisco Netto e Carvalhinho "Cansei de Chorar", uma boa gravação "Star", de Violeta Cavalcanti. Inegavelmente, é composição dotada de apreciáveis qualidades.



Marion

* A estimada cantora Marion, do "cast" da Nacional, também figura entre os fortes concorrentes à folia de 52, apresentando-se em etiqueta "Todamerica", nas melodias: "Tire a mão daí", de Cristovão Alencar, e "Lavadeira", marcha de Paulo Gesta e Luis Antonio.

DISC JOCKEY "CARIOCA"

Seção Nacional



Vocalistas Tropicais

* Julgamos, no ensejo, o disco de Carnaval da fábrica "Odeon", n.º 13.230. Face A: — "Trala, Lá, Lá", samba de Felisberto Martins e Zequeti. Face B: — "Marcha do Relógio", marcha de Peterpan e J. Batista, ambas as gravações a cargo do conjunto "Vocalistas Tropicais". Nêste disco, preferimos o samba, onde o relevo da boa sonoridade, interpretação e execução, bonita linha melódica, muito credenciam essa produção entre as melhores do gênero. A marcha é interessante e tem qualidades. Cotação geral: Bom: Valor artístico: Bom. Valor comercial: promissor.

C. P.

OS MELHORES DE 1951

* No próximo número de CARIOCA prosseguiremos publicando nosso voto dos "Melhores de 1951", levando em apreço o mérito técnico e artístico da gravação e conduta dos respectivos intérpretes de todos os gêneros, nacionais e estrangeiros. Trata-se de iniciativa de absoluta imparcialidade e que muito nos orgulha levar a efeito nesta seção especializada.

CONCURSO DISCOTECA

* Também no número de início de janeiro daremos o resultado integral do "Concurso Discoteca", relativamente aos

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

Respondendo Aos Ouvintes de "NO MUNDO DOS SONHOS"

Programa de Gastão Pereira da Silva, irradiado todos os sábados, às 11,15 horas pela Rádio Nacional. Se seu sonho não foi radiofonizado, procure a resposta que V. pediu aqui

CORRESPONDÊNCIA

N. 2.572 — RUTE IONE FONSECA — E. de São Paulo — Não há motivo para ficar tão medrosa diante de seu sonho, quando é certo que V. aceita a doutrina espiritualista. O sonho é uma projeção dessa crença, dando-lhe perfeitamente a noção de que existe uma outra vida depois da morte. Não há nenhum prenuncio mau no sonho.

N. 2.585 — DIANA Bahia — O seu sonho se enquadra num dos capítulos mais curiosos e interessantes da psicanálise: — o "Complexo de Édipo", com toda a constelação de refressões. Falo assim, porque me parece que V. é uma moça instruida. Quando V. sonhar, o seu "inconsciente", trabalhando, ocasionou a seguinte pergunta: "Que será de minha filha, quando crescer ? Será mais bonita do que eu ? Tomará meu lugar no coração de meu marido ? As mães em geral sentem ciumes das filhas, pois os pais sempre preferem as filhas, e as mães os filhos. E' este ciume "inconsciente", quase sempre negado, que Freud explica com uma clareza admirável. Leia algo sôbre o assunto e então verá como é simples a interpretação de seu sonho. De minha autoria, posso indicar: "Para compreender Freud", 6.ª edição, "Vícios da Imaginação", 5.ª edição (a sair por estes dois meses). Nestes trabalhos você encontrará muita coisa que lhe diz respeito. Volte com novos sonhos.

N. 2.365 — NINA — E. de São Paulo — Todo o seu sonho foi provocado por duas frases que V. ouviu na vida desperta: *a do seu marido* e a da *sogra*. Partindo daí a elaboração onírica trabalha segundo a fantasia, ou melhor, o devaneio de seu cérebro (você é bastante impressionada, sensivel e tambem possuidora de uma imaginação muito fértil) — que provoca todo aquele enrêdo para apenas mostrar que, sendo o seu marido um "espírito iluminado", poderá, na "outra vida", aliar-se a outro espírito tão iluminado quanto o dele, despresando o seu, por ser mais terreno e inferior... Veja até onde vai o seu ciume, heim ? Um ciume que vai mais alem da carne e mais alem do espírito !... E' êste absurdo que o seu sonho revela, ou seja o de mesmo depois desta vida o seu marido esquecê-la por outro espírito mais iluminado que o seu! Mas fique sossegada, porque ao coisas do "outro lado" se passam de outro modo... Quanto aos pensamentos maus que lhe despertam esse sonho, afaste-os por completo. Nada de ruim apresenta, a não ser uma emaranhada fantasia de seu espírito emotivo e por demais sensivel. Agradecemos as palavras amáveis de sua carta e aqui ficamos sempre às ordens.

N. 2.522 — ANGELA — Itararé — O seu sonho diz apenas que você gostaria que *êle* vivesse e que com você convivesse até à velhice. Não encerra nenhum "aviso" e tambem não serve para ser radiofonizado.

N. 2.510 — MORENINHA — E, de São Paulo — Mande outro sonho em papel sem pauta. Por este, não podemos responder a sua pergunta.

N. 2.552 — LUZIA — E. de Goiás — Todo o seu sonho pode ser resumido destas palavras: "Não casarei com aquele que me persegue, ainda que *ele* não volte mais". O simbolo do "salão" transformado em "cemitério" revela justamente a sua aversão pela dança. Nada mais.

N. 2.558 — MARIA HELENA — E. de São Paulo — O sonho reflete apenas uma "impressão". Mande outro em papel sem pauta. Este está prejudicado.

N. 2.238 — CELY — E. de São Paulo — Tranquilize-se, Cely, e seja feliz na operação. Os sonhos não revelam nenhuma premonição má.

N. 2.315 — LUAR DO VALE — Rio — Não conseguimos chegar a uma análise clara do sonho que nos enviou. Mande outro, já que sonha tanto.

N. 2.148 — SANDRA MARA — Campo Belo — Não existe nenhum enigma no seu sonho, tal você acentua. Existe apenas um simbolo (o do monstro) que encobre a "idéia de culpa", que a persegue, uma vez que você não está sendo leal com nenhum dois dois, isto é, enganando a um e a outro. O "monstro" é assim a sua "consciência" que a condena pelo seu procedimento pouco correto. Aliás você não revela nenhuma sinceridade. Esconde a sua personalidade e nem sequer sabemos como é a sua letra ou mesmo a sua assinatura, de vez que nos escreveu à máquina. Entretanto, se quiser maiores esclarecimentos e melhor orientação, faça o que a maioria dos ouvintes fazem, abra a sua alma, pois do contrário perderá o seu tempo e fará com que percamos tambem o nosso.

N. 2.173 — DINAH — Rio — Por que escreveu em papel pautado, Dinah ?

N. 1.753 — JUCELIN MINEIRA — Mande outro sonho.

N. 2.038 — MARIA LUCIA DE ALMEIDA — Belo Horizonte — Escreva em papel sem pauta.

N. 2.135 — MARIA LUIZA SILVA — Rio — Nada mais podemos acrescentar aos seus sonhos, senão dizer que eles fazem parte daqueles que anteciparam a realidade e dos quais contamos com inúmeros bem mais interessantes do que êsses que nos enviou. Dai não ser possível radiofonizá-los. Mas isto não quer dizer que você não possa nos mandar outros, pois não são muitas as pessoas que têm sonhos assim e estes sonhos sempre nos interessam, mesmo que não tenham ido para o microfone. Volte a nos escrever.

N. 2.162 — CECY BUENO — Rio — Volte em papel sem pauta.

N. 2162 — LUCINDA RAMOS — Casquel — E. de São Paulo — Escreva em papel sem pauta.

N. 2.158 — DOMITILIA — Santa Barbara d'Oeste — O seu sonho é reflexo, ou, melhor, é fruto de "impressões", sem maior interêsse. Mande outros...

ARGENTINA MARIA — Estado de São Paulo — O sonho não pôde ser analisado. Você nos escreveu em papel pautado.

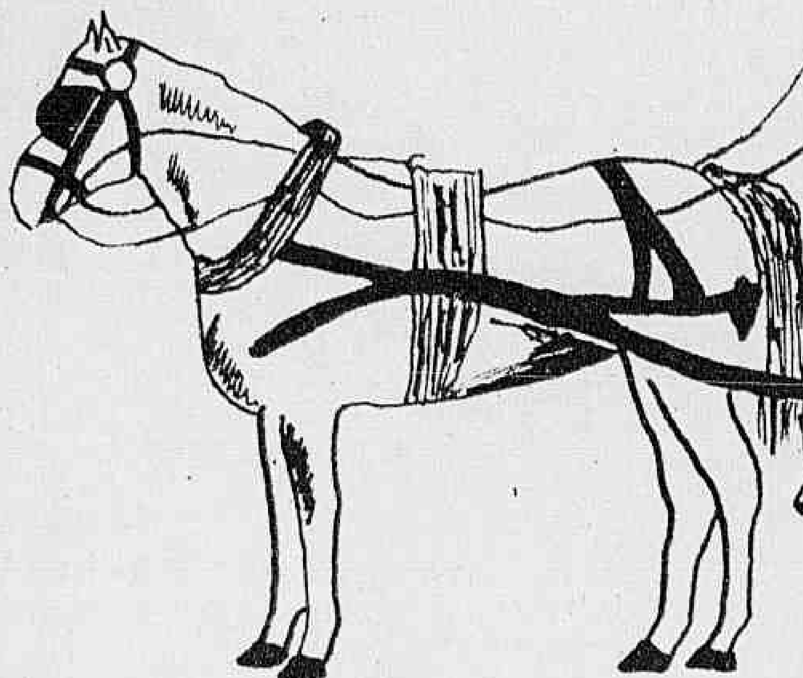


RECITAL DE PIANO NO AUDITÓRIO DO IPASE — Realizou-se, no auditório do I.P.A.S.E., uma audição de piano das alunas da professora Ivette Máximo de Almeida. A reunião artística transcorreu em ambiente seleto, tendo comparecido grande número de apreciadores da boa música. Na foto, um aspecto do auditório vendo-se a professora cercada de suas jovens alunas. (Foto A. N.)

Para seu RECREIO

POR WILSON COUTO





Problema Raimundo

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Emprêsa em que os protegidos ganham muito sem trabalhar.
2 — Alimentar com anafa.
3 — Semente de rícino.
4 — Sufocar, abafar.
5 — Mulher de côr castanha.
6 — Aves de brilhantes plumagens.

Problema Carioca

HORIZONTAIS

1 — Descer, abaixar.
6 — Suplicava.
7 — Nome de um tecido muito fino.
8 — Adorada.
9 — Ligeireza.

VERTICAIS

1 — Bioco, capuz.
2 — Perfume.
3 — Fôlha de ferro estanhada (plu.)
4 — Esfomeada.
5 — Rolão (plu.).

Correspondência

OSMAN VIDAL (Rio) — Gratos pela nova remessa. Um forte abraço.

Aos nossos estimados leitores e colaboradores, desejamos Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

Soluções do número anterior

PROBLEMA TRÊS CORAÇÕES

Horizontais — Rol — Pária — Ri — Ta — Guanabara — Ar — Ra — Apeľa — Iza.

Verticais — Fortaleza — Ra — Li — Piara — Atara — Rua — Ara — Pi — La.

PROBLEMA VELO-VELA

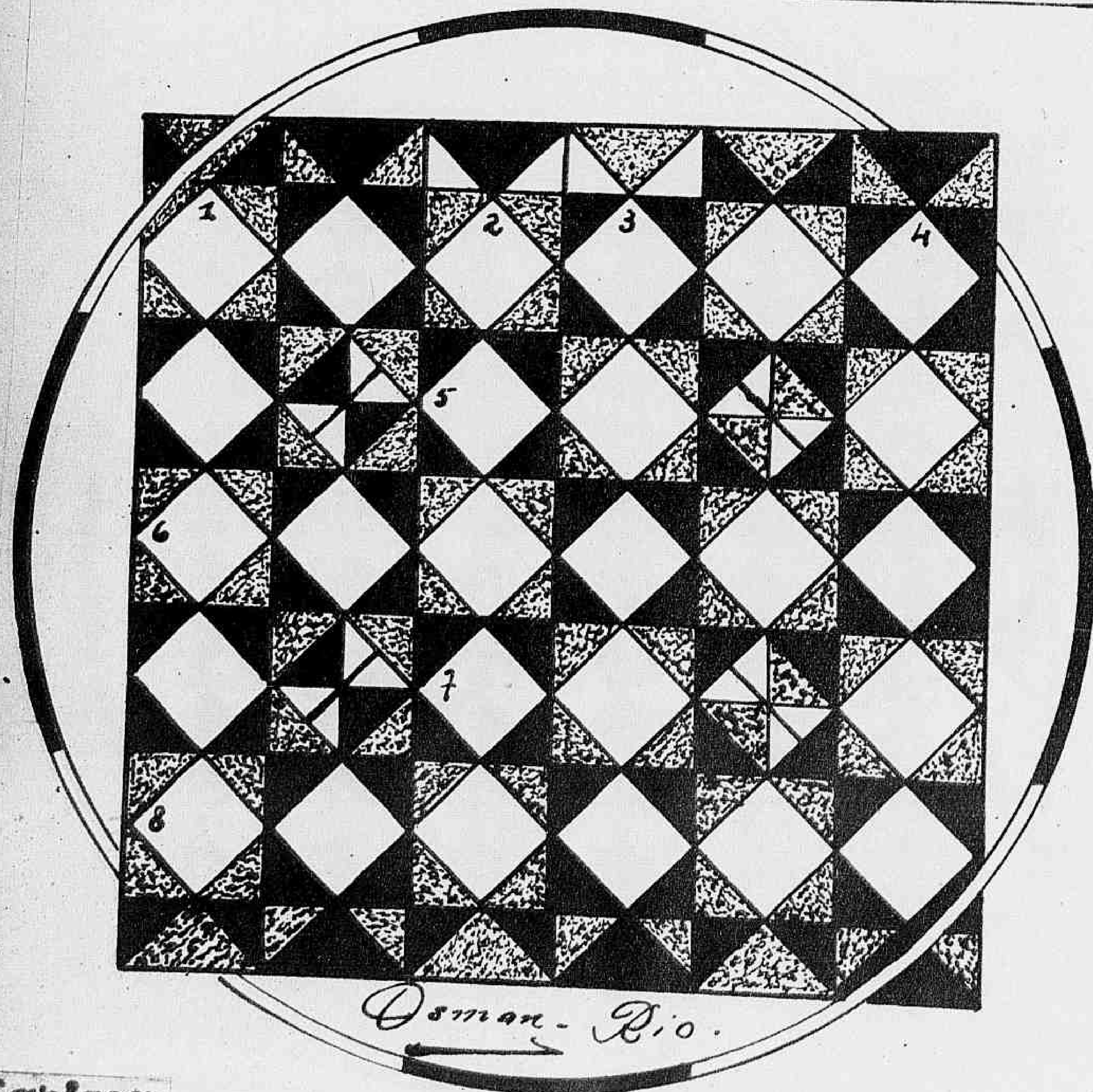
Horizontais — Arma — Rearma — Ma Al — Colorido — As — Meras.

Verticais — Ca — Armos — Real — Ma — Om — Ar — Re — Miar — Malda — Os.

PROBLEMA MENSAGEM

Horizontais — Habanera — Rapar — Ras — Ar — Pre — Textual — Cru — MXI — Aí — Ana — Ao — Aiaia — Assassino.

Verticais — Ar — Bar — Apaixonadas — Nas — Er — Arrelioso — Araxa — Pum — Tu — Cala — Ri — Aia — Ais — As — Ai.



Problema Barros

HORIZONTAIS

1 — Júbilo.
5 — Designativa de nôjo ou desprêso.
6 — Papa-mel (plu.).
7 — Embaraço.
8 — Fronteiro, contrário.

VERTICAIS

1 — O mesmo que gogó.
2 — Vaidoso.
3 — Consistente.
4 — Relativo ao osso.

Pergunte o que quizer

Esta seção responderá às perguntas dos leitores sôbre assuntos de cinema. As cartas devem ser enviadas a PERY RIBAS. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7. Rio. Rio.

JOSE' PAULO DE OLIVEIRA — Itabaiana — Das brasileiras não sei o endereço. Ann Sheridan: 20th-Centry-Fox-Studios, Hollywood, Cal. Ida Lupino: RKO-Radio-Studios, Gower Street, Holywood,Cal.

*

MIMI — Ourinhos — "A sombra da guilhotina": Robert Cummings, Arlene Dahl, Richard Hart, Arnold Moss, Richard Basehart, Jeh Barker, Norman Lloyd, Wade Crosby, William Chalee, Georgette Windsor, Charles McGraw, Ellen Lowe, John Doucette, Frank Conlan, Wilton Graff, Charles Gordon e Beulah Bondi.

*

GILDA DE OLIVEIRA — Morro Agudo — E. do Rio — Os titulos originais de "Império submarino" e "Ave do Paraiso" são, respectivamente — "Undersea Kingdom" e "Bird of Paradise". Endereços: Republic-Studios, N. Radford Avenue, Hollywood, Cal., para Ray; 20th Centhury-Fox-Studios, Beverly Hills, Hol lywood, Cal., para Jeff. USA. Ray — 44 anos. Jeff, 33.

*

ALBERTO REIS — Rio — Taylor Holmes é pai do falecido galã Phillips Holmes. Foi galã famoso no cinema do passado, na velha Essanay.

*

CINEMANIACO — Rio — Haddy Baur: "A tragédia de um homem rico", "Ave de rapina", "Noites Moscovitas", "Os Miseraveis", "Le Cap Perdu", "Le Juif Polonais", "Poil de Carotte", "La Tête a'un Homme", "Rothschild", "Um homem de ouro", "Golgota", "Assassino sem culpa" ("Crime e castigo"), "Olhos negros", "Tarass Boulba", "Sansão", "Um grande amor de Beethoven", "A agonia do submarino", "Les Hommes Nouveaux", "Paris", "Moscow Nights (versão inglesa de "Noites Moscovitas").

*

FAN DE P. Q. Q. — S. Paulo — Agradeço a remessa do recorte do jornal paulista que publicou a minha "filmografia" de Jack Holt escrita especialmente para "O Jornal". Já sabia que a mesma fôra transcrita, sem citar o nome do autor, cousa, aliás, muito comum em nossa imprensa, no terreno cinematográfico, com rarissimas exceções. A gente tem um trabalho beneditino (modéstia à parte) coligindo dados — como é o caso dos filmes e elencos dos filmes de Jack, a maioria dos quais particulares e não tirados de livros de cinema — e não falta quem se aproprie do esforço alheio, sem citar o nome do autor... Ainda bem, que já esperando isso, não dei os títulos originais dos filmes. Grato por suas palavras.

*

A. GARCIA — Rio — Myrna Loy está casada pela quarta vez, com Haulano Seargente, alto funcionário do Departamento de Estado americano. Os maridos anteriores da "estrela" foram, pela ordem: Arthur Hornblow, John Hertz Jr. e Gene Markey, o primeiro e o terceiro — produtores. Os dez últimos filmes de Myrna são: "O regresso daquele homem", "Amor tempestuoso", "Os melhores anos de nossa vida", "Solteirão cobiçado", "A canção dos acusados", "Meu lau, meu tormento!", "O senador indiscreto", "O vale da ternura", "O papai batuta" e "Se isto é pecado", este último rodado na Inglaterra.

*

JOSE' FRANCISCO — Rio Grande — Os principais intérpretes de "No caminho da vida" foram N. Bataloff, M. Jaroff, M. Jagofaroff e I. Kyria. O distribuidor do filme foi o Programa Art, hoje Art-Filmes.

*

FAN DA INCOMPARAVEL — Rio — Doris Day nasceu em Cincinatti, a 3 de abril de 1924. O verdadeiro nome dela é Doris Kapplehoff. Pode escrever-lhe para os Warner-Bros-Studios, Burbank, Cal. USA.

*

HUMBERTO DUVAL BARI — Aí vai a lista que pede: "Amor de dançarina", "Alegria de viver", "Meu casamento", "Adeus para sempre", "A baronesa e o mordomo", "Casaremos amanhã", O palpite de Mr. Moto", Mendigo milionário", "A volta de Cisco Kid", "Hotel para mulheres", "Salvando um Reino", "O relâmpago da pista", "Surprêsas noturnas", "A bela Lillian Russell", "Cortejando a morte", "Desculpe nossa ousadia", "Vingança do passado", "Kit Carson", "O segredo da noiva", "Quero casar contigo", "Sangue e areia", "Testemunha oculta", "Precisa-se de um marido", "Minha esposa diverte-se", "O espião japonês", "Charlie Chan na cidade das trevas", "Assim vivo eu", "Serenata azul", "Aquilo sim, era vida!", "Paixão oriental", "Vivemos às prêssas", "Tampico", "A ponte de São Luiz", "Explosão musical", "Capitão Eddie", "A sorte engana", "Choque", "Margie", "Lar, doce tortura", "Noturno", "O místico", "Morrerei onde nasci" e "Um homem e sua alma". E o que citei na resposta do outro leitor. Não conheço os dois filmes a que se refere, que não foram exibidos. Sabe que Lynn passou pelo Rio, há poucos anos? E só um jornal registrou a passagem dela pelo nosso porto, assim mesmo de forma mais ou menos lacônica?

*

PAULISTA CURIOSO — S. Paulo — Não sei o motivo da não exibição do filme citado aí. isso é com as companhias distribuidoras. "Na côrte do Rei Arthur" é da Paramount. "Um gosto e seis vintens" foi produzido por David Loew e Albert Lewin, para a United-Artists.

*

ANTONIO ALMEIDA LOUREIRO — Rio — O endereço da 20th-Fox é 20th-Century-Fox-Studios, Beverly Hills, Hollywood, Califórnia, U. S. A.

*

CESAR BARBOSA DE OLIVEIRA — Joazeiro do Norte — 1.º — Esta seção nos responde perguntas sôbre rádio. 2.º O filme brasileiro em questão não está sendo mais distribuido. 3.º — Creio que só foi feito um: "Eterna esperança", da Companhia Americana, de S. Paulo.

*

MEXICANITA — Natal — Infelizmente não tenho dados para informar o que pede. As boagrafias dos artistas do cinema em questão dificeis de arranjar.

*

ESTERZITA — S. Paulo — Antonio Moreno continua trabalhando, de vez em quando, em papéis adequados ao seu tipo latino. Ainda recentemente apareceu em "Terra em fogo" (com Gary Grant) e "O paladino dos pampas" (com Joel Mc Crea). Outros filmes mais ou menos recentes de Tony foram: "Escravos da ambição" (com Glenn Ford). "O capitão de Castela" (com Tyrone Power) e "Pirata dos sete mares" (com Paul Henreid). Há uma confusão nas recordações de sua mamãe quanto ao seriado "O mistério dos 13", no qual Moreno não trabalhou e sim Francis Ford. Em "A máscara sinistra", aliás "A mão sinistra", a heroina era Carol Holloway e não Alice Faye. Esta, naquele tempo era garotinha... Não tenho endereço de Antonio. Entretanto, talvez ele receba a carta se a enviar para os Universal-International-Studios, Universal City, Cal. U. S. A. Cite o titulo original "The Iron Test", do velho seriado "A mão sinistra".

JOHNNY ANGEL — Não tenho as distribuições, apenas os elencos: "Pigmalião": Leslie Howard, Wendy Hiller, Wil-

(CONCLUE NA PÁGINA 63)

A PRINCESINHA...

(Conclusão da página 17)

cem por cento. A pequenina Claudete tem os trejeitos naturais que o baião exige, além de agradável voz e ritmo perfeito. A admiração de Renato Murce pela cantora em foco basta para qualificá-la. Claudete é apenas a primeira a ser lançada pela "Casa Neno" em seu novo e admirável sistema de propaganda. Seguindo seus passos, muitos outros "cartazes" do futuro estão sendo preparados. Salve, pois, a "PRK-NENO" com suas revelações, que os ouvintes por certo saberão aplaudir.

O CARRO CHEFE...

(Conclusão da página 24)

tigio perante os ouvinte de rádio, Rui Rei tem grandes probabilidades de dominar a folia com essa marcha alegre e movimentada, inteiramente moldada ao sabor do carnaval carioca.

"Tá" ficando boa" tem melodia alegre e letra engraçada, pilhérica, destinada a facilmente se popularizar.

No Carnaval, o folião quer alegria. E alegria êle encontra nesses versos:

"Menina que maçã quer comer,
Seguindo o exemplo de Eva,
O dono é quem deve prender,
Senão "seu" lôbo passa e leva..."

UMA CARREIRA...

(Conclusão da página 33)

ra, dramas humanos os mais diversos, constituem temas essenciais à inspiração dos autores populares. Todavia, através da interpretação convincente, o cantor ou a cantora impõe novo sôpro de vida a essa melodia que se torna eterna dentro da caminhada desafiadora do Tempo! No grupo dêsses intérpretes de primeira grandeza, situamos a figura de Linda Batista. Sua carreira artística, no rádio brasileiro, é testemunho evidente de inconteste valor pessoal e mostra de uma vocação admirável para traduzir espontânea e fielmente as sensações românticas da alma nacional. Aos seus milhares de fãs de todo o país dedicamos esta reportagem.

EXEMPLO DIGNIFICANTE

No domínio das hertzianas brasileiras, ninguém contestará essa história sincera e eivada de excepcional dinamismo das irmãs Batista — Linda e Dircinha. Ambas começaram cedo. E não foi unicamente a ambição que as integrou na carreira ingrata e "cara" do microfone. Antes de tudo, essas duas notáveis intérpretes dos nossos ritmos populares ganharam ascensão vertiginosa através dos anos, por conta exclusiva de méritos pessoais. Cada uma delas, sem dúvida, possuindo personalidade marcante nas suas criações artísticas. Ambas impondo classe, definindo sucessos, servindo de espelho aos iniciantes, e enchendo de glórias a música popular do nosso país. Ao microfone, ou na ribalta, apresentando-se em "shows", ou cumprindo deveres nas programações habituais de auditório, jamais deixaram de merecer calorosos aplausos. É com satisfação, pois, que lhes oferecemos novos detalhes em tôrno das atividades da estrêla Linda Batista, hoje militando nas hostes respeitáveis da Nacional.

SINCERA, AMIGA, E ARTISTA

Há muitos anos conhecemos Linda. Sempre primou pela camaradagem e sincera alma comunicativa diante de todos nós representantes da imprensa. É leal nos seus compromissos. Sabe trabalhar e fazer amigos. Apesar de credora da simpatia espontânea de milhares de admiradores, não cultiva a vaidade efêmera, nem essa mania da "banca" (conforme o preceito da gíria). Tem em dias suas obrigações contratuais. Não é a fama merecidamente conquistada que possa modificar sua forma de agir, ou chegar a transtornar-lhe a cabeça.

ÚLTIMOS SUCESSOS

Como é do conhecimento dos fãs, Linda grava para uma de nossas fábricas mais importantes. Êste ano, despontou com um marcante sucesso em disco; referimo-nos ao discutido samba do compositor Lupiscínio Rodrigues, a nosso entender, o mais completo autor que possuímos atualmente, no gênero. A melodia em aprêço intitula-se "Vingança". Sob o ponto de vista técnico e artístico, essa gravação surgiu entre as mais completas de 1951. O êxito de venda, inegavelmente espetacular, define em verdade o mérito do mencionado disco de Linda Batista. O seu lançamento constituiu acontecimento marcante na história da nossa indústria fonográfica.

FALA A ESTRÊLA

Num rápido encontro com o redator especializado de CARIOCA, na própria estação onde atua, Linda nos informa acêrca das suas atividades para o Carnaval de 1952:

— Disputarei o "páreo" carnavalesco do próximo ano com as seguintes melodias: "Me deixa em paz", um expressivo samba de Mansuêto Menezes e Airton Amorim; "Ela é de morte", marcha da famosa dupla de compositores Paquito e Romeu Gentil; "Deixa essa mulher chorar", samba de autoria do cantor Sílvio Caldas; "Pente de careca é a mão", marcha de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira; e, finalmente, o bonito samba de Zequeti intitulado "Amor Passageiro". Gravei, ainda, "Perversa" outro samba de Fernando Witrock. Como vê, estou bem armada. Já o samba "Me deixa em paz", o primeiro a aparecer através dos programas pré-carnavalescos, está fazendo sucesso e agradando plenamente. Estou confiante e farei o possível para obter integral triunfo durante o tríduo momesco de 1952.

NOVIDADES

Finalizando, acrescenta a entrevistada:

— Estou preparando uma cuidada bagagem musical para o meu repertório de após Carnaval. Assim, tanto eu como a Dircinha, vamos gravar novas e bonitas composições de Lupiscínio Rodrigues, o festejado autor de "Vingança". Tambem estou selecionando melodias de vários gêneros para imediatas gravações. Faço questão de corresponder à expectativa dos meus queridos fãs. Presentemente, tenho gasto autêntica fortuna para remessa de fotos autografadas, assim como na resposta de numerosa correspondência. Nunca deixo nenhuma carta ou pedido de fotografia sem imediata providência. Não é exato, pois, reclamação em contrário. Pretendo realizar algumas excursões em 52. Talvez, até, para o exterior. Mas, só oportunamente poderei informar os detalhes dêsses planos.

7.ª ARTE

(Conclusão da página 41)

Se bem que tenha cenas de uma beleza e autenticidade humanas, incontestáveis, "Mulheres e víboras" não passa de uma fita sem importância. A história é discutível, sob o ponto de vista do personagem central, que a fatalidade envolve sem lhe dar uma "chance" sequer. Henri Vidal centraliza tôda a fita e seu trabalho é sincero. Françoise Arnaul brinca com cobras, ama Henri Vidal, tem um belo corpinho, banca a Luz del Fuego e é uma artista sem importância. Marie Mauban, Micheline Francey, Margo Lion, Dalban, Jean Tissier, todos dentro de seus papéis. A direção de Reinert é cheia de altos e baixos. O diálogo é por vezes excelente, mas não é tudo. Faltou à história alguma coisa.

"Loucura de uma época"

(Lady Paname) Apresentação Art Filmes — Direção de Henri Jeanson — Lançado na linha do Art Palácio.

"Loucura de uma época" só tem uma virtude: a reconstrução da época. Quanto ao mais ,tudo imperdoavelmente falado nessa intenção de comédia, biografia e musical. Suzy Delair, não sei porque. Louis Jouvet, num dos menos representativos papéis de sua careira. A história é muito monótona. Henri Jeanson não contribuiu com sua direção. "Loucura de uma época" tem o maior defeito que uma fita pode ter: é demasiadamente falada.

"Post-Scriptum"

Bilhete para Sade (Curitiba).

Quando seu convite chegou, sua solenidade já havia passado. Eu, Harvey e Teresa agradecemos imensamente sua gentileza. Conte com a nosa amizade. Felizes perspectivas na sua carreira.

*

Bilhete para Maud (Taubaté).

Em verdade, estou em falta com você. Mas sei da generosidade do seu coração e espero rehabilitar-me. Sua carta é um poema de ternura. Eu não leio só Huxley ou Proust. Leio todos os autores. E' claro, tenho meus favoritos. Quanto a Pearl S. Buck, é uma bela escritora. Eu também, Maud, acredito em Papai Noel. Obrigado pelos seus votos. E minha promessa continua de pé. Até logo, Maud.

*

Bilhete para Sonhador (Guaratinguetá).

Gostei muito de sua missiva e gosto de pessoas como você, com um ideal. Você, não deve nunca deixar de lutar pelos seus sonhos. A nossa razão de ser é a nossa bandeira. Acredito que você tenha temperamento artístico. Para se ser um artista de valor não se faz necessário ser um tipo de beleza. O artista é uma expressão interior.

Temperamento e não cara é o que resiste ao tempo. Oportunamente procurarei lhe escrever sôbre o assunto. Disponha sempre.

*

Bilhete para Alba (Livramento).

Recebi sua lembrança amável. Já agradeci o seu gesto de coração bem educado. Harvey adorou o chocolate. Respondi para sua caixa postal. Pode falar sôbre a sua cidade. E' um prazer viajar assim pelas emoções dos outros. Prometo um dia ir a Livramento e, juntos (eu, você e Harvey), atravessaremos a fronteira amiga da Rivera. Gostaria de ir à vesperal do Rex, daí, aos domingos, que começa à uma e trinta e termina às oito e trinta. Recordaria a minha infância, quando suportava sessões de cinema deste tamanho e achava pouco. Quanto ao seu caderno de recordações, mande registrado para minha residência. O Rafael de "Os amantes de Verona" é o grande Pierre Brasseur. Harvey agradece e retribui o abraço e muito particularmente digo a você que êle ficou com as figuras e o chocolate. E chame-me sempre como você gostar.

COMO PENSAM...

(Continuação da página 49)

trevistas, subscreve-se o fã — José Carlos — Rio."

* * *

"Prezado senhor Paulo José — Sendo nós assíduas leitoras e fãs dessa querida e incomparável revista e principalmente de "Como Pensam os Rádio-Ouvintes", vimos, por intermédio desta, felicitar desde já essa querida e aplaudidíssima cantora, ou melhor, a mais querida do Brasil, pelos adoráveis sucessos que vem obtendo, como o lindíssimo bolero "Dez Anos", a belíssima "Canção de Dalila" e ainda a gostosíssima rumba "Dançar a Rumba". Emilinha, definitivamente, é a maior das maiores. Avante, fãs de "a favorita". Vamos dizer como o ditado: à maior o que é da maior. Queremos pedir à querida Emilinha que se candidate ao título de "Rainha do Rádio" em 1952, que, se Deus quiser, será eleita. Sem mais, terminamos, desejando à querida "estrêla", a adorada Emilinha Borba, um mundo de felicidades. E ao senhor Paulo José um forte abraço. — Célia e outras — Rio."

* * *

"Prezado senhor Paulo José — Queremos aproveitar a oportunidade que esta seção nos oferece para tornar público nossas opiniões sôbre dois grandes astros: Avalone Filho e Nélio Pinheiro. Como já é do conhecimento dos ouvintes, o primeiro pertence à Rádio Tupí e o segundo à Nacional. Para nós são os dois maiores "galãs" do rádio brasileiro. Avalone Filho é, sem dúvida, a maior revelação do rádio carioca do ano em curso. Trata-se de um grande ator, que, segundo lemos numa revista, já atuou em emissoras gaúchas e paulistas, tendo chegado faz pouco ao Rio de Janeiro. Possui uma voz muito bonita e bastante máscula, que, aliada à sua magnífica capacidade de intérprete, o faz um "galã" perfeito. Queremos, por meio desta, cumprimentar a direção da Rádio Tupí por tão notável aquisição. E agora uma sugestão: que tal, senhor Paulo José, uma reportagem com êsses dois queridos "astros"? E, ao terminarmos esta, queremos enviar nossos parabens aos dois maiores "galãs" do nosso rádio, com os melhores votos de contínuos êxitos. Aceite, senhor Paulo José, os nossos sinceros agradecimentos pela publicação desta. — As fãs Alzira, Ivete, Mara e Leda."

★

Prezado senhor Paulo José — Sirvo-me mais uma vez dessa vitoriosa seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes", a fim de confraternizar com Teresinha Pereira Macêdo, também leitora dessa seção, e dar-lhe o meu apoio nesta campanha para que Roberto "O Maior" Faissal não deixe o rádio. Roberto pode ser considerado o rádio-ator número um. E agora farei o meu pedido a Roberto Faissal: "Meu caro, li e ouvi dizer que você trocara o rádio pela aviação. Não faça essa loucura, Roberto! Não vê que assim você nos deixará sofrendo a sua ausência? Deixe que suas fãs voem em sonhos à Nacional para ouvir sua linda voz! No rádio V. viverá eternamente na lembrança dos fãs que tanto o admiram e adoram ouvir a sua voz grave e gostosa. Ao passo que num avião V. correrá o risco de cair. Por isso lhe peço: não nos deixe, querido galã do rádio brasileiro.

FÃ DE ROBERTO FAISSAL — Araguari — Minas.

Carioca

EMPRÊSA A NOITE

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Redação, Administração e Oficinas

Praça Mauá, 7-3.º and. - Tel. 23-1910

Rio de Janeiro — Brasil

★

Diretor — **HEITOR MONIZ**

Gerente — **OCTAVIO LIMA**

★

Número avulso:

EM TODO O BRASIL .. Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal e Colônias

12 meses	Cr$ 120,00
6 meses	Cr$ 65,00

OUTROS PAÍSES

12 meses	Cr$ 220,00
6 meses	Cr$ 120,00

CONCURSO "MISS OBJETIVA" DE 1951

Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro



CONCURSO PARA A ESCOLHA DA

RAINHA

DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS

VOTO EM .... Carioca

JORNAL: ....

Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro



CONCURSO PARA A ESCOLHA DA

RAINHA

DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS

VOTO EM .... Carioca

JORNAL: ....

Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro



CONCURSO PARA A ESCOLHA DA

RAINHA

DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS

VOTO EM .... Carioca

JORNAL: ....

ANO NOVO

(Conclusão da página 3)

Nunca ela é inteiramente avara no que tem de encantadora...

★

Foi ainda o espírito fulgurante do professor Karl Weissmann que, lá de Belo Horizonte, essa poética Minas Gerais que tantos poetas tem nos dado me transmitiu o pensamento do gênio que se julgava o unico homem capaz de suportar a idéia de viver um numero incalculável de vezes. E foi, também, Weissmann que me descobriu o lirismo desse amargurado Nietzsche nas festas populares, quando êle assistia o carnaval em Napoles.

Os carros alegóricos alcatipados de flores, o ambiente impregnado de incontida euforia... Desejava o poeta, nessa hora, fosse sempre assim a existência. Já não se falava, cantava-se; não se andava, dansava-se. A vida, em ultima análise, apesar de todas as vicissitudes — concluia Nietzsche — continuava imperturbávelmente forte e cheia de alegrias.

A noite de S. Silvestre repete entre nós as delicias das festas populares nas suas tradições imortais. Os bailes à fantasia, as ruas cheias de povo, a noite toda iluminada, o amor e a alegria de braços dados para esperar o ano que desponta.

Também não se fala, canta-se. E não se anda, dança-se.

★

É bom não entender nunca senão o velho preceito de viver primeiro e filosofar depois. O ano novo vem cheio de boas promessas e renovadas esperanças.

E para que filosofar, se é tão amarga a verdade e tão bela a ingenuidade dos que conservam na alma, até o fim, a doçura de esperar? A esperança ficou presa na caixinha de Pandora para deliciosamente nos enganar até a morte.

Com ela, seremos nós todos, capazes de suportar a idéia de viver mais uma vez, e mais um numero incalculável de vezes...

"HISTÓRIA DE UMA...

(Conclusão da página 6)

fôste dono e senhor de minha vida. E' incrível!

O jovem acendeu um cigarro, e ao fazê-lo, Elida notou que suas mãos tremiam. Sentou-se, mas de frente para a mesa posta.

— Posso servir-te? — perguntou.

Daniel não respondeu e a jovem distribuiu a ceia em dois pratos. Logo, pôs-se a jantar, em silêncio, observando-o disfarçadamente.

Fisicamente, mudara muito pouco. Talvez algo diferente no olhar, apenas. Dos dois, sem dúvida, fôra ela quem havia ganho de um tempo a essa parte. Daniel continuava sendo o mesmo rapaz voluntarioso, que ela amara em sua terra, quando tinha da vida uma visão muito diferente. Mas naqueles dois anos de separação, em que tivera de lutar só e bravamente, adquirira uma confiança em si própria que então lhe faltava. Agora, diante dêle, vendo-o de novo, sabia que nunca mais poderia ser o brinquedo que fôra nas mãos daquele homem.

Daniel parecia ter-lhe adivinhado o pensamento.

— Mudaste muito — murmurou. E o curioso é que estás mais bonita que antes.

— Em compensação tu continuas sendo o mesmo de sempre.

O homem meneou a cabeça.

— Não creias, Eli. Também um homem muda muito em dois anos, ainda que na aparência, isto é, fisicamente, continue o mesmo. A prova, tu a tens agora, diante de ti, neste alguém que veio expressamente... pedir-te que o aceites, que lhe queiras um pouco, senão como outrora...

— E' tarde, Daniel. E ainda que eu quisesse, é tão difícil fazer voltar o passado... A vida não retrocede...

Com um gesto, apontou as coisas que a cercavam.

— Como vês, organizei minha vida, dei-lhe um novo rumo. Também eu, já não sou a mesma. Hoje penso de modo diferente. Já não saberia suportar tuas loucuras, teu egoismo e teus caprichos. Talvez não seja tão feliz como poderia ser, mas pelo menos vivo tranquila sem ter ninguém que me martirize, que me faça sofrer inútilmente.

Daniel assentiu com um gesto.

— Compreendo — suspirou. E vejo que seria inútil querer convencer-te de que mudei.

Ergueu-se lentamente e contemplando-a sempre.

Essa humildade feriu em cheio a rapariga. Mas nada disse, manteve-se imovel e silenciosa.

— Bem, Eli, retiro-me. Sinto ter-te incomodado. Viajei trezentos quilômetros para ver-te, mas acabo de compreender que não devia tê-lo feito...

Elida mordeu os lábios, procurando abafar sua emoção. Tinha vontade de chorar, gritar, de beijá-lo, estreitá-lo contra o peito e pedir-lhe que não se fôsse... Mas não se moveu. Continuou impassível, muda.

Com a mão no trinco, Daniel voltou-se.

— Adeus, Eli — murmurou suavemente.

Em seguida, abriu a porta. Foi quando sentiu passar-lhe por entre os pés algo muito macio e veloz. Olhou para o chão, surpreendido. E, súbito, um ruido surdo fê-lo voltar a cabeça para o fundo da sala.

Elida soltou um grito e Daniel correu em sua direção. Mas já era muito tarde. O cachorrinho havia atirado a boneca ao chão e agora a arastava alegremente, estraçalhando-lhe o primoroso vestido de seda, reduzindo a pedaços o seu lindo rostinho de louça.

Desolado, Daniel voltou-se para a rapariga. Estava aniquilado, como se fôsse responsável pelo que acontecera. Ia dizer algo, desculpar-se, quando uma mulher vestida com um quimono horroroso surgiu, arquejante.

— Oh, perdão! Viram por aí meu Cuki? — perguntou, com voz aguda.

Ninguém lhe respondeu. Mas Cuki, ao ver sua dona e entusiasmado com o brinquedo, reiniciou sua carreira, ladrando jubilosamente. A mulher agachou-se, num esfôrço inútil por alcançá-lo. Sairam os dois, perseguindo-se mutuamente, enquanto a mulher do quimono horroroso clamava com desalento.

— Cuki... querido!... Vem aqui... Vamos, não sejas mau...

Estavam sós, outra vez, frente a frente. Elida havia erguido a boneca e contemplava-lhe o rostinho quebrado, o corpo mutilado por entre farrapos de seda.

Era como se algo tremendo houvesse caído sôbre êles, aniquilando-os. Daniel viu a angústia da moça, em seus olhos empanados, na boca franzida. Aproximou-se e pôs a mão em seu ombro.

— Lamento, Eli. Eu fui o culpado. Se não tivesse vindo...

Ela ergueu o rostinho triste e olhou-o através das lágrimas. Tudo estava perdido, agora. Já não possuia a sua melhor amiga, com quem compartilhara dois anos de vida. Estava só outra vez, como quando chegara à cidade. E coisa estranha: já não se sentia segura.

Daniel continuava com a mão no ombro da moça e aquele olhar através das lágrimas fôra demais para êle. Não pôde conter-se, e Elida viu-se atraida ao seu peito.

Foi como se voltassem a encontrar-se depois de muito tempo, como se um dêles houvesse regressado de algum lugar muito distante. Uniram-se num beijo longo, interminável, silencioso. E tudo lhes pareceu bem, agora. Menos penoso. Estavam juntos outra vez. A boneca havia dado a sua vida em troca dessa união.

O CINEMA EM S. PAULO

(Continuação da página 15)

criar em um filme, a atmosfera do Brasil, com alguns de seus tipos. Talvez eu

FRAQUEZA PULMONAR?

Tosses, Escarros Sanguíneos, Coqueluche?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobrehumano, produzindo ânsias, asfixias e rupturas de vasos capilares, evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite, encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Nas farmácias e drogarias.

possa fazer isso na Bahia, não sei, se puder ficar algum tempo por lá, calmamente, estudando, sentindo tudo aquilo".

UM "CAST" DE OURO

— "Mas por enquanto isso é um sonho vago, indistinto. De concreto temos a "Appassionata", que reunirá alguns dos elementos que formam o "cast" de ouro da Vera Cruz.

E Fernando passa a enumerar:

— "Tonia Carreiro, Anselmo Duarte, Ziembinski, Alberto Ruschell. A Tonia, é a terceira vez que trabalha comigo, o Anselmo Duarte é um grande artista, e vai ser para mim uma grande felicidade trabalhar com ele. Ruschell é outro grande nome. Ziembinski...".

Depois da pausa brevissima:

— "Não, eu não vou dirigí-lo, eu vou apenas colaborar com ele, artista admirável que é, e a quem o desenvolvimento das nossas artes cênicas, nestes últimos tempos, devem tanto".

Volta o sorriso malicioso:

— E veja que tudo vai contribuir para que o filme seja um sucesso: a Tonia Carreiro usará vinte e três vestidos em "Appassionata"...

Fernando de Barros faz-se sério, e fala:

A ÉTICA E A ESTÉTICA DO CINEMA

— "Você deverá estar pensando que eu estou demasiadamente preocupado com o sucesso de bilheteria do filme, não é verdade ?

E antes que eu respondesse:

— "Na verdade estou. Isso tem uma grande importância, principalmente num cinema que, como o nosso, começou agora".

Abre uma brochura que se encontra sobre a sua mesa, percorre algumas páginas, folheando, procurando:

— "Está aqui. Achei. Ouça (e começa a ler): "Se me perguntassem agora qual o filme que eu desejaria fazer, e como fazê-lo, minha resposta seria bem diferente daquela que eu daria se não estivesse metido dentro do cinema, vivendo em cinema, junto de artistas, fotografos, operadores, cenógrafos, roteiristas, etc. Porque hoje eu responderia que em primeira e em última análise o cinema não é mais do que um grupo de pessoas

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



Quando o busto for insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando for ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
— Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º ....
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

Preço para todo o Brasil Cr$ 50,00

SEGREDOS DE BELEZA - MARITA

O banho é o primeiro passo para a mulher tornar-se bela e melhorar a sua aparência exterior.

Mas... há diversas maneiras de banhar-se, sendo uma das mais eficientes a que se faz com água morna, o auxílio de uma escova apropriada, e finalmente enxaguar-se com água fria, terminando com uma enérgica fricção de toalha felpuda sôbre toda a epiderme. Entretanto, existem banhos especiais para cada qualidade de pele: peles sêcas, gordurosas e flácidas.

Para as cutis sêcas aconselhamos o seguinte: adicionar à água morna do banho 200 gramas de glicerina pura, uma ou duas vezes por semana. Tal prática impedirá a formação prematura de rugas, às quais estão sujeitas as peles pouco gordurosas.

Para as epidermes gordurosas o banho deve ser alcalino. Para tanto basta adicionar 300 gramas de carbonato de sódio cristalizado, uma vez por semana.

Assim se evitará a super-produção dos cravos, característica das peles excessivamente gordurosas.

Para as peles flácidas:

Usar uma ou duas vezes por semana o banho adstringente. Isso se poderá obter adicionando ao banho morno, 200 gramas de vinagre forte, 100 gramas de tintura de benjoim, essência de rosas vermelhas, 200 gramas. Nos casos rebeldes poderá adicionar uma pedrinha de cânfora ou alume.

Outro banho com o mesmo fim pode ser obtido dissolvendo-se 300 gramas de gelatina num litro de água quente.

Para os casos de irritação da pele o farelo é o velho remédio, usado com excelentes resultados, desde tempos remotos, num saquinho de pano fino, põe-se a terça parte de um quilo de farelo. Emerge-se o saquinho num recipiente contendo água quente. Depois de vinte minutos derrama-se à água assim obtida na banheira, misturando-se bem com a água do banho.

Um banho de amido tem ação suavizante sôbre a pele. Mistura-se pouco a pouco em três litros de água fria meio quilo de amido. Derrama-se a mistura na banheira que deve estar cheia com água na temperatura do corpo.

Depois de agitar a água deverá permanecer no banho durante quinze minutos.

A pele ficará macia e suave. O "segredo" do banho é importante para a beleza feminina.

Cravos e Espinhas

Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia. — Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais

Dr. Pires

(Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York)
Rua México, 31 - 15.º — Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

PÊLOS SUPERFLUOS!
Eliminação definitiva!



Eliminacão RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruicão garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil
Remetemos opuscolo GRATIS pedidos a:
FARMACIA R. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo



Oleo
Loção
Brilhantina

Phenomeno
TARRE'

3 Produtos indispensaveis
para ONDULAR
FORTIFICAR
E FIXAR
os cabelos

PERFUMARIA TARRÉ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO-60 - RIO

ELES E ELAS

(Conclusão da página 13)

cos recebem na Faculdade uma instrução mais ou menos contrária ao que é preciso como preparação à psicanálise".

Freud sustentou sempre que se podia ser psicanalista sem ser médito e é nisso que a acusada baseia a sua defesa. Recorda-se a propósito que ainda o ano passado, a filha de Freud, Ana, de passagem em Paris, foi festejada por tôdas as sumidades médicas e pelo Congresso de Psicanálise. Entretanto Ana Freud, psicanalista notável, não é médica.

O desfecho do processo de Miss Margaret destina-se a uma grande repercussão.

ASSIM FOI QUE VENCI

(Conclusão da página 21)

gens de "Mexicana", os diretores ficaram tão entusiasmados com o meu desempenho, que me contrataram por um período de sete anos. Dali para cá, os meus principais trabalhos foram em "Na Velha Senda", "Aconteceu no Sertão", "Fôgo de Emoções", "A Cavalgada de Ouro", "O Mistério do Lago" e "Um Brotinho das Arábias".

Pode-se, portanto, ver quantas pessoas e quantas circunstâncias cooperaram para que uma moça como eu alcançasse êxito na tela. Repito que tenho sido até agora muito feliz em minha carreira, e confio que continuarei sendo... se os outros continuarem me ajudando...

DULCE MARTINS

(Conclusão da página 29)

fãs e admiradores da querida atriz, qual a sua maior impressão na vida radiofônica.

— "A mais forte impressão da minha carreira artística eu a senti ao encarnar a personagem de uma moça ingênua, sentimental, emotiva, da novela de Gilberto Martins — "Intrometida".

— Por que, Dulce

— "Não sei, francamente, não sei..."

A esta altura demos por finda a nossa rápida entrevista com a graciosa e talentosa Dulce Martins, a encantadora "ingênua" das novelas "Minha vida, meu amor", "Família Braga", "Direito de Nascer" e muitas outras.

DISCOTECA

(Continuação da página 52)

artistas vitoriosos nos meses de novembro e dezembro do corrente ano, e nome dos dois leitores cujas cartas foram sorteadas, habilitando-se ao recebimento de fotos autografadas dos intérpretes de sua preferência. Continuem remetendo suas cartas para: Sr. Claribalte Passos, seção "Discoteca", de CARIOCA, Praça Mauá, n.º 7, 3.º and. — Rio.

NOVIDADES EM GRAVAÇÕES PARA 1952

✲ Desde já podemos adiantar aos discófilos as novidades em gravações programadas em algumas fábricas, para o suplemento de março de 1952: Assim na "Odeon", teremos Dalva de Oliveira com os sambas — "Poeira do Chão", de Klécius Caldas e Armando Cavalcanti e "Prece ao Senhor do Bonfim", de Luis Bofá; o acordeonista Mario Gennari Filho no baião "Tahí", antiga melodia de Joubert de Carvalho, e "Velho Romance", bolero de sua autoria; Francisco Alves gravará a toada-baião "Que Saudade", de parceria com David Nasser, e "No Tempo da Valsa", valsa de Joubert de Carvalho.

✲ Na "Sinter", o excelente violonista José Menezes reaparecerá, com a interessante canção no estilo "far-west" intitulada "Meu Cavalo Alumínio", Bill Farr, cantor da Nacional, e Mauricy Moura, cantor paulista, serão as novas estréias da fábrica de Paulo Serrano no domínio da fonografia.

✲ A "Continental" lançará, nos primeiros dias de 1952, após o Carnaval, um cuidadoso suplemento popular, incluindo "Album de Boite", seleção de notáveis sucessos.

Correspondência dos Leitores

HUMBERTO DO VAL (Cascadura — D. F.) — Oportunamente o seu pedido será satisfeito. Aguarde nosso pronunciamento.

NANCY RODRIGUES (Bonsucesso — D. F.) — Agradecemos sua cooperação. Conforme anunciamos hoje, nos primeiros dias de janeiro daremos o resultado do pleito "Discoteca", referente aos meses de novembro e dezembro do corrente ano.

ARLETE DA COSTA VIEIRA (Bento Ribeiro — D. F.) — Retribuimos votos de Natal e Ano Novo. Queira aguardar a publicação do resultado do nosso concurso, oportunamente.

Ouçam êstes programas

✲ Aos discófilos de todo o país, aconselhamos ouvir o programa "Discos na Vitrine", de Jair Amorim, que a Rádio Clube do Brasil transmite, diariamente, exceto sábados e domingos. Através dele, vocês estarão em dia com lançamentos em gravações e entrevistas dos cantores famosos do nosso rádio. Também merecem atenção, "Música para Milhões", de Paulo Gesta, em transmissões da Mayrink Veiga, aos domingos e "Cassino da Chacrinha", de Abelardo Barbosa, na Tupi.

Carioca

EMPRÊSA A NOITE

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Redação, Administração e Oficinas

Praça Mauá, 7-3.º and. - Tel. 23-1910

Rio de Janeiro — Brasil

★

Diretor — HEITOR MONIZ

Gerente — OCTAVIO LIMA

★

Número avulso:

EM TODO O BRASIL .. Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal e Colônias

12 meses	Cr$ 120,00
6 meses	Cr$ 65,00

OUTROS PAÍSES

12 meses	Cr$ 220,00
6 meses	Cr$ 120,00

O RETRATO GRAFOLÓGICO

MARIAZINHA (Pôrto Alegre) — Não é preciso possuir-se uma grande experiência da vida para que se tenha senso de equilíbrio, ponderação, resistência à pressão de acontecimentos contrários. Em muita gente tudo isto é inato e, desde cedo, fazem uso apropriado destas boas qualidades de sua natureza. E' o que acontece com V., sem que, por isso, tenha, como diz, "nascido velha". Acha que não sabe, como tôda gente, aproveitar o momento que passa e teme perder as oportunidades que se lhe ofereçam de "gozar a vida". Não pensa, no entanto, quantas vezes, essa "tôda gente" de que fala, tem se arrependido amargamente de ter se aproveitado, com sofreguidão, deste mesmo direito aos gozos da vida e invejado — como V. ora o faz em sentido inverso — os que souberam se manter no justo limite de tal direito. Não há razão para que V. se modifique. Continue a ser como até agora pois não será, por tal motivo, que a felicidade se há de espantar e fugir: ela é inconsequente e caprichosa, mas, suas escolhas nem sempre caem, precisamente, nos que menos merecem. Vezes há, em que as criaturas sensatas como V. também são alvo de suas predileções...

JOSÉ DE BARROS (Capital) — Se V. não acredita que a letra revele o caráter do indivíduo, por que faz sua consulta? Quer, apenas, conselhos? Em que se basearia o grafólogo para os dar se não travasse conhecimento com V. através de sua letra? Em todo caso, prossigamos: — Quer saber o que há de fazer para vencer na vida, pois tudo quanto empreende é, desde logo, devotado ao "fracasso". Até nos amores — diz — tem sofrido os mais desconcertantes revezes, apesar de não ser "dos piores". Há, de certo, exagero na forma por que apresenta a situação. Mesmo, assim, não há dúvida que o insucesso deve ter sido seu companheiro, inseparável, e isto porque V. tem um "jeitinho" muito antipático ao apresentar suas pretensões. Parece que possui, mesmo, um segredo especial que torna sempre mais graves os acontecimentos, criando situações embaraçosas que, é claro, não prejudicam, apenas, os interesses dos outros, mas também, os seus. O que fazer? Mudar, em quanto é tempo, sua maneira de agir. Abandonar as "alfinetadas", as "piadas" picantes, não mais ferir os seus semelhantes com alusões e ditos que os confundam. Experimente a receita. Talvez dê certo.

MÁRIO (São Paulo) — Conta V. numa letra já bastante firme e bem conduzida: — "Estou atravessando um momento de indecisão. Não sei que carreira seguir, pois, vejo por todos os lados possibilidades que me seduzem". Realmente, V. parece dotado de qualidades de inteligência e de caráter que permitem fazer a escolha que lhe aprouver no caminho da vida. No entanto, está incorrendo em erro, quando "olha para todos os lados". Deve olhar para si mesmo, procurando descobrir em seu mundo interior, qual a verdadeira tendência de seu coração e de seu espírito, para esta ou aquela profissão, pois V. pertence ao número — não muito grande — dos que podem confiar em si mes-

mos, seja qual for o dilema em que se encontre. Em que pese a sua extrema mocidade, V. pode assumir a responsabilidade de seu destino. Faça-o "sem olhar para os lados". E' de criaturas de seu feitio moral que a humanidade está precisando. E se quer conselho aí o tem: Faça, por si mesmo, a sua escolha. Ela tem de ser, por fôrça, acertada. E se conserve por todo o sempre, tal como hoje é.

DESCRENTE (São Paulo) — Numa letra firme e decidida, que desmente a significação do pseudônimo escolhido, V. indaga, com a mais duvidosa "boa-fé", se um estudo grafológico é "infalível". Não é, nem pode ser. Mesmo que se trate de qualquer coisa perfeitamente exata, há sempre o risco da "falibilidade" do grafólogo. Não existe, na humanidade, quem não seja suscetível de se enganar, de fazer — mesmo que empregue o maior cuidado — uma apreciação menos justa. Na vida todos nós somos levados, pela fôrça dos acontecimentos ou pelos nossos impulsos pessoais, num determinado rumo. Resta-nos, se verificarmos que êsse rumo não nos convêm, desviá-lo, retificando o curso traçado pelo que se convencionou chamar de "destino". Para isso precisamos usar das reservas morais de que dispomos, aprendendo a bem utilizá-las. E é esta a modesta pretensão da grafologia: descobrir na letra o real valor dessas reservas e até que ponto podemos fazer bom uso delas, para realizarmos, em proveito próprio, um destino melhor, e se não o pudermos, descobrir o meio de bem aceitar o que nos coube.

CURIOSIDADES

O conhecido ator de cinema Peter Lorre, especialista em filmes de terror, policiais e de mistério, apareceu recentemente num novo programa de televisão da B.B.C. Nas rádio-novelas em que intervém, compõe, porém, figuras tão horríveis, graças à sua especial aptidão para se caracterizar, que a B. B C. irradiou um aviso convidando os pais a mandar os filhos para a cama

*

Um mistério paira sôbre a vida da aldeia de Silver, no norte do Canadá. Na torre modesta da igreja da localidade, um relógio vulgaríssimo, dos que dão horas e meias horas, intriga tôda a gente e preocupa policiais e jornalistas.

Foi o caso que, já por quatro vezes, sem que, pelo menos, aparentemente, qualquer pessoa tenha tido intervenção direta no assunto, o relógio da torre "perdeu a cabeça" e desatou a dar horas sem conta, mais que as doze permitidas a um relógio — cinquenta ou sessenta, seguidas. Até aqui, nada de especial haveria no caso, pois poderia tratar-se, pura e simplesmente, dum desarranjo no maquinismo. O pior é que essas badaladas sem nexo começam justamente no momento em que morre qualquer dos habitantes da vila. Dir-se-ia que, sem que para isso tenha sido feito, o relógio pretende substituir um sino dobrando a finados. O mais complicado, porém, é que tudo isto se passa quando a igreja está fechada e pessoa alguma se encontra lá dentro. Mas o relógio não falha. Quando alguém acaba de falecer em Silver, êle, no minuto seguinte, começa a bater as suas badaladas fatais...

Não há ainda muito tempo que se efetuou em Londres um curioso julgamento, no qual o dono de uma cadelinha, que havia sido deixada ao cuidado de outra pessoa, reclamava desta uma indenização por perdas e danos, pelo fato de o animal haver tido um "romance" com um cão cujo "pedigree" não era tão distinto como o seu. O juiz, tolerante para com as debilidades caninas, não admitiu, porém, a reclamação. Considerou que não podia exigir-se a uma cadelinha tão jovem e... atraente uma grande resistência a deixar-se seduzir e que havia manifestado muita habilidade em iludir a vigilância dos seus guardas...

* * *

O Ministério do Ar Britânico há tempos notificou a onze inglêses isolados na região do Polo Sul, onde andavam em estudo mteorológico, que tentaria salvá-los se êles... ainda estivessem vivos.

O engenheiro alemão Fritz Frend construiu um micro-automóvel para uma só pessoa, que gira sôbre três rodas e tem um pêso de 75 quilos. Um motor a dois tempos, de 1 cavalo de fôrça, que gasta aos 100 quilômetros apenas 1 litro e meio de gasolina, dá ao veículo uma velocidade máxima de quarenta e cinco quilômetros por hora. O volante do "corta-vento" pode-se puxar para trás, voltando outra vez por si para a frente, como acontece com um carro que as crianças costumam ter, de maneira que em grandes subidas pode-se completar o rendimento do motor com a fôrça muscular.

A delegacia de polícia de Itaparica foi procurada por um casal que reclamava, cada um para si, a posse de um cachorro "vira-lata", preto, feio, sem pêlos e doente. O cão tambem foi levado à delegacia. A mulher disse: "O cachorro é meu, quer ver? Veludo, vem cá". O "vira lata" atendeu ao chamado. O homem disse: "É meu. Pretinho, vem cá". O cachorro atendeu. O delegado coçou a cabeça. Era um caso de sentença de Salomão. Mas pediu testemunhas. Vinte pessoas compareceram. Dez a favor do homem e dez a favor da mulher. Como o animal tem um defeito na perna, seus donos deram versões diferentes: nascença e atropelamento, versões confirmadas por cada grupo de 10 testemunhas. O delegado, então teve uma idéia genial e ordenou ao homem e à mulher. "Vão para suas casas e fiquem lá. Vou soltar o cachorro. Para a casa de quem êle fôr, êste será o seu legítimo dono". Minutos depois o "vira lata", foi solto e logo, direitinho, se dirigiu à casa do homem.

*

A televisão começa a ter inconvenientes. Um empregado de uma fábrica de Linden, N. J., na América do Norte, deu parte de doente. Um dos seus superiores, que o conhecia pessoalmente e estava em casa realmente doente, ficou surpreendido ao ver o seu empregado entre a assistência a um jôgo de "baseball" que êle observava pela televisão. Denunciado, o espertalhão foi imediatamente pôsto na rua.

*

Os conhecidos autores italianos de revistas, Giovannini e Garinei, sentam-se à mesa de um café, com ar profundamente aborrecido. Giovannini abre um jornal, percorre-o ràpidamente, depois torna a dobrá-lo.

— Nada de novo hoje? — pergunta Garinei.

— Sim.

— Que é?

— A data...

*

Mediante um engenhoso processo de enxerto, Charles W. Radagale, da Califórnia, conseguiu obter uma curiosa árvore que dá, simultaneamente, peras e maçãs.

★

Um especialista inglês de apicultura, o Dr. Riblauds, verificou que as abelhas trabalhavam com muito mais energia e forneciam uma quantidade de mel superior depois de... um bom sono!

Para isso êle anestesia as abelhas num recipiente fechado, em que se encontra uma mistura de peroxido de azôto e de óxido de carbono. Quando as abelhas despertam dêsse sono forçado, põem-se imediatamente a trabalhar com afinco e a produzir muito mais mel.
diferentes

MOVEIS infantis
GLOBO
Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. — Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata. À vista e a prazo
Catete, 137 - Tel. 45-2523

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da
Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6
Rio de Janeiro

O CINEMA EM S. PAULO

(Continuação da página 59)

de ambos os sexos que se sentam em uma sala de espetáculos para ver uma história que se vai desenrolar na tela. Antes, porém, essas pessoas depositaram na bilheteria, à entrada, uma certa importância E essa importância é, a gente queira ou não queira, que comanda toda a ética e toda a estática do cinema".

A leitura é interrompida, Fernando tira os olhos do livro, fecha-o.

— "Você ouviu ? Entendeu ?"

E depois de meio minuto em que me fixa bem:

— "Pois, meu velho, quem diz isso, ou melhor, quem escreveu isso foi René Clair...

CINEMA PURO E... REALIDADE

Meio amolado, ele vai continuando a falar:

— "Falam por aí que devemos fazer cinema puro, cinema mais artístico e uma porção de coisas mais. Mas o importante, no momento, é levarmos a Vera Cruz para a frente. Nossos compromissos são enormes. Vamos fazer nove filmes em 52, e doze em 53. E no fim do mês estão aí mais de trezentos funcionários que precisam receber o ordenado...".

Vira a cadeira para mim e desfecha, abruptamente, uma pergunta:

— "O que é que é mais importante: fazer um filme, um único filme de cinema puro, consumirmos todos os capitais com que contamos nesse filme que marcará uma página da história do cinema nacional, ou tentarmos levar a Vera Cruz para diante, através de todas essas tentativas que estamos fazendo para dar uma base estavel, firme, ao cinema brasileiro ?".

Não dou nenhuma resposta. O entrevistado não sou eu. E Fernando de Barros prossegue:

— "Acresce, ainda, que poderemos fazer em uma dessas tentativas obra-prima tão reclamada por certa crítica, se tivermos para isso "engenho e arte"...

A exaltação passou. Volta a bailar nos seus lábios o sorriso malicioso.

— Um diretor não é tudo, como se pensa. Ele é apenas um coordenador. Um fio condutor da equipe. Porque bom cinema só se faz com boa equipe. E é o que estamos procurando organizar aqui".

SEU DIA CHEGARÁ

(Conclusão da página 23)

por um ideal, necessário se torna reunirmos tôdas as fôrças de que dispomos, dirigindo-as para o fim almejado.

Na vida artística, por exemplo, a firme determinação é fator decisivo de quantos se lançam na estrada amarga, em busca da fama e do sucesso. Essa é a principal arma daqueles que hoje brilham em primeiro plano nos cartazes de todo mundo.

Barbara Hale é uma dessas criaturas perdidas no turbilhão dos que lutam para vencer, para ter um nome, para ter um dia uma estrêla prateada na porta do camarim. A sua mais recente interpretação é na produção em tecnicolor de Edward Small, intitulada "O Castelo Invencivel", em que ela aparece ao lado do simpático inglês Richard Greene. Para ela, êsse filme representa, sem dúvida, um dos maiores passos nessa estrada que, desde 1943, vem sendo palmilhada à custa de exaustivos esforços, sem um hiato sequer de esmorecimento. O final já se aproxima. E no final há cartazes que começam a se iluminar para recebê-la.

Dentre os seus 14 filmes, destacam-se o "O Falcão em Hollywood", "Ninguém Crê em Mim", "O Primeiro Yankee em Tóquio", "O Menino de Cabelos Verdes" e "O Trovador Inolvidável".

Barbara Hale nasceu na cidade de De Kabb no Estado de Illinois, em 18 de abril de 1922.

ASSIM É HOLLYWOOD

(Conclusão da página 27)

Wyman será escolhida a melhor artista de 1951, com "Véu Azul"; Marlin Brando ganhará o "Oscar", como o melhor astro! Rita Hayworth se casará com um personagem do cinema, em fins de 1952, e o reaparecimento de Mary Pickford será tão sensacional como o de Gloria Swanson.

*

O último artista a aderir à televisão é Georges Raft, que assinou contrato por 5 anos com a Cosman Productions, uma emprêsa de Lou Costelo.

*

Quando fui informada de que o título do programa de Georges era "O Bailarino", pensei que ele pretendia dançar. No entanto, ela fará o papel de um detetive em Nova Iorque, uma espécie do tipo de John Broderick.

NOVO TEATRO...

(Conclusão da página 31)

os nús são novidades esplendentes para espetáculos, que se explore convenientemente os teatros musicados e que se faça economia em vestuários, coisa custosa e que nem sempre é bem julgado pelos assistentes, principalmente, pelo belo sexo.

Tudo está muito bem. A vida é curta e merece ser vivida. A natureza é divina inspiradora da arte e das ações boas! Eis porque é recomendável, a quem precisa de divertimento, a quem tem uma vida cheia de afazeres, êsse lenitivo para a visão, êsse desopilante para os atrabiliários e céticos...

Partindo dessa hipótese otimista, David Conde, um artista relativamente novo, destemido, teve a idéia de também fazer-se empresário e, aproveitando uma oportunidade que teve com o Teatro Alvorada, "meteu mãos à obra" e montou uma gostosa revista, com uma esplêndida dupla de cômicos — Spinola e Violeta Ferraz; uma "vedette" que se inicia, mas que já merece o título — Carmen Machado; um grupo de bailarinos comandados pela atriz Ezy Garro e mais diversos outros elementos de primeira plana, tais como Moya Conde, Ariston, Irina Simon, Zeni Lacerda, Arnaldo Rios, Ivone Nelson, Edmundo Carijó, Jacques Malonhier e Paulo Loretti. Antônio Spina e a caricata Violeta Ferraz, na verdade, são a parte forte do espetáculo, destacando-se ainda diversos números destribuidos em "skechts" e cortinas, tudo isso condimentado por quadros de nús. Essa mistura eclética que forma a revista tem um especial sabor e coincide com todos os paladares, mormente com aquêles que estão perfeitamente afinados com uma época de existencialismo e sensacionalismo.

David Conde, se pensou em uma revista de "material forte", com cores violentas de realismo, melhor realizou, e isso, de um lado, prestigia a fantasia, uma vez que todos sabem que uma revista atual não poderá deixar de apresentar mulheres desnudas e texto com reforçada malícia. E' a época que assim exige e o público aceita perefeitamente, como aceita, no cinema, os filmes com cenas de contundentes realismo.

Assim, os dois autores de peça, que são R. Magalhães Júnior e Ney Machado, ficaram à vontade para escrever uma revista que se encaixasse dentro de uma época e dos princípios que regem uma verdadeira moda — o realismo. Surgiu, então, "Bikini de filó".

A direção geral do espetáculo é de David Conde que se não poupou em apresentar números variados e bem ensaiados, mesmo contando com alguns elementos iniciantes nos misteres "talmarianos", como acontece com Carmen Machado, que, num momento, se estribou num estrelato, mas, prometendo ser uma de nossas melhores "vedettes", por isso que é jovem, encantadora, insinuante, cantando muito bem e com aquela malícia indispensável às verdadeiras vedettes". Terá em seu favor uma escada ascendente sem limite para subir, se continuar a fazer pelo teatro, sem se endeusar e trabalhando com prudência e com boa vontade de servir os fãs.

"Bikini de filó" deu à cidade mais um espetáculo musicado, com muitos efeitos de luzes e com esplêndida música, original de Vicente Paiva. O público de Copacabana está de parabens, porque, dentre os teatros que lhe servem, mais um se inclui, como um divertimento favorito, numa época em que são grandes as preocupações com os dias futuros. Esses espetáculos musicados devem ser bem compreendidos pelo público, que, felizmente, os frequenta, pois são sempre o resultado de exaustivos trabalhos, de iniciativas destemidas e concretizados à custa de dispêndios consideráveis. Mas, são cem por cento brasileiros. Embora sempre muito concorridos, não deixam ninguém com os rendimentos, quando os há, uma vez que o capital fica sempre entre nós, não seguindo para o estrangeiro, como está acontecendo, acentuadamente, com o gênero comédia, onde, cinquenta por cento dos direitos autorais escapolem de nossas fronteiras e vão dar glórias e lucros a quem nem sequer deseja saber se no Brasil se faz teatro.

Com as revistas as coisas são bem diferentes e os capitais aplicados pelo público, na bilheteria, dão sempre ótimos juros. E que juros...

O CAVALHEIRO

(Conclusão da página 38)

— Frances Irvin beleza, voz e simpatia são as três características predominantes nesta "lady-crooner" de Tom-

my Dorsey. Sua voz e seu estilo assemelham-se muito ao de Doris Day. Frances Irvin cativou por completo o público do Brasil;

— as Brownlee Sisters: embora nunca tivéssemos ouvido falar antes, não nos decepcionaram; ao contrário, ficamos admirados com a harmonia de suas vozes. São quatro moças que irradiam simpatia. Dolores, com 22 anos, Frances, 20, e os dois brotinhos Phillys, com 18, e Doris com 16. Aí está um conjunto vocal que tem uma bela carreira pela frente;

— Eddie Grady é, sem dúvida, um dos pontos altos da orquestra de Dorsey. Um rapaz com pinta de galã de Hollywood, que faz o que bem entende em uma bateria. Seus solos são eletrizantes. Êle sózinho é um verdadeiro "show";

— por último, Tommy Dorsey, que, com seus 46 anos de idade e 34 anos de música, ainda é um dos maiores trombonistas que o mundo já ouviu. Nasceu na cidade mineira de Mahanoy Plains na Pennsylvania, a 19 de novembro de 1905.

Foi com grande pesar que sábado último nos encaminhamos para a "boite" para assistir à última audição de Dorsey no Rio de Janeiro. A grande surprêsa da noite foi quando Tommy se despedia do público carioca; solicitou a Dick Farney, aliás seu grande amigo, que viesse cantar com sua orquestra um número. Dick iniciou "Embreceable you", apenas com piano, contra-baixo e bateria, surgindo depois em surdina o piston de Shavers, logo após o sax-tenor de Sam Donahue, e, por fim, tôda a orquestra de Dorsey acompanhava o "Cantor de duas Américas" em um dos mais belos melódicos que conhecemos que é "Embreceable you". O público presente à despedida de Tommy Dorsey aplaudiu delirantemente o cantor patrício que, na opinião de Bobby Nichols, pistonista da orquestra de Dorsey, é um dos melhores que já ouviu.

Tommy Dorsey embarcou para São Paulo, onde cumprirá um contrato de rádio, TV e "boite", mas correm boatos de que voltará no dia 10 de janeiro para mais uma temporada em terras cariocas. Volte, Tommy, volte quantas vezes quiser, pois será sempre recebido de braços abertos.

PERGUNTE O QUE...

(Continuação da página 55)

frid Lawson, Marie Lohr, Scott Sunderland, Jean Cadell, David Tree, Leueen Mac Grath, Esme Percy, Everley Gregg, Violet Vanbrugh O. B. Clarence, Irene Brown e Kate Cutler. Em "Vivamos hoje!": Joan Crawford, Gary Cooper, Franchot Tone, Robert Young, Roscoe Karns, Louise Closser Hale, Hilda Vaughn e Rollo Lloyd. Em "Tragédia do circo": Humphrey Bogart, Sylvia Sidney, Eddie Albert, Joan Leslie, Sig Rumann, Cliff Clark, Charles Foy, Frank Wilcox, John Ridgely, Clara Blandick, Aldrih Bowker, Garry Owen, Jack Mower e Frank Mayo.

*

MANOEL S. GOMES JR. — O elenco do filme brasileiro "O dia é nosso" é o seguinte: Genesio Arruda, Oscarito, Paulo Gracindo, Nelma Costa, Roberto Acacio, Manoel Rocha, Sady Cabral, Pinto Filho, Ferreira Maia, Janir Martins, Jorge Diniz, Carlos Barbosa, J. Silveira, Colares, Pedro Dias, Antonio Laio, Brandão Filho, Bandeira de Mello, Lopes Vieira, Ubi Vianna, Altair O. Lima, Gil Mamoré, Baptista da Silva, Alda Verona, Maria de Oliveira, Maria Alves, Inah Dort, Britz Dias, Célia Maria, Carlos D'Eça e Yolanda Figueiredo. A data da estréia do filme foi 17 de novembro de 1941, no cimena Rex.

*

MARIO MONTES — Campo Grande — 1.° — Não tenho o endereço. Experimente mandar a carta para Paris, França. Ela receberá. 2.° — Não tenho o atual endereço. 3.° — Elizabeth Taylor: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios, Culver City, Cal. U. S. A. Use o título original "Father's Little Dividend".

*

FRANCISCO WALTER MOREIRA — Virginia Mayo: Warner Bros-Studios, Burbank, Cal. Elizabeth Taylor: M. G. M.-Studios, Culver City, Cal. USA. O elenco de "Sangue e morte" é o seguinte: Michael Pate, Wendy Gibb, John O'Mally, Thelma Scott, Ken Wayne, John Unicombe, John Ewart, Tommy Burns e Jimmy White. Pode escrever em português citando um título de filme do artista no original. Por exemplo: "Blackfire" (para Virginia) e "Father's Little Dividend" (para Elizabeth).

*

SONIA — Rio — A cantora de "O mundo de um palhaço" chama-se Marion Colby.

*

NEIDE SAMPAIO — Em "Sangue acusador: Scott Brady, John Russell, Dorothy Hart, Peggy Dow, Bruce Bennett, Gregg Martel, Robert Anderson, Daniel Ferniel, Roc Hudson, Charles Sherlock, Ann Pearce e Robert Eaton.

*

H. R. — Rio — O filme "Prados verdes" foi estreado no extinto cinema Eldorado, no princípio deste ano. Além de Peggy, Coburn, Robert Arthur, Lloyd Nolan e Geraldine Wall — Burl Ives, Robert Adler, Will Wright, Herbert Heywood, Richar Garrick, Charles Harte e Charles Tannen.

*

JOÃO CARLOS — Porto Alegre — De Nick Stuart só sei que ele fez ultimamente um "Western" chamado "Gunsmoke". Joan Crawford terminou há pouco "Goodbye, Mr. Francy", com Frank Lovejoy. Vivien Leigh depois de "Anna Karenina", só um filme — "A Street Car Named Desire" — para a Warner, em Hollywood.

*

ANDRE' NUNES — S. Paulo — Maria foi realmente casada com o maestro Agustin Lara. Não tenho, porém, notas da data do casamento e do tempo do matrimônio.

*

JOSE' DE ALENCAR OLIVEIRA — Juiz de Fora — Peggy Dow: Universal-International-Studios, Universal City, Cal. USA. Pode escrever em português mesmo, citando um título de filme no original. Cite o título "Harvey".

*

MARIA REGINA — Rio — Sérgio em "Maior que o ódio" é Jorge Dória. Realmente ele interpretou o papel citado no outro filme. Escreva-lhe para Atlantida-Estúdios, rua Visconde do Rio Branco, 51, N/C.

*

N. BATISTA — Porto Alegre — O filme americano a que se refere, com trechos da ópera "Fausto", pela data em que diz tê-lo assistido, creio ser "Moderno Fausto", da Tiffany-Stahl, com Ricardo Cortez e Claire Windsor. Acho que não pode ser outro.

*

"NO TEMPO... DAS

(Conclusão da página 10)

também lançava de vez em quando um olhar inquieto para a porta.

Por fim, vi-o suspirar, aliviado. Uma jovem vestida de preto encaminhava-se, firme, para a mesa reservada. Trazia na mão um apanhado de violetas, que depositou em um dos pratos. Não era preciso que me dissessem quem era. Logo adivinhei: Nora, a amiga...

Sílvio aproximou-se, pressuroso.

— Esperamos ? — perguntou. A senhora não deve tardar, não é verdade ?

A voz de Nora era monótona, quase fria, ao responder :

— Ela se casou outra vez.

E com uma tonalidade intensa, dramática, quase triunfal, acrescentou, sem erguer a voz :

— Já não virá !...

Não me foi preciso mais para compreender a outra parte da história. O amor silencioso da amiga pelo homem que amou a outra e escolheu-a para espôsa. Sua grande desilusão, sua amizade desinteressada e trágica, acompanhando a mais venturosa, na alegria e na dor.

E agora um triunfo doloroso, um triunfo cheio de lágrimas. A liberdade de cobrir-se de luto por seu amor, a liberdade de cumprir, sòzinha, com uma recordação, o rito das violetas, até encontrá-lo outra vez, mais além da vida, na eternidade da morte.

SHELLEY WINTERS

CABELOS SEDOSOS, BRILHANTES
E FINAMENTE PERFUMADOS!

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL

FIXA O PENTEADO E DÁ VIDA
AOS CABELOS!